

Relatório de Empregabilidade

Inquérito aos Diplomados
Ano letivo 2022-2023

Universidade Lusófona
Centro Universitário de Lisboa
Centro Universitário do Porto

Índice

| | |
|---|----|
| SUMÁRIO EXECUTIVO | 13 |
| EXECUTIVE SUMMARY | 15 |
| I. O QUESTIONÁRIO – ESTRUTURA | 17 |
| II. NOTA METODOLÓGICA | 19 |
| <i>ANÁLISE DE RESULTADOS – CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA</i> | 20 |
| III. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA | 20 |
| 3.1. Amostra e Taxa de Resposta | 20 |
| 3.2. Caracterização por Género..... | 22 |
| 3.3. Caracterização por Idade | 23 |
| 3.4. Caracterização por Nacionalidade | 24 |
| 3.5. Caracterização por Local de Residência | 25 |
| IV - Percurso Académico | 26 |
| 4.1. Qual é a sua situação ocupacional no último ano do ciclo de estudos? | 26 |
| 4.2. Participou em programas de mobilidade/intercâmbio durante o ciclo de estudos? ... | 27 |
| 4.3. Se respondeu "sim", por favor, indique quais os programas de mobilidade/intercâmbio em que participou..... | 28 |
| 4.4. Participou em estágios de verão ou estágios extracurriculares durante o ciclo de estudos? | 29 |
| 4.4. Participou em atividades extracurriculares durante o seu percurso académico? | 30 |
| 4.5. Se respondeu "sim", por favor, indique quais as atividades extracurriculares em que participou durante o seu percurso | 31 |
| 4.6. Para completar o seu ciclo de estudos, foi obrigatório frequentar um estágio curricular? | 32 |
| 4.7. Se realizou estágio curricular para conclusão do ciclo de estudos, o mesmo decorreu em Portugal, no Espaço Europeu ou Fora do Espaço Europeu? | 33 |
| V - Satisfação com a Formação | 34 |

| | |
|---|-----------|
| 5.1. Como avalia globalmente a formação recebida?..... | 34 |
| 5.2. Como avalia o grau de adequação da formação recebida face às necessidades do mercado de trabalho?..... | 35 |
| VI - Situação Atual | 36 |
| 6.1. Qual é a sua situação atual?..... | 36 |
| 6.1.1. Se está a trabalhar..... | 37 |
| Qual é a sua situação profissional atual? | 37 |
| 6.1.2. Trabalha numa área com práticas ambientais sustentáveis? | 38 |
| 6.1.3. A sua atual atividade profissional é o seu primeiro emprego desde que terminou o ciclo de estudos?..... | 39 |
| 6.2. Considera que a conclusão do ciclo de estudos trouxe melhorias para a sua atividade profissional? | 40 |
| 6.2.1. Se respondeu "Sim", por favor, indique as principais melhorias que o ciclo de estudos lhe proporcionou | 41 |
| 6.3. Se está desempregado(a)..... | 42 |
| 6.3.1. Há quanto tempo está em situação de desemprego?..... | 42 |
| 6.3.2. Atualmente está à procura do primeiro emprego na área? | 43 |
| 6.4. Se está a estudar | 44 |
| 6.4.1. Que tipo de formação está a frequentar? | 44 |
| 6.4.2. Em que instituição de ensino?..... | 45 |
| 6.4.3. O ciclo de estudos que frequenta atualmente insere-se na mesma área de formação? | 46 |
| 6.4.4. Quais as principais motivações que o(a) levaram a prosseguir os estudos?..... | 47 |
| VII – Primeiro Emprego (após a conclusão do ciclo de estudos) | 49 |
| 7.1. Após a conclusão do ciclo de estudos, quanto tempo esteve à procura de emprego? 49 | |
| 7.2. O primeiro emprego após a conclusão foi na área de formação do ciclo de estudos?.50 | |
| 7.3. Quais as principais dificuldades com que se deparou até a obtenção do primeiro emprego? | 51 |
| VIII – Primeiro Emprego na Área do Ciclo de Estudos | 52 |

| | |
|--|----------------------|
| 8.1. Como obteve o primeiro emprego na área? | 52 |
| 8.2. Qual é a sua situação profissional (aquando do seu primeiro emprego na área do ciclo de estudos)? | 53 |
| 8.3. Que tipo de vínculo laboral tem (aquando do seu primeiro emprego na área do ciclo de estudos)? | 54 |
| 8.4. Qual é o tipo de organização/empresa onde trabalha (aquando do seu primeiro emprego na área)? | 55 |
| 8.5. Qual é a dimensão da organização/empresa (aquando do seu primeiro emprego na área do ciclo de estudos)? | 56 |
| 8.6. Qual é o seu rendimento mensal Bruto (aquando do seu primeiro emprego na área do ciclo de estudos)? | 57 |
| 8.7. Quanto tempo permaneceu/há quanto tempo permanece no primeiro emprego na área do ciclo de estudos? | 58 |
| IX - Portal de Emprego e EVA | 59 |
| 9.1. Conhece o portal de emprego do Grupo Lusófona? | 59 |
| 9.2. Alguma vez recorreu ao EVA - Estágios e Vida Ativa? | 60 |
| 9.3. Se recorreu ao EVA..... | 61 |
| 9.3.1. Obteve o apoio pretendido? | 61 |
| 9.3.2. Qual o tipo de apoio requerido?..... | 62 |
| X. Comentários e/ou Sugestões..... | 63 |
| <i>ANÁLISE DE RESULTADOS – CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PORTO.....</i> | <i>64</i> |
| XI. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA..... | 64 |
| 11.1. Amostra e Taxa de Resposta | 64 |
| 11.2. Caracterização por Género..... | 66 |
| 11.3. Caracterização por Idade | 67 |
| 11.4. Caracterização por Nacionalidade | 68 |
| 11.5. Caracterização por Local de Residência | 69 |
| XII - Percurso Académico | 70 |

| | |
|---|-----------|
| 12.1. Qual é a sua situação ocupacional no último ano do ciclo de estudos? | 70 |
| 12.2. Participou em programas de mobilidade/intercâmbio durante o ciclo de estudos? . | 71 |
| 12.3. Se respondeu "sim", por favor, indique quais os programas de mobilidade/intercâmbio em que participou..... | 72 |
| 12.4. Participou em estágios de verão ou estágios extracurriculares durante o ciclo de estudos?..... | 73 |
| 12.5. Participou em atividades extracurriculares durante o seu percurso académico? | 74 |
| 12.6. Se respondeu "sim", por favor, indique quais as atividades extracurriculares em que participou durante o seu percurso | 75 |
| 12.7. Para completar o seu ciclo de estudos, foi obrigatório frequentar um estágio curricular? | 76 |
| 12.8. Se realizou estágio curricular para conclusão do ciclo de estudos, o mesmo decorreu em Portugal, no Espaço Europeu ou Fora do Espaço Europeu? | 77 |
| XIII - Satisfação com a Formação | 78 |
| 13.1. Como avalia globalmente a formação recebida?..... | 78 |
| 13.2. Como avalia o grau de adequação da formação recebida face às necessidades do mercado de trabalho? | 79 |
| XIV - Situação Atual | 80 |
| 14.1. Qual é a sua situação atual?..... | 80 |
| 14.1.1. Se está a trabalhar | 81 |
| Qual é a sua situação profissional atual? | 81 |
| 14.1.2. Trabalha numa área com práticas ambientais sustentáveis? | 82 |
| 14.1.3. A sua atual atividade profissional é o seu primeiro emprego desde que terminou o ciclo de estudos?..... | 83 |
| 14.2. Considera que a conclusão do ciclo de estudos trouxe melhorias para a sua atividade profissional? | 84 |
| 14.2.1. Se respondeu "Sim", por favor, indique as principais melhorias que o ciclo de estudos lhe proporcionou | 85 |
| 14.3. Se está desempregado(a)..... | 86 |
| 14.3.1. Há quanto tempo está em situação de desemprego? | 86 |

| | |
|---|------------|
| 14.3.2. Atualmente está à procura do primeiro emprego na área? | 87 |
| 14.4. Se está a estudar | 88 |
| 14.4.1. Que tipo de formação está a frequentar? | 88 |
| 14.4.2. Em que instituição de ensino? | 89 |
| 14.4.3. O ciclo de estudos que frequenta atualmente insere-se na mesma área de formação? | 90 |
| 14.4.4. Quais as principais motivações que o(a) levaram a prosseguir os estudos? | 91 |
| XV – Primeiro Emprego (após a conclusão do ciclo de estudos) | 92 |
| 15.1. Após a conclusão do ciclo de estudos, quanto tempo esteve à procura de emprego? | 92 |
| 15.2. O primeiro emprego após a conclusão foi na área de formação do ciclo de estudos? | 93 |
| 15.3. Quais as principais dificuldades com que se deparou até a obtenção do primeiro emprego? | 94 |
| XVI – Primeiro Emprego na Área do Ciclo de Estudos | 95 |
| 16.1. Como obteve o primeiro emprego na área? | 95 |
| 16.2. Qual é a sua situação profissional (aquando do seu primeiro emprego na área do ciclo de estudos)? | 96 |
| 16.3. Que tipo de vínculo laboral tem (aquando do seu primeiro emprego na área do ciclo de estudos)? | 97 |
| 16.4. Qual é o tipo de organização/empresa onde trabalha (aquando do seu primeiro emprego na área)? | 98 |
| 16.5. Qual é a dimensão da organização/empresa (aquando do seu primeiro emprego na área do ciclo de estudos)? | 99 |
| 16.6. Qual é o seu rendimento mensal Bruto (aquando do seu primeiro emprego na área do ciclo de estudos)? | 100 |
| 16.7. Quanto tempo permaneceu/há quanto tempo permanece no primeiro emprego na área do ciclo de estudos? | 101 |
| XVII - Portal de Emprego e EVA | 102 |
| 17.1. Conhece o portal de emprego do Grupo Lusófona? | 102 |

| | |
|--|------------|
| 17.2. Alguma vez recorreu ao EVA - Estágios e Vida Ativa? | 103 |
| 17.3. Se recorreu ao EVA | 104 |
| 17.3.1. Obteve o apoio pretendido? | 104 |
| 17.3.2. Qual o tipo de apoio requerido?..... | 105 |
| XVIII. Comentários e/ou Sugestões | 106 |

Índice de Figuras

| | |
|--|----|
| Figura 1 - Taxa de resposta por nível de formação | 20 |
| Figura 2 - Taxa de resposta por unidade orgânica | 21 |
| Figura 3 - Caracterização por gênero | 22 |
| Figura 4 - Caracterização por idade..... | 23 |
| Figura 5 - Caracterização por nacionalidade..... | 24 |
| Figura 6 - Caracterização por local de residência | 25 |
| Figura 7 – Situação ocupacional no último ano do ciclo de estudos | 26 |
| Figura 8 – Participação em programas de mobilidade/intercâmbio | 27 |
| Figura 9 – Programas de mobilidade/intercâmbio em que participou | 28 |
| Figura 10 – Participação em estágios de verão/extracurriculares..... | 29 |
| Figura 11 – Participação em atividades extracurriculares durante o seu percurso acadêmico | 30 |
| Figura 12 – Atividade extracurricular em que participou | 31 |
| Figura 13 – Frequência obrigatória de estágio curricular para conclusão do ciclo de estudos | 32 |
| Figura 14 – Local onde decorreu o estágio curricular | 33 |
| Figura 15 – Avaliação global da formação recebida por parte dos diplomados..... | 34 |
| Figura 16 - Avaliação dos diplomados quanto à adequação da formação recebida face ao Mercado de Trabalho..... | 35 |
| Figura 17 –Situação atual dos diplomados | 36 |
| Figura 18 - Situação atual dos diplomados atualmente empregados..... | 37 |
| Figura 19 - Trabalha numa área com práticas ambientais sustentáveis? | 38 |
| Figura 20 - Resposta à questão “A sua atual atividade profissional é o seu primeiro emprego desde que terminou o ciclo de estudos?” | 39 |
| Figura 21 - Perceção dos diplomados sobre se a conclusão do ciclo de estudos trouxe melhorias para a sua atividade profissional | 40 |
| Figura 22 – Principais melhorias que o ciclo de estudos possibilitou aos diplomados | 41 |
| Figura 23 – Tempo decorrido em situação de desemprego | 42 |
| Figura 24 - Diplomados respondentes que atualmente estão à procura do primeiro emprego na área..... | 43 |
| Figura 25 – Tipo de ciclo de estudos que os diplomados respondentes que se encontram a estudar frequentam..... | 44 |
| Figura 26 - Instituição de ensino que os diplomados estudantes atualmente frequentam | 45 |

| | |
|--|----|
| Figura 27 - Percepção sobre se o ciclo de estudos que os diplomados atualmente frequentam se insere na mesma área de formação..... | 46 |
| Figura 28 - Principais motivações que levaram o diplomado a prosseguir os estudos | 48 |
| Figura 29 – Tempo à procura de emprego após a conclusão do ciclo de estudos | 49 |
| Figura 30 - Aferição se o primeiro emprego após a conclusão do ciclo de estudos foi na mesma área | 50 |
| Figura 31 - Principais dificuldades com que os diplomados se depararam até a obtenção do primeiro emprego | 51 |
| Figura 32 – Modo como os diplomados obtiveram o primeiro emprego na área | 52 |
| Figura 33 – Situação profissional dos diplomados (no primeiro emprego na área do ciclo de estudos) | 53 |
| Figura 34 – Vínculo laboral dos diplomados (no primeiro emprego na área do ciclo de estudos) | 54 |
| Figura 35 – Tipo de organização/empresa onde os diplomados exercem o primeiro emprego na área do ciclo de estudos | 55 |
| Figura 36 – Dimensão da organização/empresa onde os diplomados exercem o primeiro emprego na área do ciclo de estudos | 56 |
| Figura 37 – Rendimento mensal bruto auferido no primeiro emprego na área do ciclo de estudos | 57 |
| Figura 38 – Tempo decorrido no primeiro emprego na área do ciclo de estudos | 58 |
| Figura 39 - Grau de conhecimento dos diplomados quanto ao Portal de Emprego | 59 |
| Figura 40 - Recurso dos diplomados enquanto alunos ao EVA – Estágios e Vida Ativa | 60 |
| Figura 41 - Diplomados que, enquanto alunos, obtiveram o apoio pretendido do EVA – Estágios e Vida Ativa..... | 61 |
| Figura 42 - Apoios obtidos..... | 62 |
| Figura 43 - Taxa de resposta por nível de formação | 64 |
| Figura 44 - Taxa de resposta por unidade orgânica..... | 65 |
| Figura 45 - Caracterização por género..... | 66 |
| Figura 46 - Caracterização por idade | 67 |
| Figura 47 - Caracterização por nacionalidade | 68 |
| Figura 48 - Caracterização por local de residência | 69 |
| Figura 49 – Situação ocupacional no último ano do ciclo de estudos..... | 70 |
| Figura 50 – Participação em programas de mobilidade/intercâmbio | 71 |
| Figura 51 – Programas de mobilidade/intercâmbio em que participou | 72 |
| Figura 52 – Participação em estágios de verão/extracurriculares..... | 73 |

| | |
|---|----|
| Figura 53 – Participação em atividades extracurriculares durante o seu percurso académico | 74 |
| Figura 54 – Atividade extracurricular em que participou | 75 |
| Figura 55 – Frequência obrigatória de estágio curricular para conclusão do ciclo de estudos | 76 |
| Figura 56 – Local onde decorreu o estágio curricular | 77 |
| Figura 57 – Avaliação global da formação recebida por parte dos diplomados | 78 |
| Figura 58 - Avaliação dos diplomados quanto à adequação da formação recebida face ao Mercado de Trabalho..... | 79 |
| Figura 59 – Situação atual dos diplomados | 80 |
| Figura 60 - Situação atual dos diplomados atualmente empregados..... | 81 |
| Figura 61 - Trabalha numa área com práticas ambientais sustentáveis? | 82 |
| Figura 62 - Resposta à questão “A sua atual atividade profissional é o seu primeiro emprego desde que terminou o ciclo de estudos?” | 83 |
| Figura 63 - Perceção dos diplomados sobre se a conclusão do ciclo de estudos trouxe melhorias para a sua atividade profissional | 84 |
| Figura 64 – Principais melhorias que o ciclo de estudos possibilitou aos diplomados | 85 |
| Figura 65 – Tempo decorrido em situação de desemprego | 86 |
| Figura 66 - Diplomados respondentes que atualmente estão à procura do primeiro emprego na área..... | 87 |
| Figura 67 – Tipo de ciclo de estudos que os diplomados respondentes que se encontram a estudar frequentam..... | 88 |
| Figura 68 - Instituição de ensino que os diplomados estudantes atualmente frequentam | 89 |
| Figura 69 - Perceção sobre se o ciclo de estudos que os diplomados atualmente frequentam se insere na mesma área de formação..... | 90 |
| Figura 70 - Principais motivações que levaram o diplomado a prosseguir os estudos | 91 |
| Figura 71 – Tempo à procura de emprego após a conclusão do ciclo de estudos | 92 |
| Figura 72 - Aferição se o primeiro emprego após a conclusão do ciclo de estudos foi na mesma área | 93 |
| Figura 73 - Principais dificuldades com que os diplomados se depararam até a obtenção do primeiro emprego | 94 |
| Figura 74 – Modo como os diplomados obtiveram o primeiro emprego na área | 95 |
| Figura 75 – Situação profissional dos diplomados (no primeiro emprego na área do ciclo de estudos) | 96 |
| Figura 76 – Vínculo laboral dos diplomados (no primeiro emprego na área do ciclo de estudos) | 97 |

| | |
|--|------------|
| Figura 77 – Tipo de organização/empresa onde os diplomados exercem o primeiro emprego na área do ciclo de estudos | 98 |
| Figura 78 – Dimensão da organização/empresa onde os diplomados exercem o primeiro emprego na área do ciclo de estudos | 99 |
| Figura 79 – Rendimento mensal bruto auferido no primeiro emprego na área do ciclo de estudos | 100 |
| Figura 80 – Tempo decorrido no primeiro emprego na área do ciclo de estudos | 101 |
| Figura 81 - Grau de conhecimento dos diplomados quanto ao Portal de Emprego | 102 |
| Figura 82 - Recurso dos diplomados enquanto alunos ao EVA – Estágios e Vida Ativa | 103 |
| Figura 83 - Diplomados que, enquanto alunos, obtiveram o apoio pretendido do EVA – Estágios e Vida Ativa..... | 104 |
| Figura 84 - Apoios obtidos..... | 105 |

Siglas e Abreviaturas

| | |
|--------|--|
| EVA | Estágios e Vida Ativa |
| ECATI | Faculdade de Ciências Económicas, Sociais e da Empresa |
| ECEO | Escola de Ciências Económicas e das Organizações |
| ECTS | Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde |
| EPCV | Escola de Psicologia e Ciências da Vida |
| FCAATI | Faculdade de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias de Informação |
| FCESE | Faculdade de Ciências Económicas, Sociais e da Empresa |
| FCNET | Faculdade de Ciências Naturais, Engenharias e Tecnologias |
| FCSEA | Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração |
| FD | Faculdade de Direito |
| FDCP | Faculdade de Direito e Ciência Política |
| FE | Faculdade de Engenharia |
| FEFD | Faculdade de Educação Física e Desporto |
| FMV | Faculdade de Medicina Veterinária |
| FPED | Faculdade de Psicologia, Educação e Desporto |
| IPSS | Instituições Particulares de Solidariedade Social |
| ONG | Organizações Não Governamentais |

SUMÁRIO EXECUTIVO

No quadro do Sistema Interno da Garantia da Qualidade (SIGQ) da Universidade Lusófona, foi aplicado um inquérito a *alumni*, diplomados de licenciatura, mestrado e doutoramento em 2022/23, com o objetivo de conhecer o seu nível de empregabilidade e os seus percursos de inserção no mercado de trabalho.

No que concerne à amostra, os respondentes são maioritariamente diplomados de licenciatura, mulheres, indivíduos com menos de 30 anos de idade, com nacionalidade portuguesa e residentes nos distritos de Lisboa e Porto.

A maioria dos respondentes (Centros Universitários de Lisboa e do Porto):

- ✓ está a trabalhar;
- ✓ não participou em programas de mobilidade/intercâmbio, nem em estágios de verão/extracurriculares, nem em atividades extracurriculares durante o percurso académico;
- ✓ avaliou a qualidade da formação recebida como sendo boa;
- ✓ considerou que a formação recebida é adequada face às necessidades do mercado de trabalho;
- ✓ considerou que a conclusão do ciclo de estudos trouxe melhorias, designadamente melhoria dos conhecimentos e competências técnicas na área, capacidade crítica e reconhecimento pessoal.

As dificuldades mais assinaladas pelos respondentes (Centros Universitários de Lisboa e do Porto), com que se depararam até a obtenção do primeiro emprego, foram a falta de experiência profissional na área e a reduzida oferta de emprego na área.

A maioria dos respondentes que se diplomaram no Centro Universitário de Lisboa indicou que o primeiro emprego após a conclusão do ciclo de estudos foi na área de formação do mesmo; quanto os diplomados respondentes do Centro Universitário do Porto, 45% dos mesmos obtiveram o primeiro emprego na área de formação.

Aquando do seu primeiro emprego na área do ciclo de estudos, quando aplicável, os respondentes (Centros Universitários de Lisboa e do Porto) eram maioritariamente trabalhadores por conta de outrem; uma parte considerável dos mesmos tinham um contrato

efetivo (38% no Centro Universitário de Lisboa e 34% no Centro Universitário do Porto); a maioria dos diplomados respondentes exercia os seus empregos, na área do ciclo de estudos, no sector privado; a maioria exercia os seus empregos numa média ou grande empresa; 47% dos respondentes diplomados no Centro Universitário de Lisboa auferiam entre €1001 e €1500 e 49% dos respondentes diplomados no Centro Universitário do Porto recebiam entre €1001 e €1500; a maioria dos respondentes permaneceu ou permanece, neste primeiro emprego na área, há mais de 12 meses.

EXECUTIVE SUMMARY

As part of Lusófona University's Internal Quality Assurance System (SIGQ), a survey was carried out among *alumni*, who had graduated with licentiate's, master's and doctoral degrees in 2022/23, with the aim of finding out about their level of employability and their pathways into the job market.

As far as the sample is concerned, the respondents are mostly licentiates, women, individuals under 30 years of age, Portuguese nationals and living in the districts of Lisbon and Porto.

The majority of the respondents (University Centers of Lisbon and Porto):

- ✓ are working;
- ✓ have not participated in mobility/exchange programs, summer/extracurricular internships or extracurricular activities during their academic path;
- ✓ rated the quality of the training received as good;
- ✓ considered the training received to be adequate in relation to the needs of the job market;
- ✓ considered that completing the cycle of studies had brought improvements, namely improved knowledge and technical skills in the area, critical capacity and personal recognition.

The most common difficulties encountered by respondents (University Centers of Lisbon and Porto) in obtaining their first job were the lack of professional experience in the area and the limited number of jobs available in the area.

The majority of the respondents who obtained their degree at the University Center of Lisbon indicated that their first job after completing the cycle of studies was in the area of their training; as for the respondents who obtained their degree at the University Center of Porto, 45% of them obtained their first job in the area of their training.

At the time of their first job in the area of the cycle of studies, if applicable, the respondents (University Centers of Lisbon and Porto) were mostly employees; a considerable proportion of them had a permanent contract (38% at the University Center of Lisbon and 34% at the University Center of Porto); the majority of the graduates in the area of the cycle of studies worked in the private sector; the majority worked for a medium-sized or large company; 47% of

the respondents who obtained their degree at the University Center of Lisbon earned between €1001 and €1500 and 49% of the respondents who concluded their degree at the University Center of Porto earned between €1001 and €1500; the majority of the respondents have stayed or are staying in their first job in the area for more than 12 months.

I. O QUESTIONÁRIO – ESTRUTURA

O inquérito de empregabilidade foi disponibilizado *online*, através da ferramenta *ComQuest*, dividindo-se em oito diferentes secções que, de forma sumária, registam informação sobre:

- i. Caracterização Geral dos Inquiridos – Secção do questionário em que se procura identificar dados gerais sobre os diplomados, nomeadamente no que se refere ao género, nacionalidade e distrito de residência atual.
- ii. Percurso Académico – Secção onde se inquire, essencialmente, sobre a situação ocupacional no último ano do ciclo de estudos; a participação em programas de mobilidade/intercâmbio durante o ciclo de estudos; a participação em estágios de verão ou extracurriculares e em estágio curricular.
- iii. Satisfação com a Formação – Nesta secção o diplomado é convidado a avaliar a qualidade da formação recebida. Concretamente, é-lhe pedido para proceder a uma avaliação global sobre a formação recebida; e indicar, na sua opinião, o grau de adequação da formação recebida face às necessidades do mercado de trabalho.
- iv. Situação Atual – Secção em que se procura apurar a situação profissional do diplomado, designadamente se a atual atividade profissional é o primeiro emprego desde que terminou o ciclo de estudos; se trabalha numa área com práticas ambientais sustentáveis; se a conclusão do ciclo de estudos trouxe melhorias para a atividade profissional; se sim, quais as principais melhorias que o ciclo de estudos proporcionou; se atualmente está à procura do primeiro emprego na área do ciclo de estudos concluído; se está desempregado(a), há quanto tempo está nessa situação; se está a estudar, que tipo de ciclo de estudos está a frequentar, em que instituição de ensino, se o ciclo de estudos que frequenta atualmente se insere na mesma área de formação e quais as principais motivações que o(a) levaram a prosseguir os estudos.
- v. Primeiro Emprego (após a conclusão do ciclo de estudos) – Secção onde se inquire o diplomado acerca do processo de entrada no mercado de trabalho, sendo registadas informações sobre o tempo que decorreu entre o término do seu ciclo de estudos e o ingresso no mercado de trabalho, se este primeiro emprego se insere na área de formação do ciclo de estudos, bem como acerca das principais dificuldades com que se deparou até a obtenção do primeiro emprego na área.
- vi. Primeiro Emprego na Área do Ciclo de Estudos - Secção onde se inquire o diplomado acerca do modo como obteve o primeiro emprego na área do ciclo de estudos

concluído, da sua situação profissional, do tipo de vínculo laboral detido, do tipo de organização/empresa onde trabalha, da dimensão da organização/empresa, do seu rendimento mensal bruto, de quanto tempo permaneceu ou há quanto tempo permanece no primeiro emprego na área do ciclo de estudos.

- vii. Portal de Emprego e EVA – Nesta secção do questionário avalia-se o grau de conhecimento dos diplomados sobre o portal de emprego do Grupo Lusófona, o recurso ao Eva - Estágios e Vida Ativa, e, se sim, se obteve o apoio pretendido e qual foi o apoio solicitado.
- viii. Comentários e/ou Sugestões – Nesta secção, o inquirido é convidado a apresentar sugestões de melhoria e/ou efetuar comentários.

II. NOTA METODOLÓGICA

1. No presente relatório analisam-se os níveis de empregabilidade e os percursos de inserção profissional dos diplomados que concluíram um ciclo de estudos no ano letivo de 2022/2023.
2. Os dados foram recolhidos entre 17 de dezembro de 2024 e 28 de fevereiro de 2025, através da aplicação de um inquérito *online*.
3. Após a colocação *online*, procedeu-se ao lançamento sistemático de alertas e ao envio de *e-mails* de reforço. Recorreu-se ao envio de *e-mail* através da plataforma de Inquéritos *ComQuest*, a cada um dos diplomados do 1º, 2º e 3º ciclos de estudo da Universidade Lusófona no ano letivo de 2022/2023, apelando ao preenchimento do Inquérito de Empregabilidade como instrumento de recolha de informação determinante para a melhoria da qualidade da formação oferecida.
4. O relatório compreende o Sumário Executivo e 10 secções: (I) Questionário – Estrutura; (II) Nota Metodológica; (III) Caracterização da Amostra; (IV) Percurso Académico; (V) Satisfação com a Formação; (VI) Situação Atual; (VII) Primeiro Emprego (após a conclusão do ciclo de estudos); (VIII) Primeiro Emprego na Área do Ciclo de Estudos; (IX) Portal de Emprego e EVA; (X) Comentários e/ou Sugestões. São analisados os dados obtidos relativos ao Centro Universitário de Lisboa e ao Centro Universitário do Porto.
5. O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise descritiva de todos os indicadores relativos às diversas vertentes acima referidas.

III. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Nesta secção do questionário procede-se à caracterização geral dos inquiridos e procura-se identificar dados gerais sobre os diplomados, nomeadamente no que se refere ao género, nacionalidade e distrito de residência atual.

3.1. Amostra e Taxa de Resposta

Os dados apresentados na Figura 1 mostram, nitidamente, um maior peso dos diplomados respondentes que concluíram uma licenciatura – 79%. 19% dos diplomados respondentes são mestres, e apenas 2% dos diplomados respondentes são doutorados.

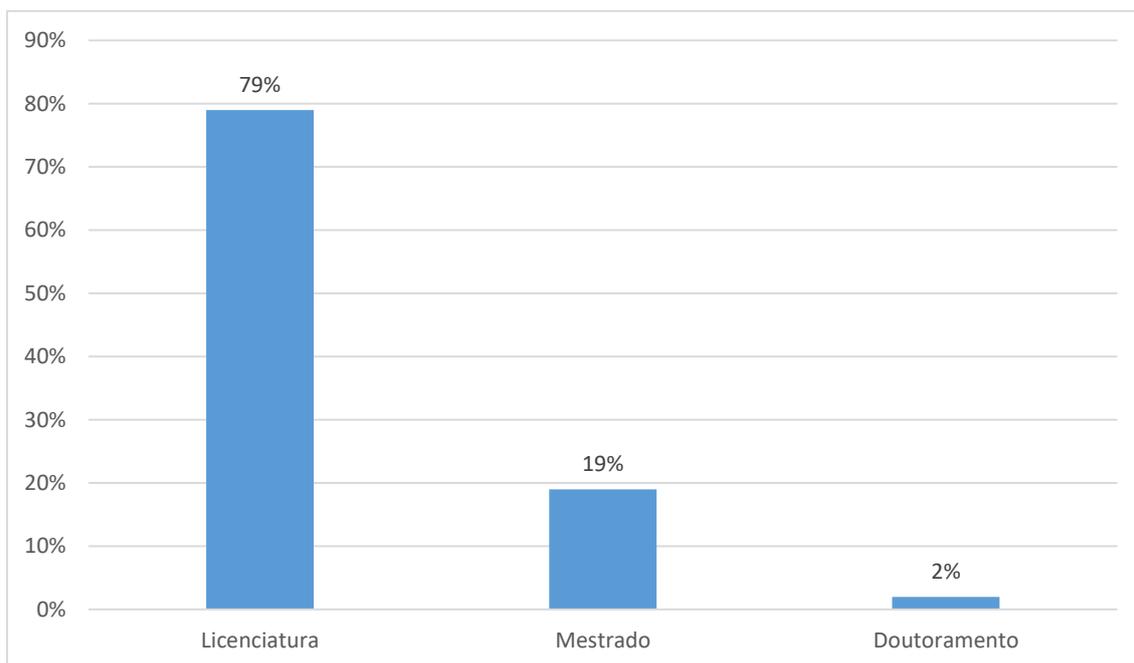


Figura 1 - Taxa de resposta por nível de formação

Na Figura 2 apresenta-se a distribuição da amostra pelas diferentes Unidades Orgânicas da Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa. Os dados apresentados mostram que a Unidade Orgânica em que se verificou uma maior participação na resposta ao inquérito, por parte dos seus diplomados, foi a ECATI, com 30% de taxa de resposta, seguida pela ECEO e EPCV (ambas com 18%), FCSEA (12%), FD (8%), FEFD (6%), FMV (4%) e FE e ECTS (ambas com 2%).

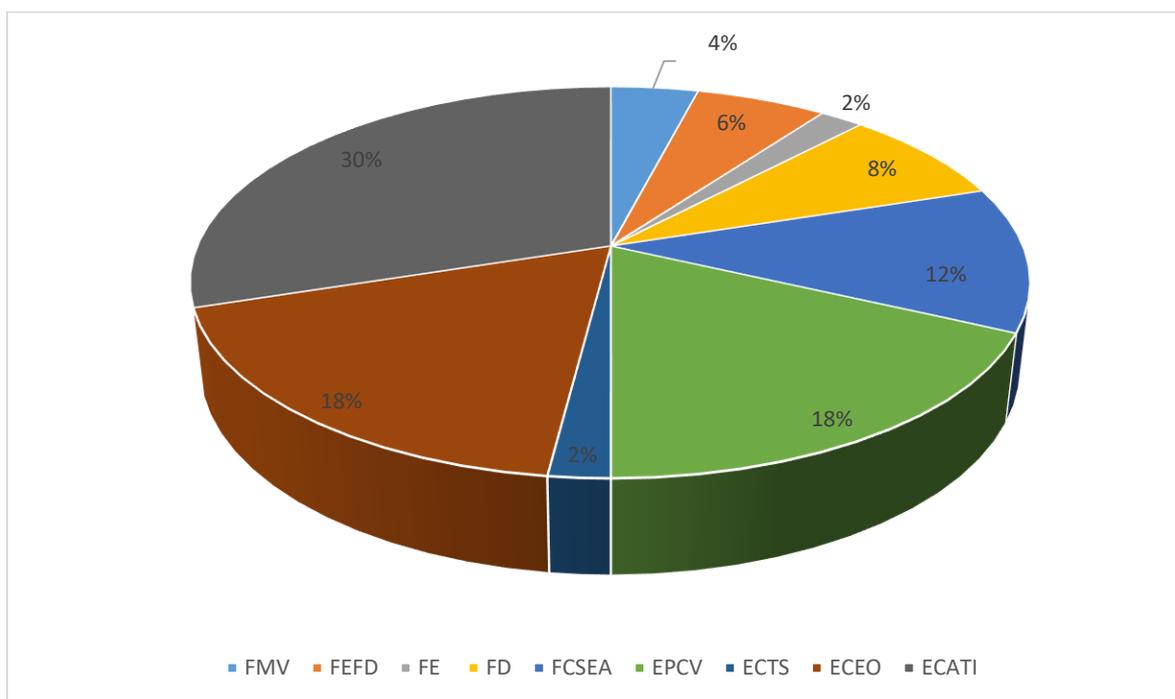


Figura 2 - Taxa de resposta por unidade orgânica

3.2. Caracterização por Género

Na Figura 3 apresenta-se a distribuição da amostra por género. Pode observar-se que a amostra é maioritariamente constituída por mulheres - 55%. A proporção de homens entre os respondentes é de 45%.

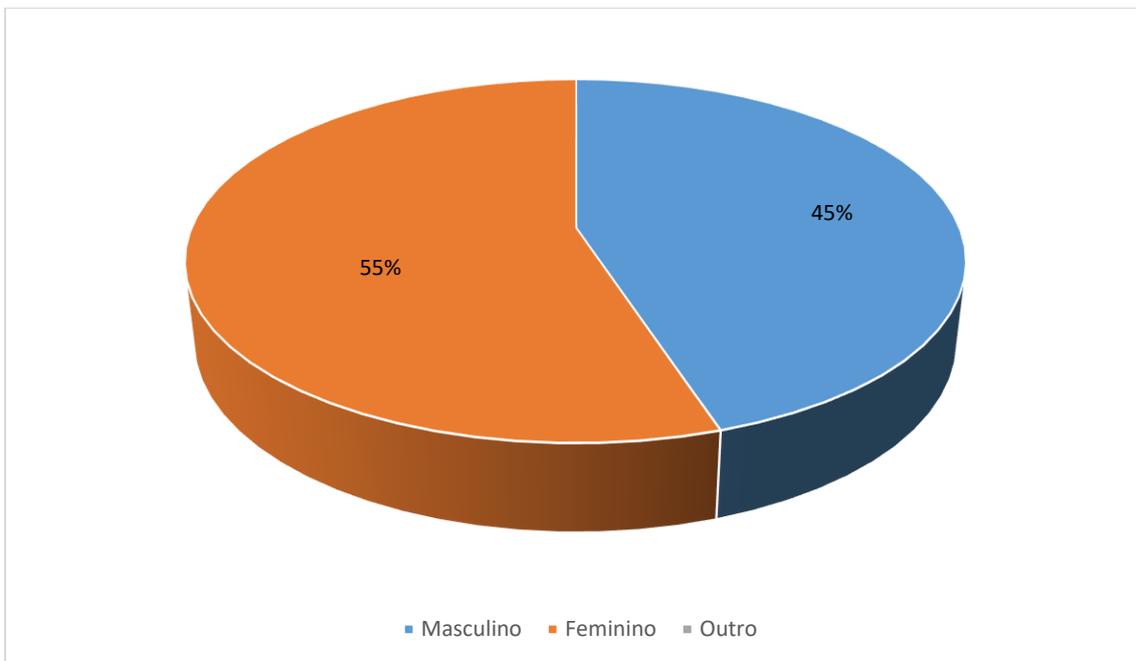


Figura 3 - Caracterização por género

3.3. Caracterização por Idade

A Figura 4 representa a amostra de respondentes por idade. A maioria dos respondentes diplomados (78%) tem menos de 30 anos de idade, seguindo-se o peso de respondentes com 30 a 39 anos de idade (10%), com 40 a 49 anos de idade (8%) e com 50 anos ou mais (3%).

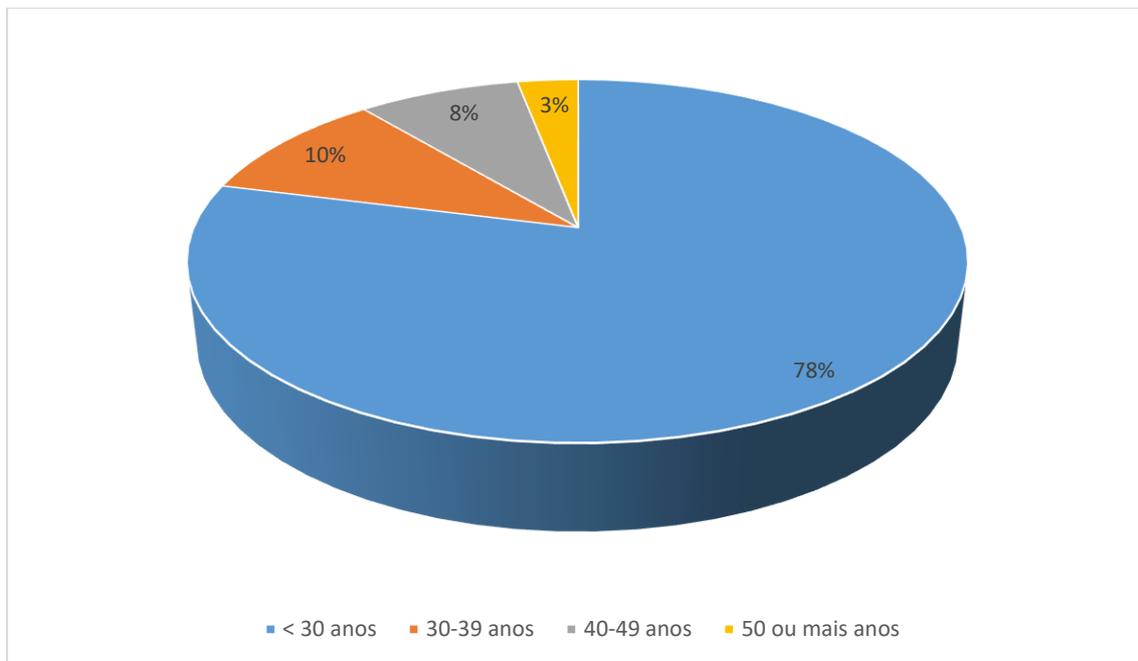


Figura 4 - Caracterização por idade

3.4. Caracterização por Nacionalidade

A Figura 5 representa a amostra de respondentes por nacionalidade, sendo que 90% dos diplomados respondentes têm nacionalidade portuguesa. 8% dos diplomados respondentes têm nacionalidade de um outro país de língua portuguesa, sendo que apenas 1% têm nacionalidade de um país no Espaço Europeu, e 1% outra nacionalidade.

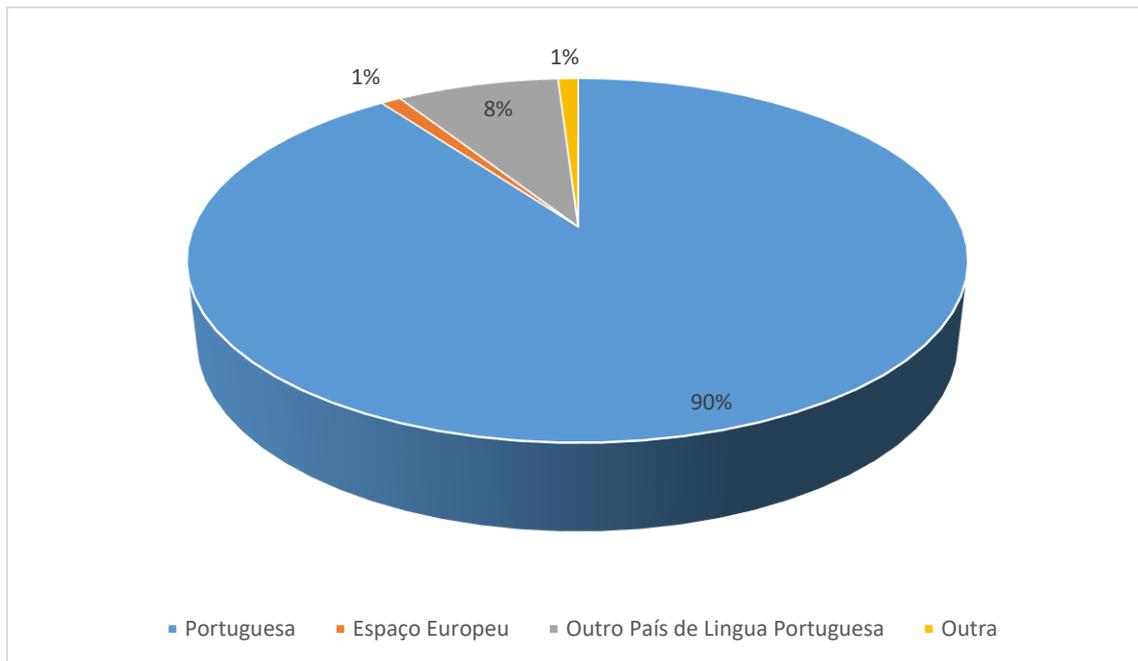


Figura 5 - Caracterização por nacionalidade

3.5. Caracterização por Local de Residência

Na Figura 6 pode observar-se a caracterização dos respondentes por local de residência. A maioria dos diplomados respondentes reside atualmente no distrito de Lisboa, 68%, sendo que os restantes diplomados respondentes residem nos distritos de Setúbal (19%), Santarém (3%), Leiria (2%), Faro (2%), Portalegre (1%), Porto (1%) e Região Autónoma dos Açores (1%). 3% dos diplomados respondentes indicaram que habitam, atualmente, fora de Portugal.

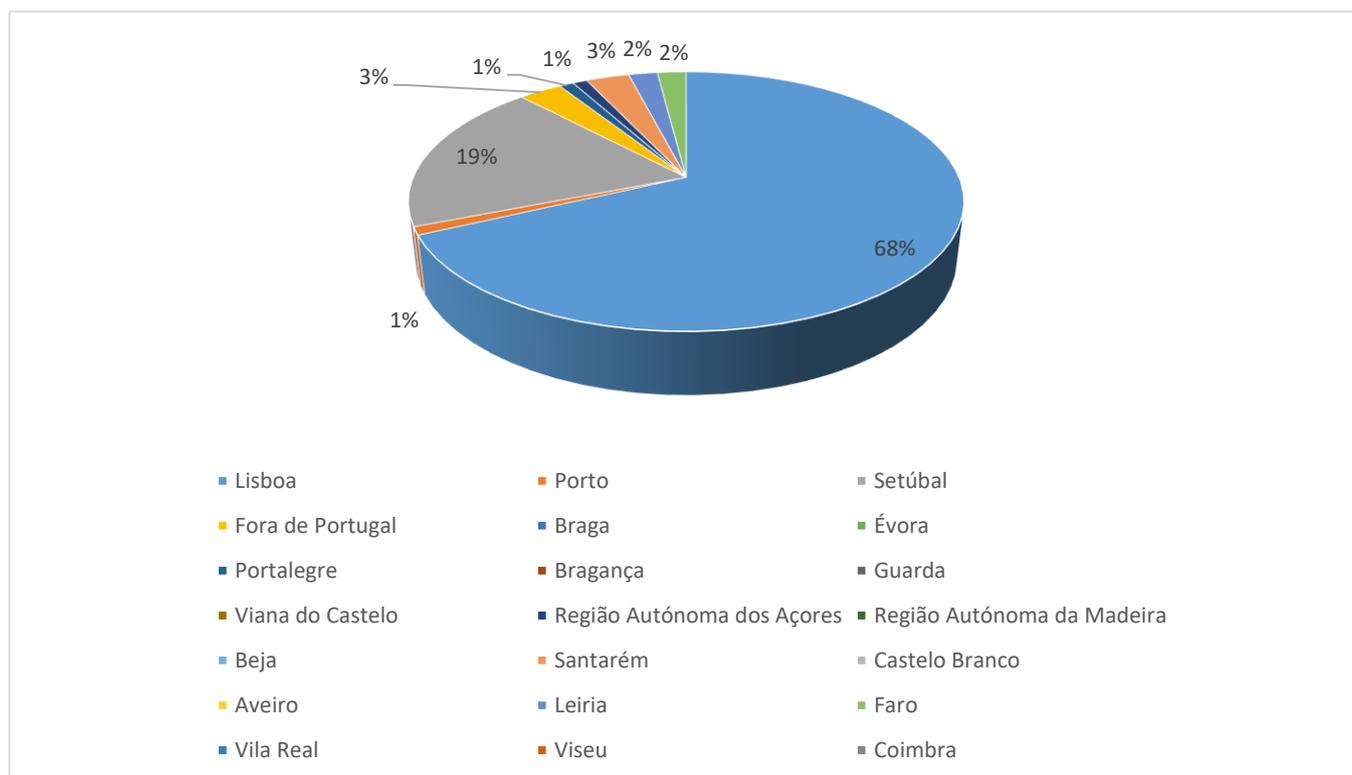


Figura 6 - Caracterização por local de residência

IV - Percurso Académico

Nesta secção inquire-se sobre a situação ocupacional no último ano do ciclo de estudos; a participação em programas de mobilidade/intercâmbio durante o ciclo de estudos; a participação em estágios de verão ou extracurriculares e estágio curricular e a participação em atividades extracurriculares durante o percurso académico.

4.1. Qual é a sua situação ocupacional no último ano do ciclo de estudos?

Na Figura 7 pode verificar-se a situação ocupacional dos respondentes no último ano do ciclo de estudos. Relativamente à ocupação no último ano letivo, apura-se que 47% dos diplomados respondentes eram estudantes e 27% eram trabalhadores estudantes com trabalho a tempo inteiro. Entre os respondentes, encontramos menores proporções de estudantes com trabalho ocasional e de trabalhadores estudantes com trabalho a tempo parcial – 8% e 18% respetivamente.

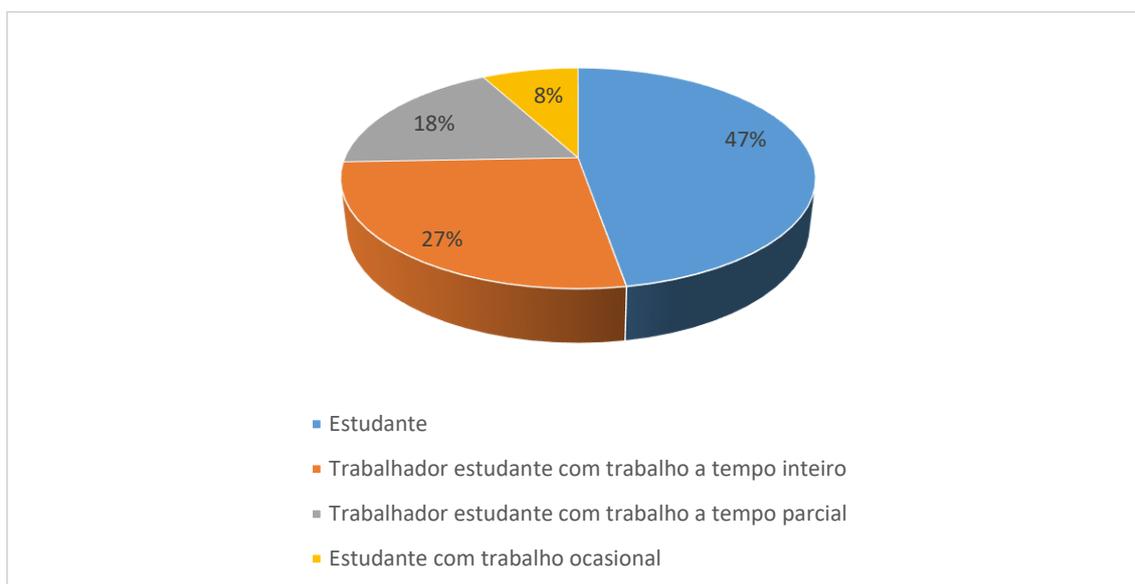


Figura 7 – Situação ocupacional no último ano do ciclo de estudos

4.2. Participou em programas de mobilidade/intercâmbio durante o ciclo de estudos?

Na Figura 8 pode observar-se o peso de respondentes em programas de mobilidade/intercâmbio durante o ciclo de estudos. Apenas 5% dos diplomados respondentes indicaram que participaram em programas de mobilidade/intercâmbio durante o ciclo de estudos.

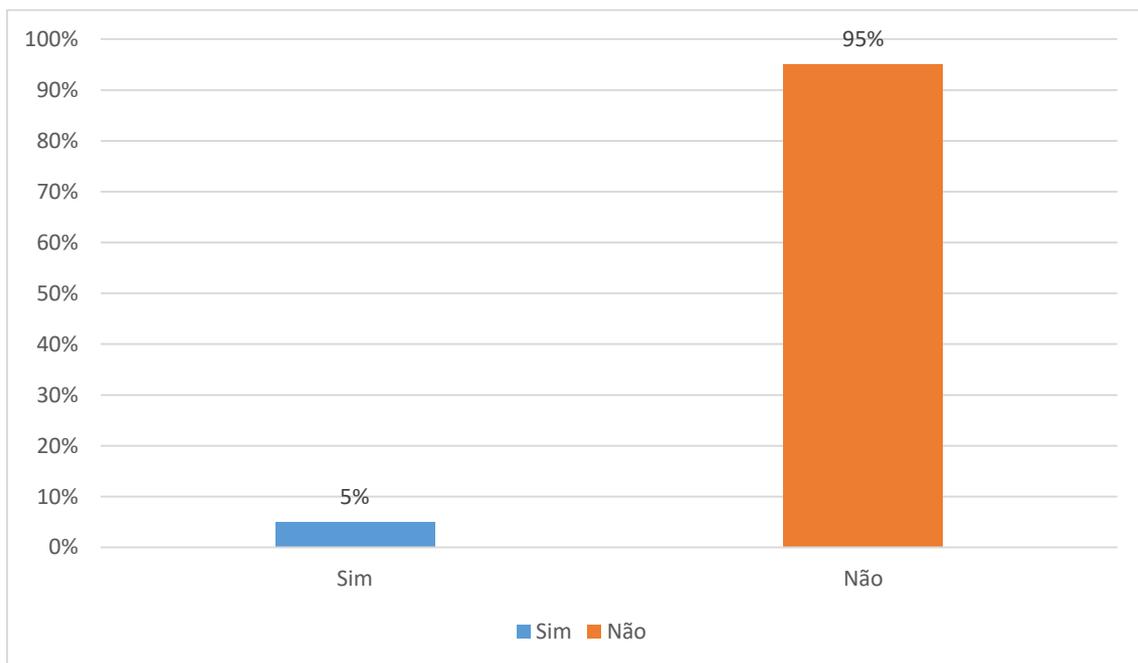


Figura 8 – Participação em programas de mobilidade/intercâmbio

4.3. Se respondeu "sim", por favor, indique quais os programas de mobilidade/intercâmbio em que participou

Na Figura 9 podem observar-se os programas de mobilidade/intercâmbio em que os diplomados respondentes afirmaram que participaram. A maior parte dos respondentes afirmaram que o seu período em mobilidade foi realizado no âmbito do programa *Erasmus +*, 60%, sendo que 13% indicaram o Programa *Overseas*, 7% o Programa *Damião de Góis*, e 20% outro programa não mencionado.

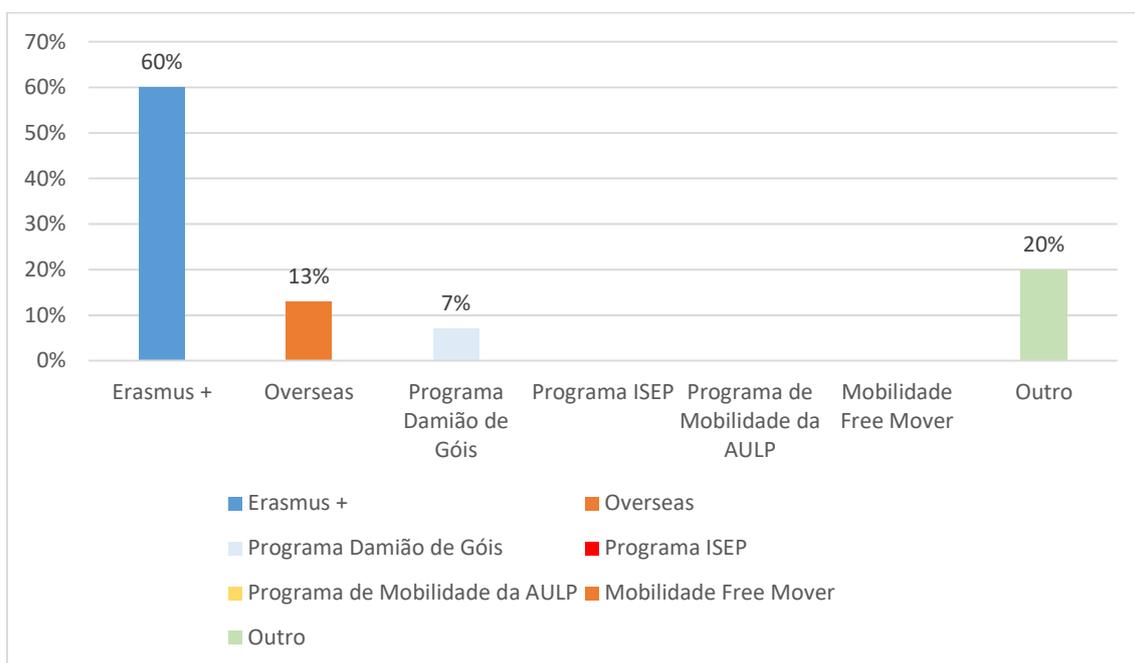


Figura 9 – Programas de mobilidade/intercâmbio em que participou

4.4. Participou em estágios de verão ou estágios extracurriculares durante o ciclo de estudos?

Na Figura 10 observa-se a participação dos respondentes em estágios de verão ou estágios extracurriculares durante o ciclo de estudos. A maioria dos diplomados respondentes (80%) indicou que não participou em qualquer estágio de verão ou estágio extracurricular durante o ciclo de estudos.

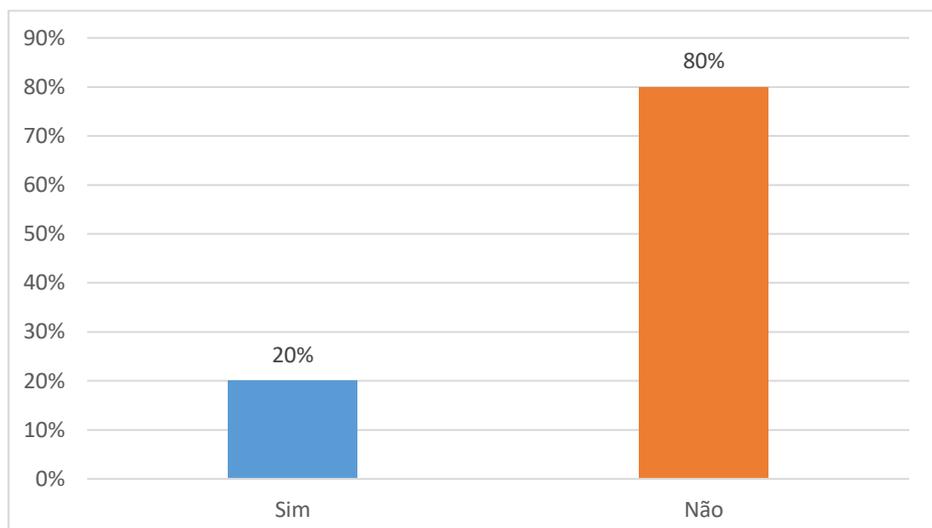


Figura 10 – Participação em estágios de verão/extracurriculares

4.4. Participou em atividades extracurriculares durante o seu percurso acadêmico?

Na Figura 11, relativa à percentagem de diplomados respondentes que participaram ou não em atividades extracurriculares durante o seu percurso acadêmico, observa-se que a maioria dos diplomados respondentes, 65%, não fez parte de qualquer tipo de atividade extracurricular.

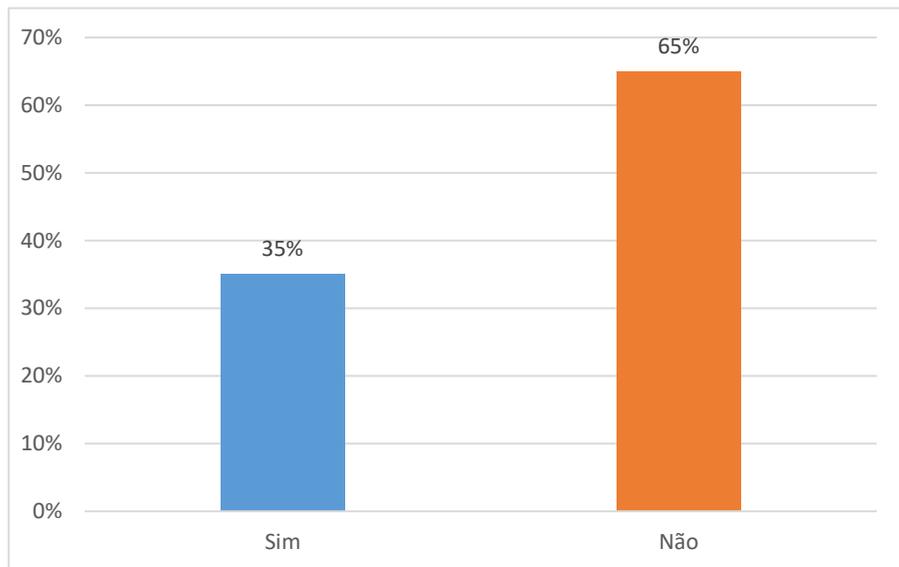


Figura 11 – Participação em atividades extracurriculares durante o seu percurso acadêmico

4.5. Se respondeu "sim", por favor, indique quais as atividades extracurriculares em que participou durante o seu percurso

No que respeita às atividades extracurriculares, analisando a Figura 12, verifica-se que aquelas que tiveram uma maior participação por parte dos diplomados respondentes foram Voluntariado (58 respostas), outra atividade não mencionada (39 respostas), Associação de Estudantes ou outro grupo de estudantes (34 respostas), atividades desportivas (25 respostas) e tuna (uma resposta).

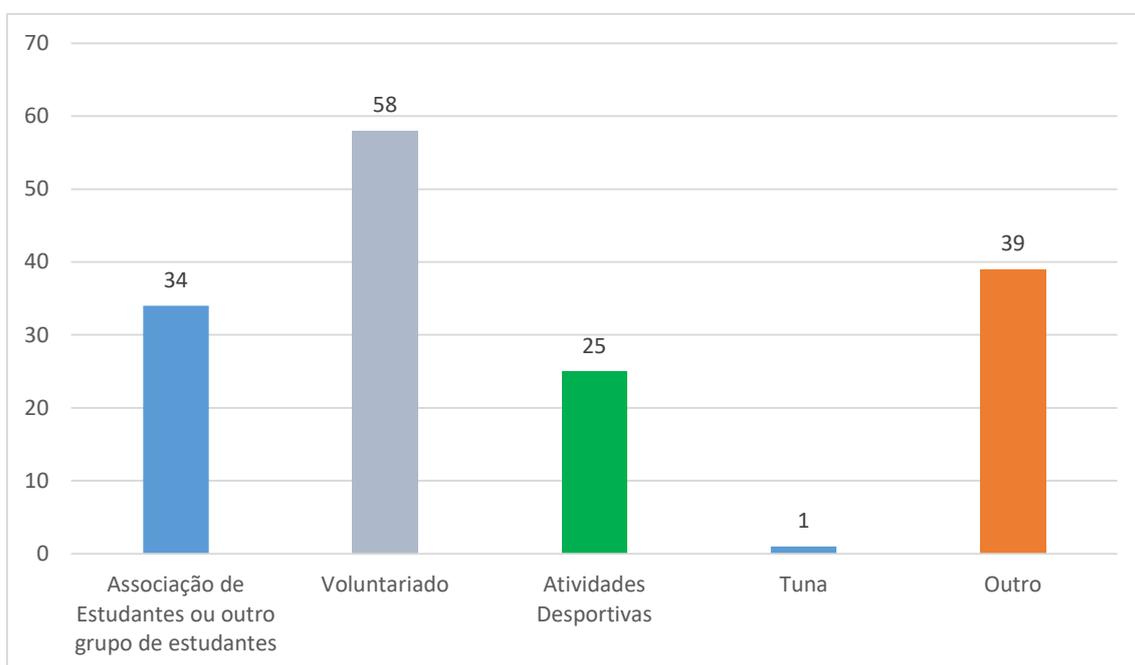


Figura 12 – Atividade extracurricular em que participou

4.6. Para completar o seu ciclo de estudos, foi obrigatório frequentar um estágio curricular?

Quanto à pergunta “Para completar o seu ciclo de estudos, foi obrigatório frequentar um estágio curricular?”, como mostra a Figura 13, 52% dos respondentes indicaram que não era obrigatório frequentar estágio curricular para concluir o seu ciclo de estudos.

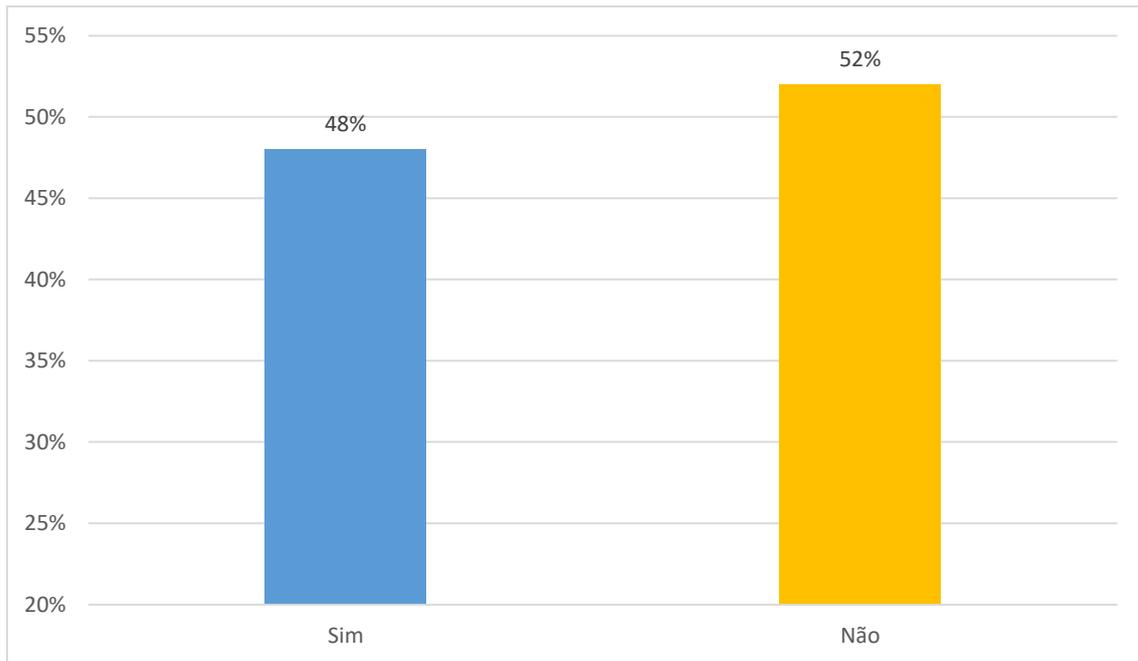


Figura 13 – Frequência obrigatória de estágio curricular para conclusão do ciclo de estudos

4.7. Se realizou estágio curricular para conclusão do ciclo de estudos, o mesmo decorreu em Portugal, no Espaço Europeu ou Fora do Espaço Europeu?

A esmagadora maioria dos diplomados respondentes que tiveram que realizar estágio curricular para conclusão do ciclo de estudos, fizeram-no em Portugal, 97%. Apenas 2% realizaram o estágio noutro país do Espaço Europeu, e 1% num país fora do Espaço Europeu (Figura 14).

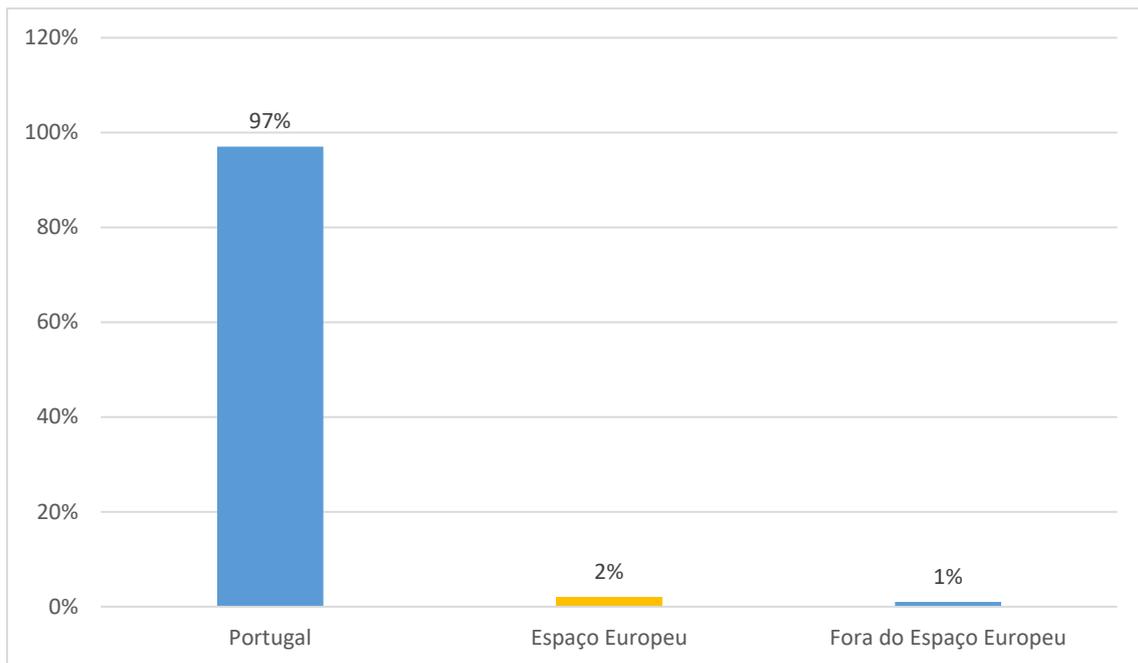


Figura 14 – Local onde decorreu o estágio curricular

V - Satisfação com a Formação

Nesta secção, o diplomado foi convidado a avaliar globalmente a qualidade da formação recebida, assim como o grau de adequação da formação recebida face às necessidades do mercado de trabalho.

5.1. Como avalia globalmente a formação recebida?

Os diplomados respondentes, na sua maioria, avaliaram a qualidade da formação recebida como sendo boa, 55%, razoável, 23%, e muito boa, 19%. Negativamente, apenas 2% avaliaram a qualidade como sendo má, e 1% como sendo muito má.

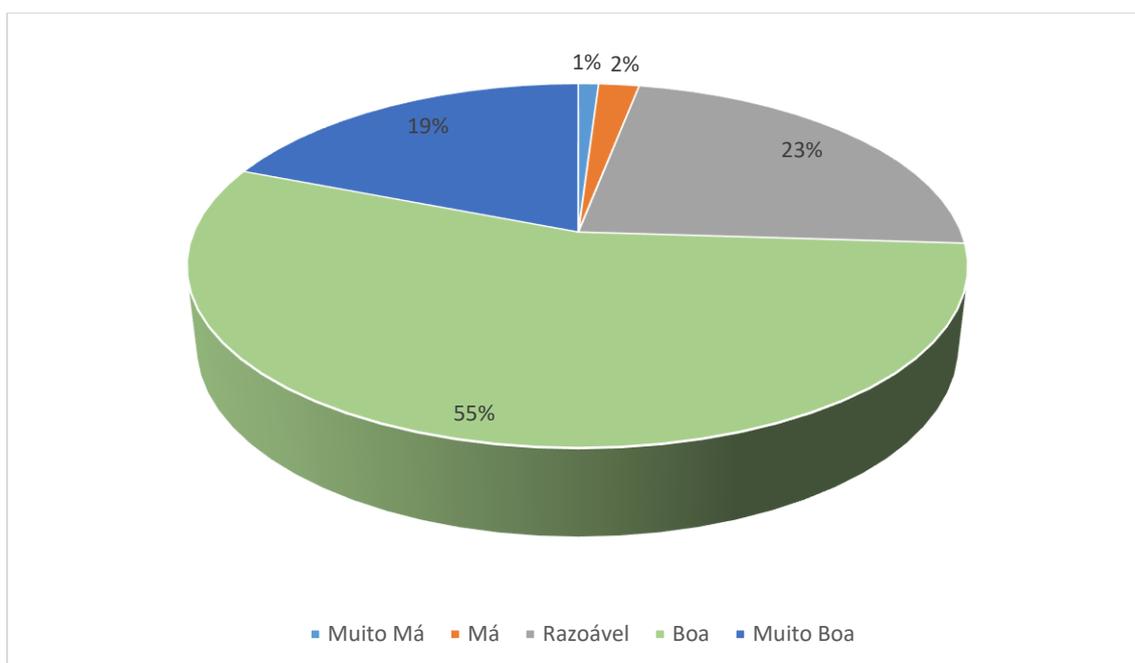


Figura 15 – Avaliação global da formação recebida por parte dos diplomados

5.2. Como avalia o grau de adequação da formação recebida face às necessidades do mercado de trabalho?

No que se refere ao grau de adequação da formação recebida face às necessidades do mercado de trabalho, como se pode verificar na Figura 16, a maioria dos respondentes - 59% - considerou a formação adequada e 20% consideraram que a formação recebida foi muito adequada. 12% dos respondentes consideraram a formação como tendo sido inadequada, e 4% como muito inadequada. Os restantes 5% seleccionaram a opção “não sei/não respondo”.

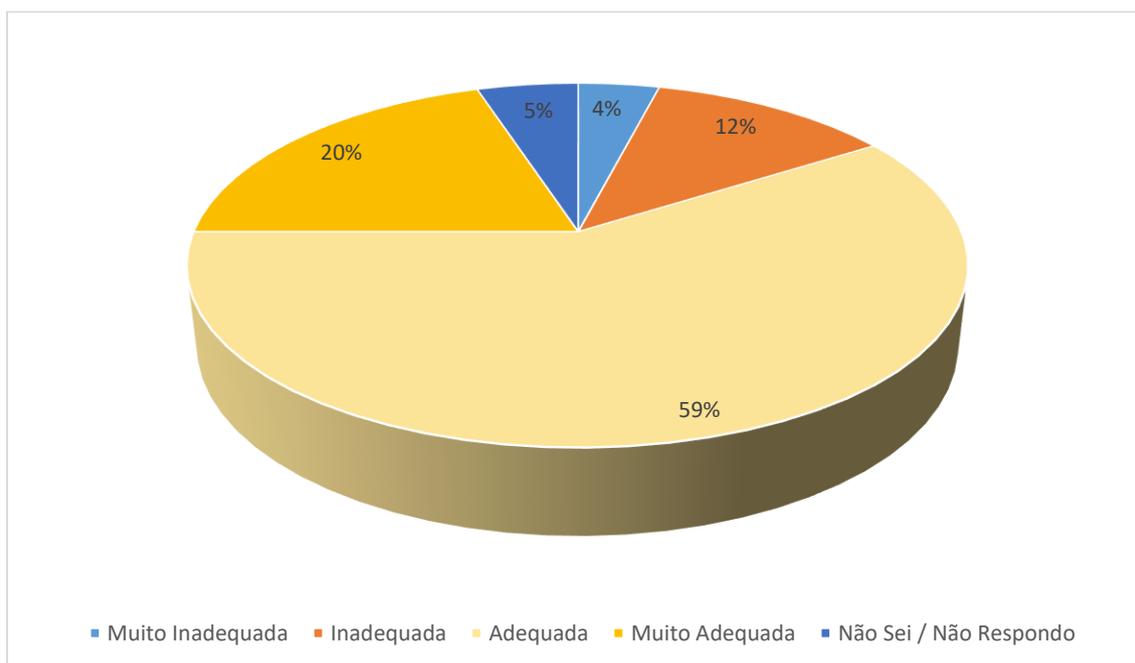


Figura 16 - Avaliação dos diplomados quanto à adequação da formação recebida face ao Mercado de Trabalho

VI - Situação Atual

Nesta secção procura-se apurar a situação profissional do diplomado, designadamente se a atual atividade profissional é o primeiro emprego desde que terminou o ciclo de estudos; se trabalha numa área com práticas ambientais sustentáveis; se a conclusão do ciclo de estudos trouxe melhorias para a atividade profissional; se sim, quais as principais melhorias que o ciclo de estudos proporcionou; se atualmente está à procura do primeiro emprego na área do ciclo de estudos concluído; se está desempregado(a), há quanto tempo está nessa situação; se está a estudar, que tipo de ciclo de estudos está a frequentar, em que instituição de ensino, se o ciclo de estudos que frequenta atualmente se insere na mesma área de formação e quais as principais motivações que o(a) levaram a prosseguir os estudos.

6.1. Qual é a sua situação atual?

Na Figura 17 é apresentada a situação atual dos diplomados do ano letivo 2022/2023, verificando-se que 52% dos respondentes estão empregados, 20% continuam a ser estudantes, 16% são trabalhadores estudantes, 10% encontram-se desempregados e 2% são bolseiros.

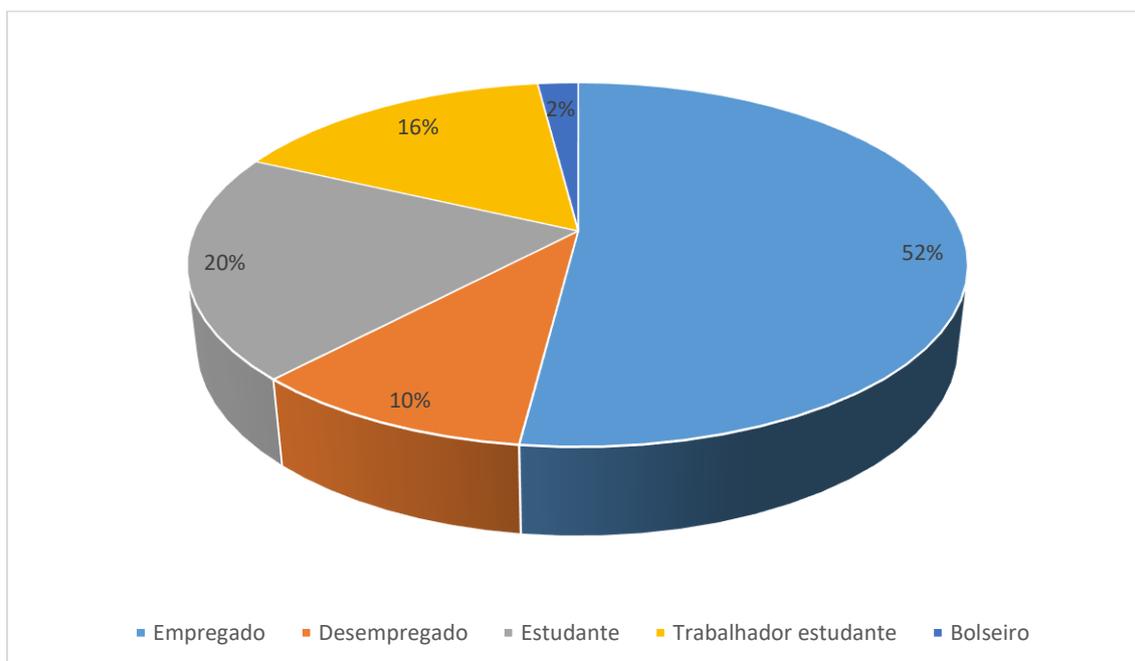


Figura 17 – Situação atual dos diplomados

6.1.1. Se está a trabalhar

Qual é a sua situação profissional atual?

A Figura 18 mostra a situação atual dos diplomados atualmente empregados. Apura-se uma maior proporção de respondentes empregados que continuam no mesmo emprego com que iniciaram a sua atividade profissional, na área do ciclo de estudos concluído – 49%. Uma proporção também considerável de diplomados empregados mudou de emprego, passando a trabalhar na área do ciclo de estudos concluído – 26%. 17% continuam no mesmo emprego com que iniciaram a sua atividade laboral, fora da área do ciclo de estudos, e 8% dos diplomados responderes mudaram de emprego, para um fora da área do ciclo de estudos concluído.

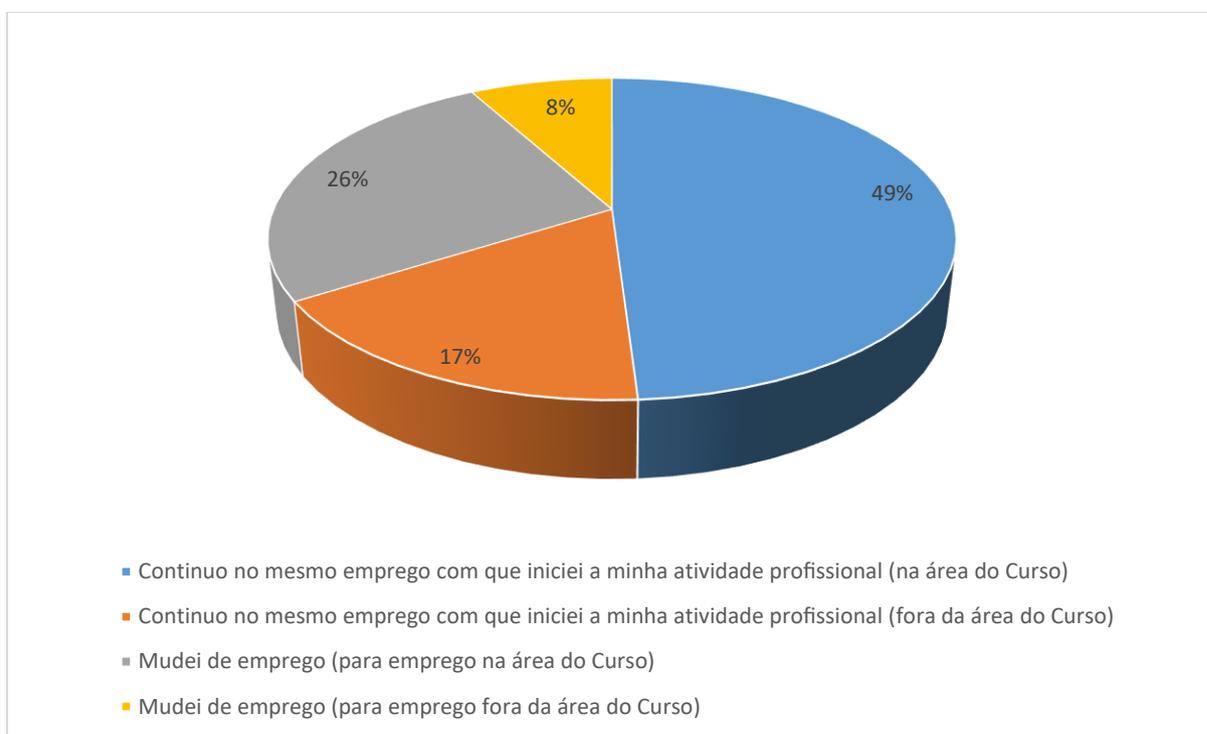


Figura 18 - Situação atual dos diplomados atualmente empregados

6.1.2. Trabalha numa área com práticas ambientais sustentáveis?

A Figura 19 permite verificar que 56% dos diplomados respondentes trabalham numa área com práticas ambientais sustentáveis, e 44% não trabalha numa área com esse tipo de práticas.

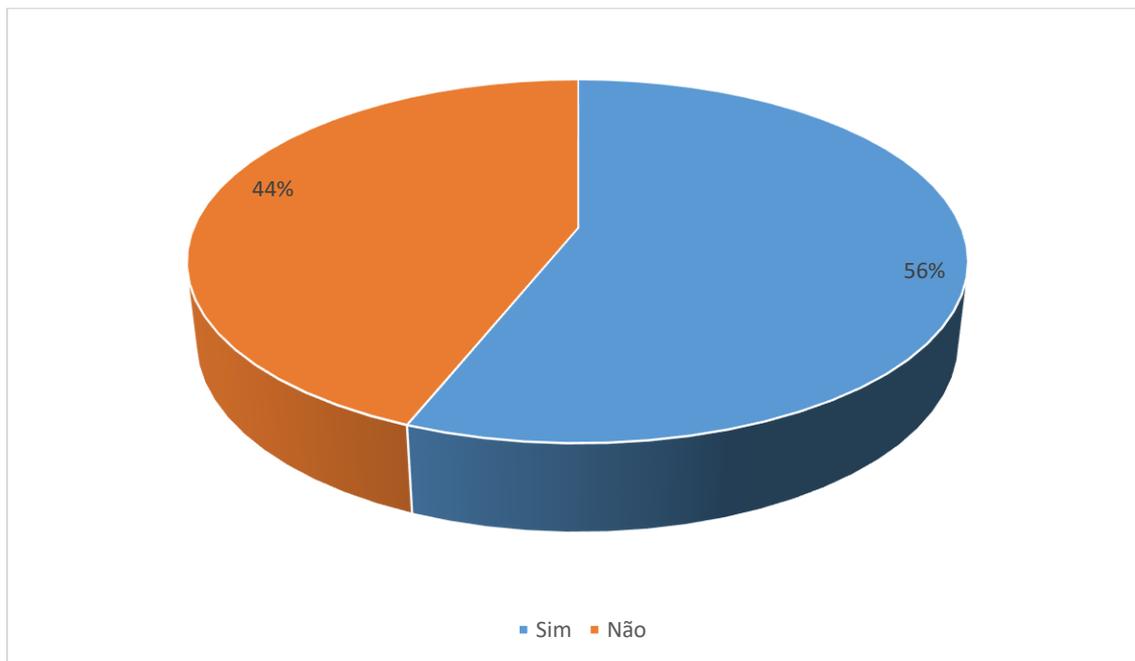


Figura 19 - Trabalha numa área com práticas ambientais sustentáveis?

6.1.3. A sua atual atividade profissional é o seu primeiro emprego desde que terminou o ciclo de estudos?

A Figura 20 representa a situação atual dos diplomados atualmente empregados relativamente ao seu primeiro emprego desde que terminaram o ciclo de estudos. A maioria dos diplomados respondentes (52%) desenvolve a sua atual atividade profissional no contexto do seu primeiro emprego desde que terminou o ciclo de estudos, sendo que 48% já não se encontram no seu primeiro emprego desde a conclusão do ciclo de estudos.

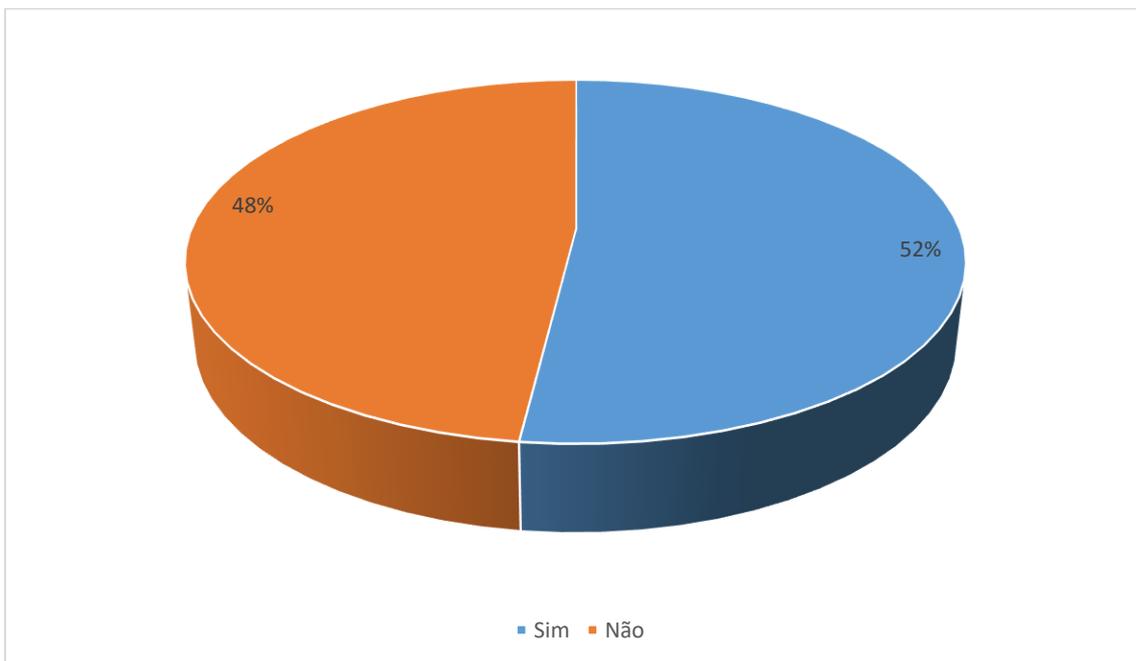


Figura 20 - Resposta à questão “A sua atual atividade profissional é o seu primeiro emprego desde que terminou o ciclo de estudos?”

6.2. Considera que a conclusão do ciclo de estudos trouxe melhorias para a sua atividade profissional?

A Figura 21, que se segue, apresenta a percepção dos respondentes sobre as melhorias que a conclusão do ciclo de estudos trouxe. A maioria dos diplomados respondentes - 77% - considera que a conclusão do ciclo de estudos trouxe melhorias para a sua atividade profissional. Os restantes 23% consideram que a conclusão do ciclo de estudos não trouxe qualquer melhoria para a sua carreira.

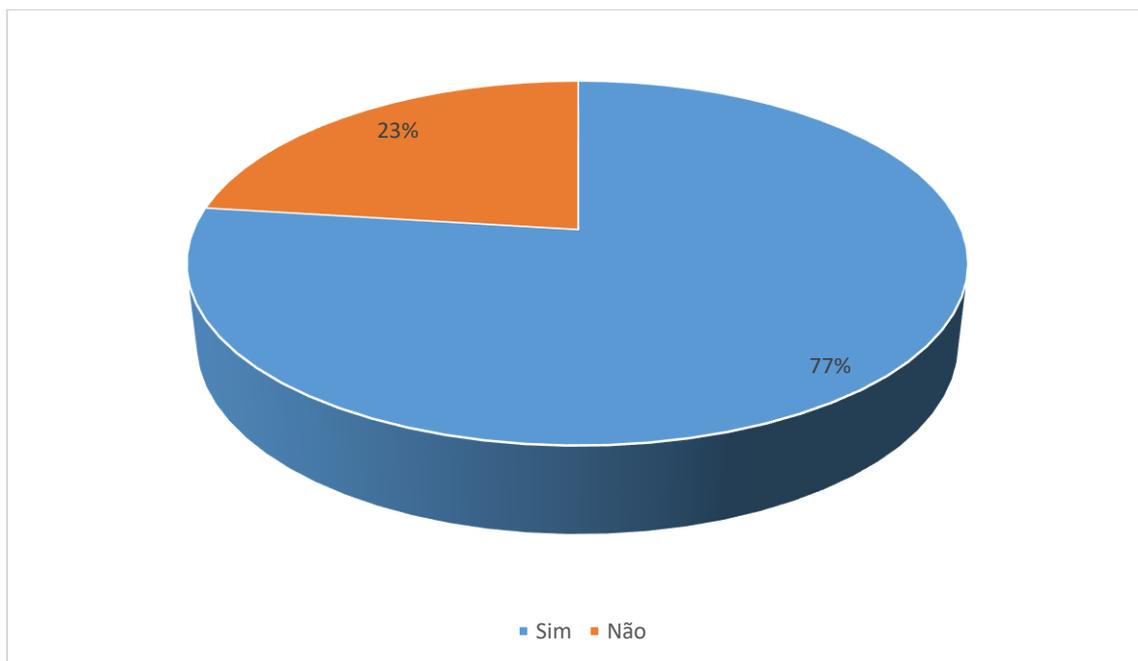


Figura 21 - Percepção dos diplomados sobre se a conclusão do ciclo de estudos trouxe melhorias para a sua atividade profissional

6.2.1. Se respondeu "Sim", por favor, indique as principais melhorias que o ciclo de estudos lhe proporcionou

Na Figura 22 encontram-se as principais melhorias que o ciclo de estudos proporcionou na percepção dos respondentes. As melhorias mais identificadas pelos respondentes (pergunta de resposta múltipla) foram as seguintes:

- ✓ melhoria dos conhecimentos e competências técnicas na área (153 respostas);
- ✓ capacidade crítica (97 respostas);
- ✓ capacidade de resolução de problemas (96 respostas);
- ✓ reconhecimento pessoal (91 respostas).



Figura 22 – Principais melhorias que o ciclo de estudos possibilitou aos diplomados

No que respeita à pergunta aberta relativa a “Outras” melhorias que o ciclo de estudo proporcionou aos diplomados (“Quais?”), apenas responderam quatro indivíduos. As respostas foram diversificadas e as melhorias mencionadas foram as que se seguem:

- ✓ Proporcionou a oportunidade de trabalhar na área do ciclo de estudos concluído;
- ✓ Permitiu o reconhecimento do grau académico obtido;
- ✓ Possibilitou o desenvolvimento pessoal do diplomado.

6.3. Se está desempregado(a)

6.3.1. Há quanto tempo está em situação de desemprego?

Na Figura que se segue consta há quanto tempo os diplomados desempregados estão sem emprego. 35% indicaram que nunca trabalharam, 29% encontram-se desempregados até 6 meses, 18% entre 6 meses e 1 ano, 12% entre 1 e 2 anos, e 6% dos diplomados respondentes indicaram que se encontram desempregados há mais de 2 anos.

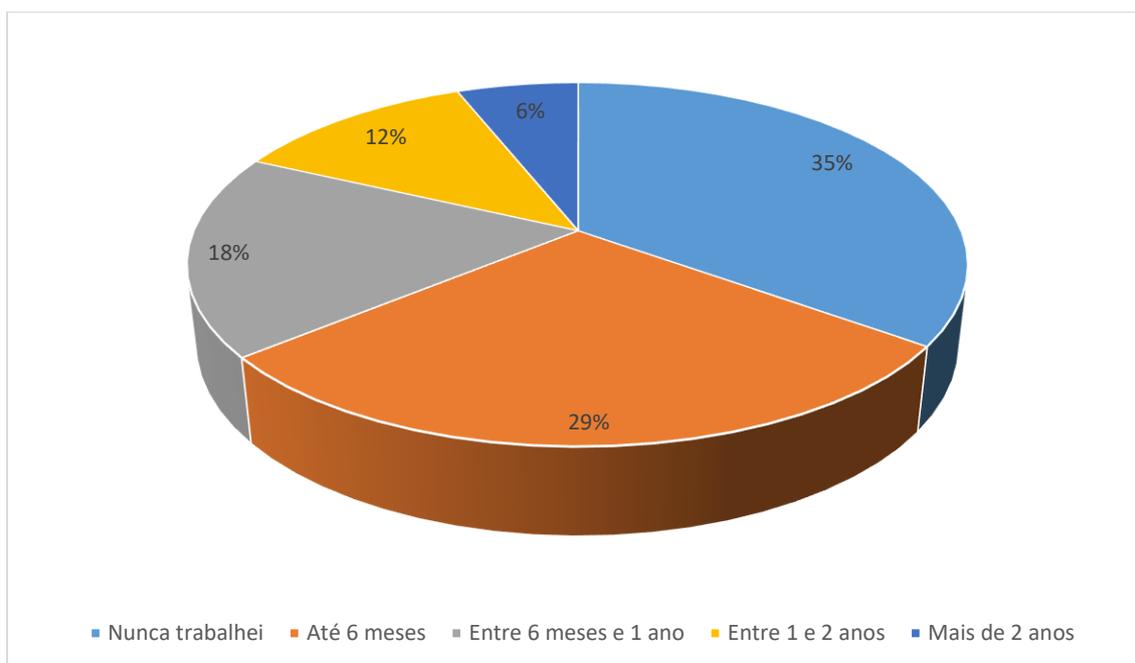


Figura 23 – Tempo decorrido em situação de desemprego

6.3.2. Atualmente está à procura do primeiro emprego na área?

A Figura seguinte permite verificar que, atualmente, 58% dos respondentes não estão à procura do seu primeiro emprego na área. Os restantes 42% encontram-se à procura do primeiro emprego na área de formação.

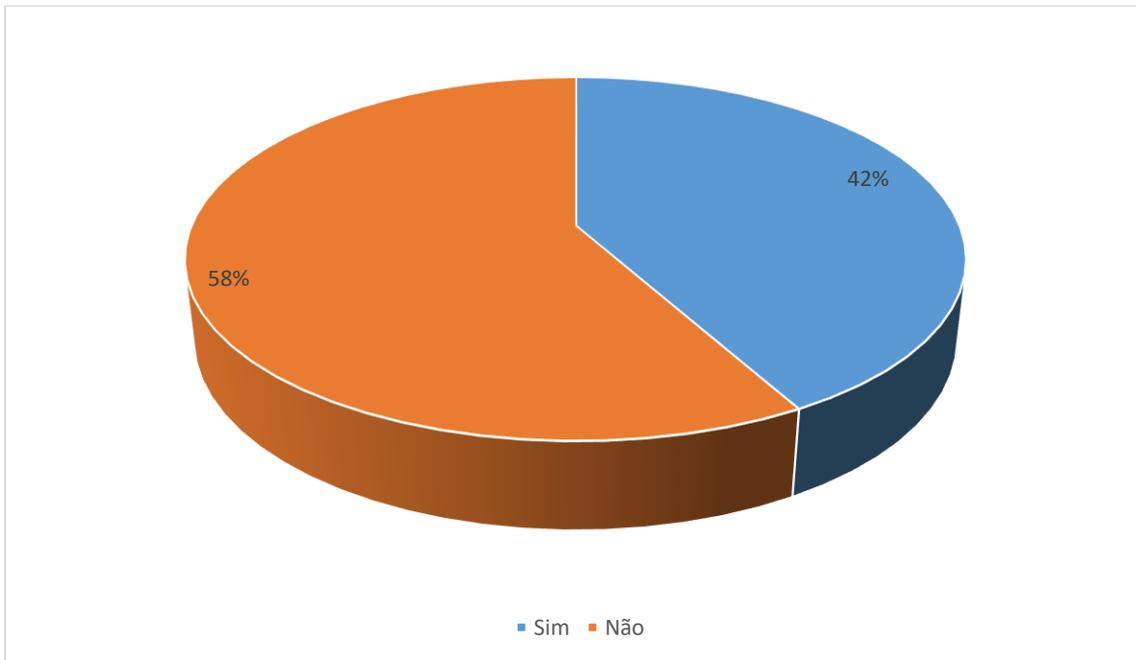


Figura 24 - Diplomados respondentes que atualmente estão à procura do primeiro emprego na área

6.4. Se está a estudar

6.4.1. Que tipo de formação está a frequentar?

A Figura 25 apresenta os tipos de ciclos de estudos que os diplomados respondentes que se encontram a estudar frequentam. Entre os respondentes que se encontram atualmente a estudar, após a conclusão do seu grau académico na Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa, a grande maioria está a frequentar um mestrado (79%), seguindo-se os estudantes a frequentar uma pós-graduação (7%), outro tipo de formação (5%), um doutoramento (4%), um curso técnico superior profissional (3%) e licenciatura (2%).

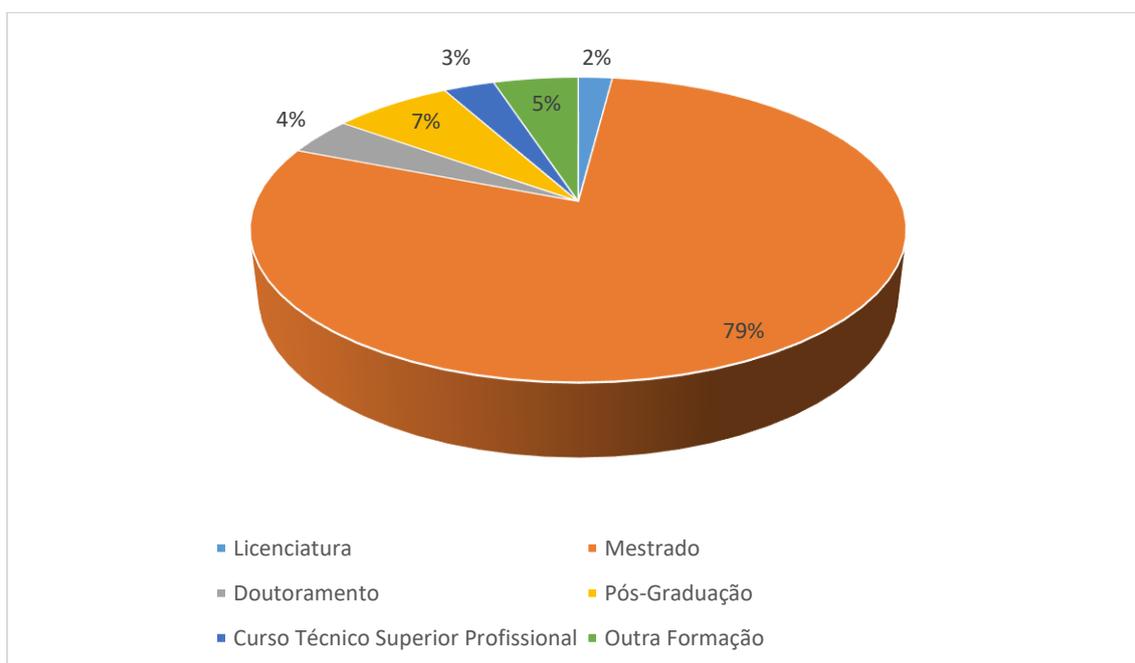


Figura 25 – Tipo de ciclo de estudos que os diplomados respondentes que se encontram a estudar frequentam

6.4.2. Em que instituição de ensino?

Dos diplomados respondentes que estão atualmente a estudar, observando a Figura 26, contata-se que uma parte considerável dos respondentes afirmaram que se encontram a estudar na mesma instituição de ensino (48%), seguida pelos estudantes que indicaram estar a frequentar uma outra instituição em Portugal (46%). 4% dos diplomados respondentes estão a estudar numa instituição no Espaço Europeu (com exceção de Portugal), e 2% numa instituição fora do Espaço Europeu.

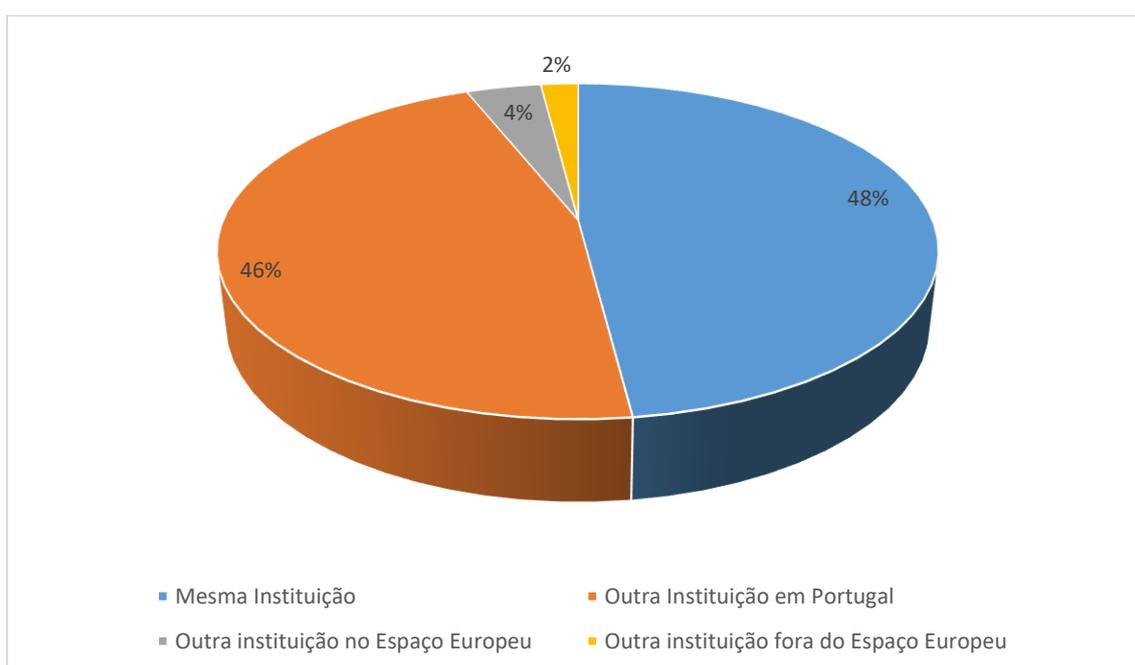


Figura 26 - Instituição de ensino que os diplomados estudantes atualmente frequentam

6.4.3. O ciclo de estudos que frequenta atualmente insere-se na mesma área de formação?

Na Figura 27 apresentam-se as respostas dos inquiridos quando questionados sobre se o ciclo de estudos que frequentam atualmente se insere na mesma área do ciclo de estudos concluído. A esmagadora maioria dos inquiridos - 80% - indicou que o ciclo de estudos que atualmente frequenta se insere na mesma área do ciclo de estudos concluído.

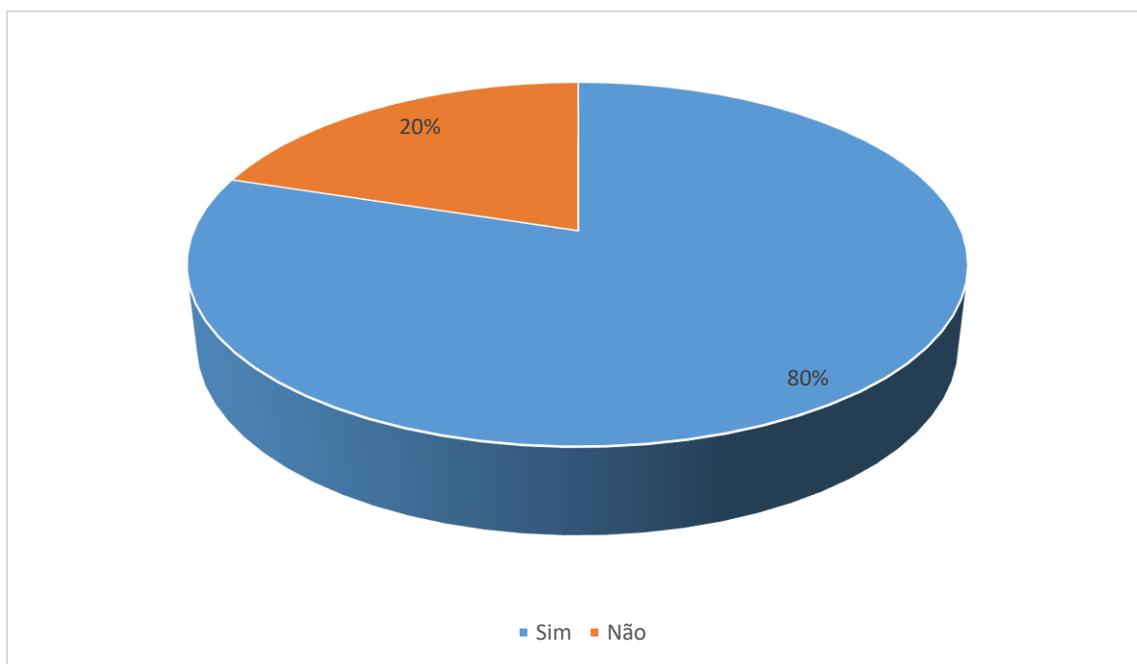


Figura 27 - Percepção sobre se o ciclo de estudos que os diplomados atualmente frequentam se insere na mesma área de formação

6.4.4. Quais as principais motivações que o(a) levaram a prosseguir os estudos?

Na Figura 28 apresentam-se as respostas dos inquiridos quando questionados sobre as principais motivações que os levaram a prosseguir os estudos (pergunta de resposta múltipla). As principais motivações selecionadas pelos respondentes foram as seguintes:

- ✓ aprofundar conhecimentos e competências técnicas (*hard skills*) (200 respostas);
- ✓ aumentar as oportunidades de emprego (188 respostas);
- ✓ desenvolver competências pessoais (*soft skills*), tais como capacidade de comunicação, de trabalho em equipa, entre outras (120 respostas).

Neste espaço em que os diplomados foram questionados sobre quais foram as outras motivações que os levaram a continuar a estudar, as respostas de conteúdo variado, não sendo, por conseguinte, possível identificar um tema mais frequente. Contudo, podemos concluir que os diplomados que responderam a esta questão mencionaram as seguintes motivações para o facto de terem decidido prosseguir os estudos:

- ✓ Adquirir competências numa outra área/área específica, para poder exercer uma determinada profissão;
- ✓ Conseguir um aumento salarial;
- ✓ Aumentar as possibilidades de inserção profissional na área do ciclo de estudos concluído.

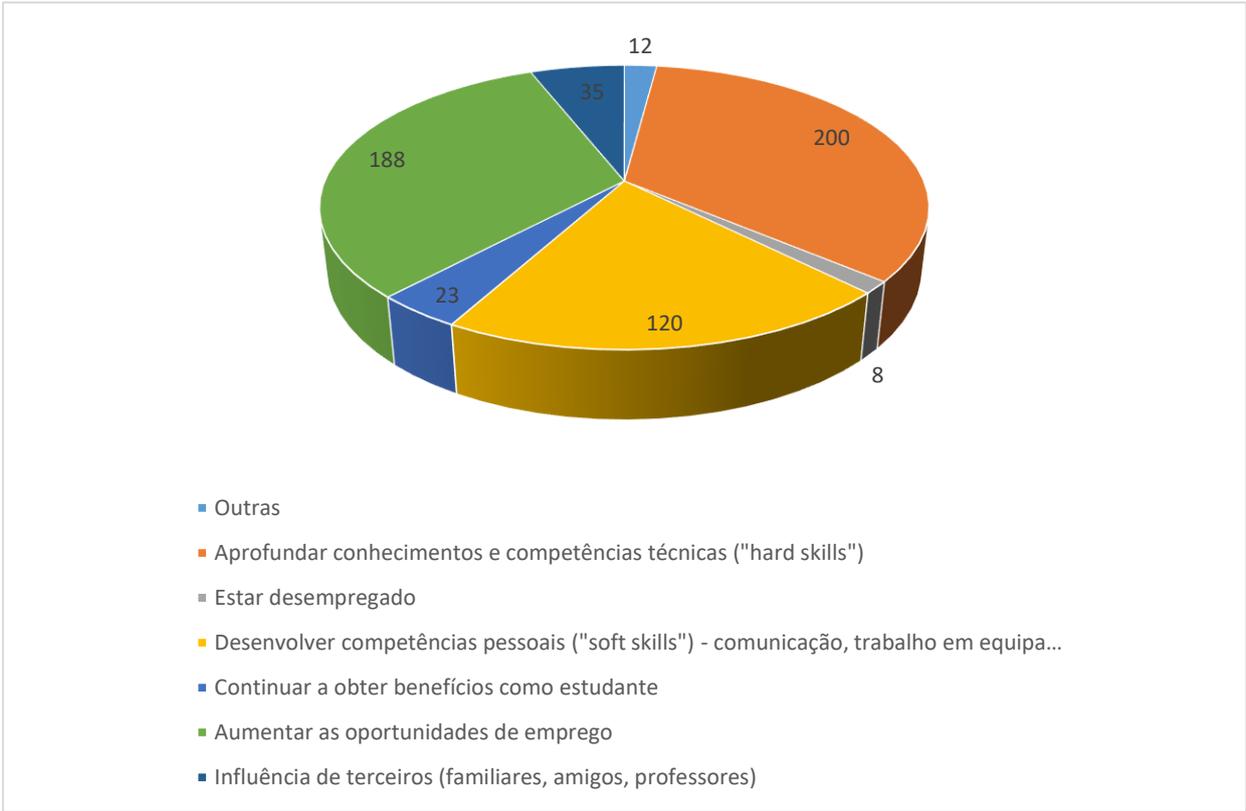


Figura 28 - Principais motivações que levaram o diplomado a prosseguir os estudos

VII – Primeiro Emprego (após a conclusão do ciclo de estudos)

Nesta secção inquire-se o diplomado acerca do processo de entrada no mercado de trabalho, sendo registadas as informações sobre o tempo que decorreu entre o término do seu ciclo de estudos e o ingresso no mercado de trabalho, se este primeiro emprego se insere na área de formação do ciclo de estudos, bem como acerca das principais dificuldades com que se deparou até a obtenção do primeiro emprego.

7.1. Após a conclusão do ciclo de estudos, quanto tempo esteve à procura de emprego?

Na Figura 29 apresenta-se o tempo de procura do primeiro emprego. Verifica-se que 27% dos respondentes **começaram a trabalhar em menos de um mês**, porém 25% **ainda não começaram a trabalhar**. As restantes proporções são inferiores: 17% **começaram a trabalhar em menos de 3 meses**; 15% **começaram a trabalhar entre 3 a 6 meses**; 9% **começaram a trabalhar entre 6 meses a 1 ano** e 7% **começaram a trabalhar após 1 ano**.

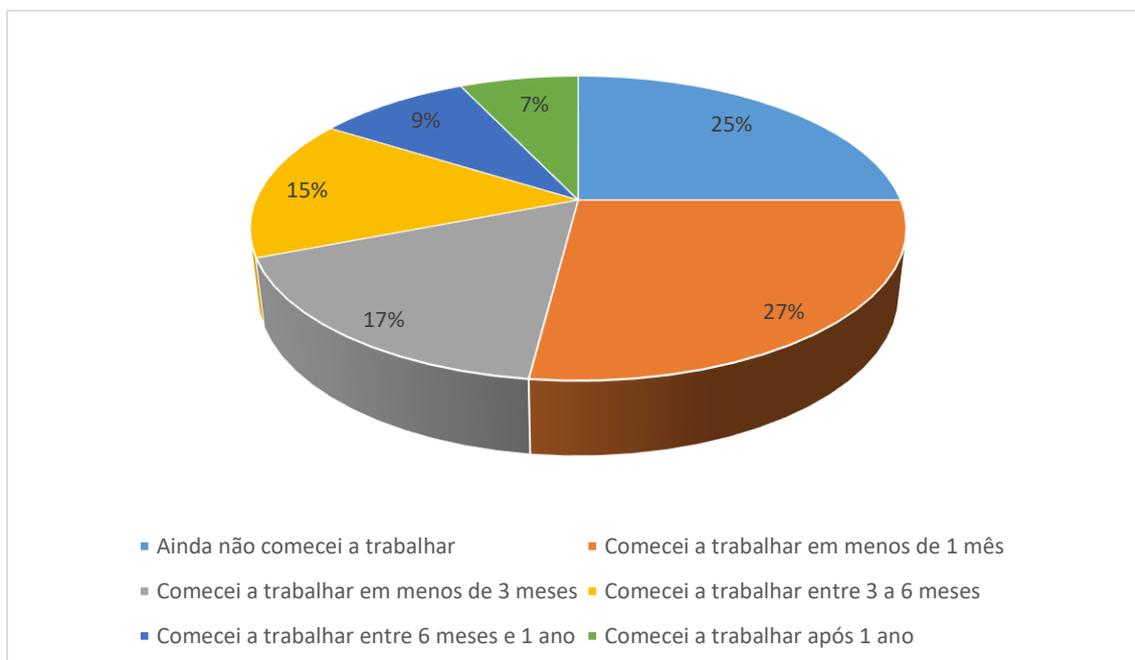


Figura 29 – Tempo à procura de emprego após a conclusão do ciclo de estudos

7.2. O primeiro emprego após a conclusão foi na área de formação do ciclo de estudos?

Na Figura 30 podem observar-se as respostas dos inquiridos quando questionados sobre se o primeiro emprego após a conclusão do ciclo de estudos foi na área de formação do mesmo. Verificamos que a maioria dos inquiridos respondentes obteve emprego na área de formação (57%), 17% ainda não obtiveram o seu primeiro emprego e 26% afirmaram que o seu primeiro emprego após a conclusão do ciclo de estudos não era na mesma área de formação.

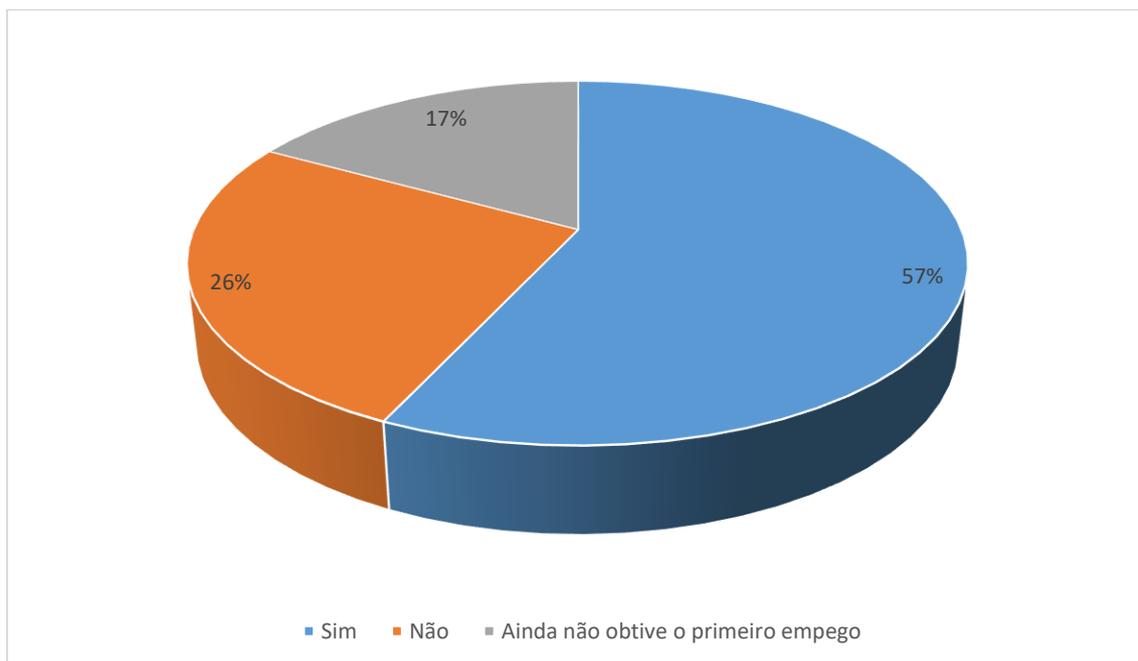


Figura 30 - Aferição se o primeiro emprego após a conclusão do ciclo de estudos foi na mesma área

7.3. Quais as principais dificuldades com que se deparou até a obtenção do primeiro emprego?

Na Figura 31 constam as respostas dos inquiridos (pergunta de resposta múltipla) quando questionados sobre quais as principais dificuldades encontradas até a obtenção do primeiro emprego. A dificuldade mais assinalada foi a falta de experiência profissional na área (154 respostas), seguindo-se a reduzida oferta de emprego na área (116 respostas) e outras dificuldades (44 respostas).

No espaço de resposta aberta, os diplomados respondentes que selecionaram a opção “outras” salientaram, sobretudo, as seguintes dificuldades para obtenção do primeiro emprego:

- ✓ Exigência de experiência profissional e/ou mais estudos para aceder a uma oportunidade de emprego;
- ✓ Falta de oportunidades de estágio/emprego na área do ciclo de estudos concluído;
- ✓ Baixos salários que levam à procura de profissões noutra área;
- ✓ Competição para conquistar vagas de emprego, destacando-se a importância de estabelecer ou deter relações com pessoas que possam facilitar a inserção profissional.

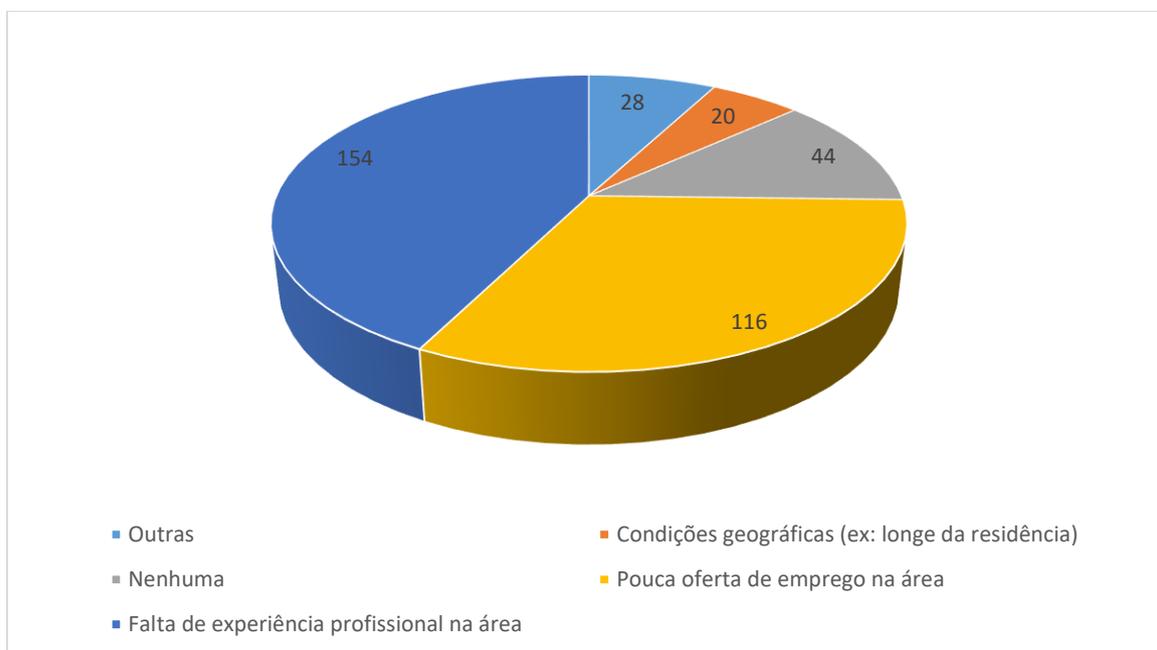


Figura 31 - Principais dificuldades com que os diplomados se depararam até a obtenção do primeiro emprego

VIII – Primeiro Emprego na Área do Ciclo de Estudos

Nesta secção inquire-se o diplomado acerca do modo como obteve o primeiro emprego na área do ciclo de estudos concluído, da sua situação profissional, do tipo de vínculo laboral, do tipo de organização/empresa, da dimensão da organização/empresa, do seu rendimento mensal bruto, de quanto tempo permaneceu ou há quanto tempo permanece no primeiro emprego na área do ciclo de estudos.

8.1. Como obteve o primeiro emprego na área?

Na Figura 32 apresentam-se as respostas dos inquiridos relativamente ao modo como obtiveram o seu primeiro emprego na área do ciclo de estudos. A pergunta colocada foi “Como obteve o primeiro emprego na área do ciclo de estudos?”. Foi assim possível averiguar que a forma mais frequente como obtiveram o primeiro emprego na área foi **através de candidatura espontânea** (25%), seguida por **através de plataformas web/redes sociais** (19%) e **através de familiares ou amigos** (17%).

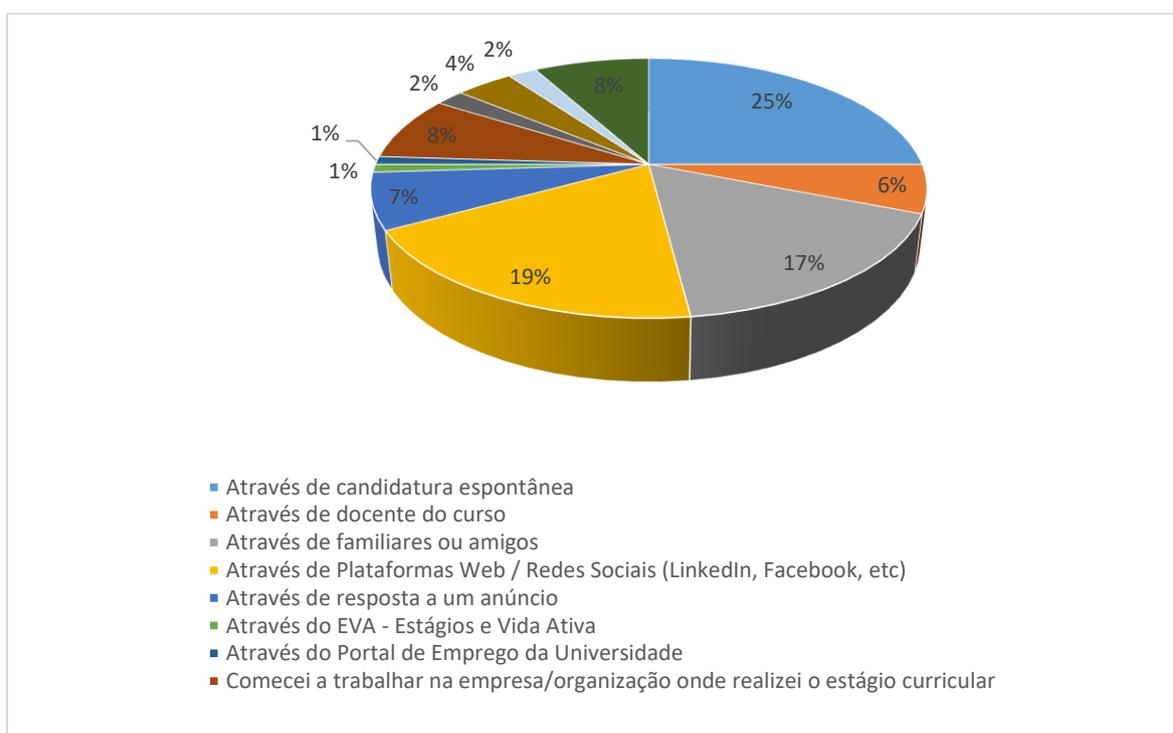


Figura 32 – Modo como os diplomados obtiveram o primeiro emprego na área

8.2. Qual é a sua situação profissional (aquando do seu primeiro emprego na área do ciclo de estudos)?

Na Figura 33 apresentam-se as respostas dos inquiridos sobre a sua situação profissional aquando do seu primeiro emprego na área do ciclo de estudos. Como se pode observar nesta mesma Figura, 63% dos respondentes eram trabalhadores por conta de outrem, 16% eram estagiários (estágio profissional), 12% eram trabalhadores por conta própria sem funcionários a cargo, 5% indicaram outra situação profissional, 3% eram bolseiros de investigação e apenas 1% eram trabalhadores por conta própria com funcionários a cargo.

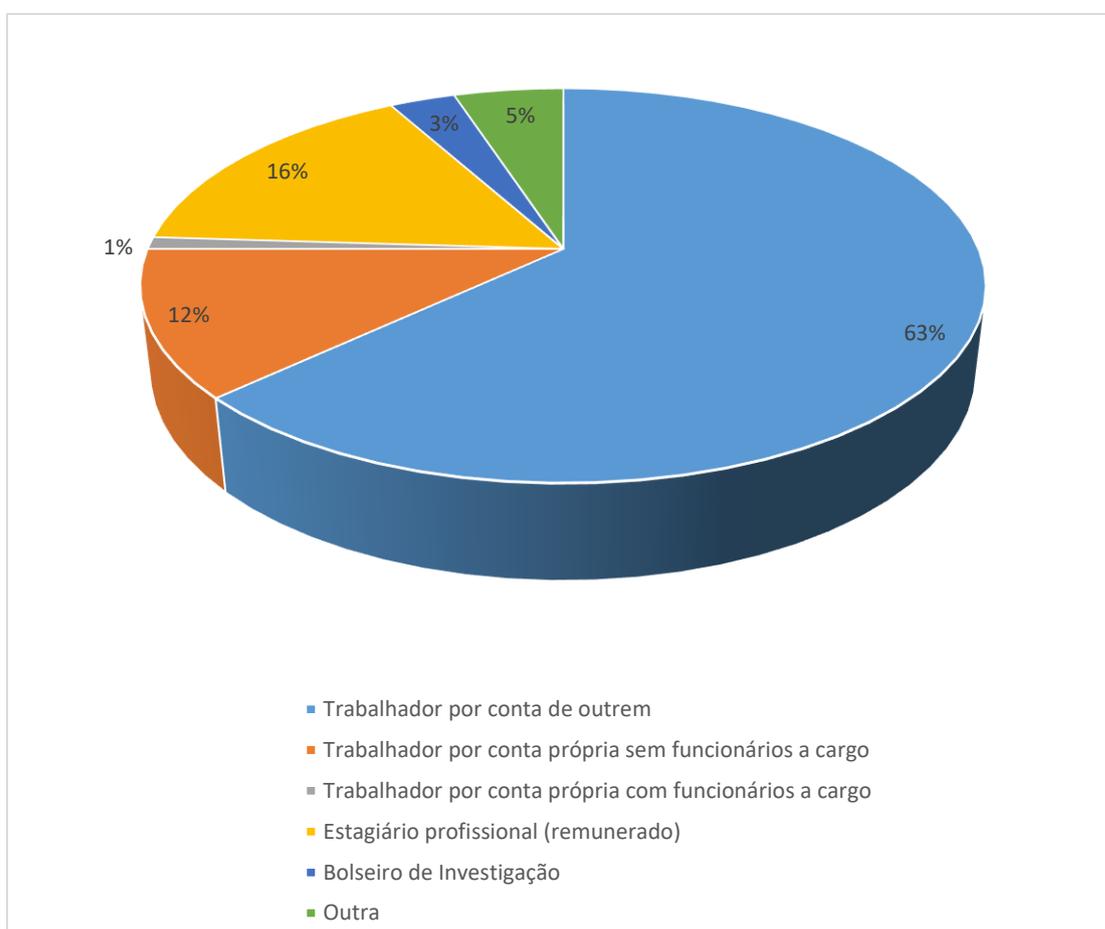


Figura 33 – Situação profissional dos diplomados (no primeiro emprego na área do ciclo de estudos)

8.3. Que tipo de vínculo laboral tem (aquando do seu primeiro emprego na área do ciclo de estudos)?

Como se pode observar na Figura 34, 38% dos respondentes tinham um contrato efetivo (sem termo ou por tempo indeterminado), 34% tinham um contrato de trabalho a termo e 20% tinham um contrato de prestação de serviços (recibos verdes ou outro).

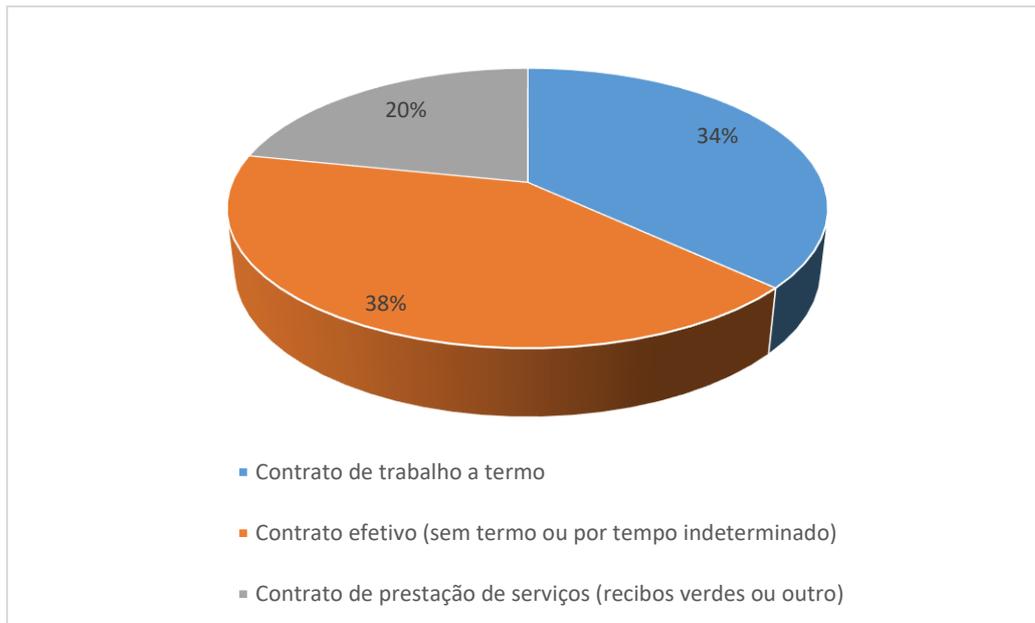


Figura 34 – Vínculo laboral dos diplomados (no primeiro emprego na área do ciclo de estudos)

8.4. Qual é o tipo de organização/empresa onde trabalha (aquando do seu primeiro emprego na área)?

Relativamente ao tipo de organização/empresa, conclui-se que a maioria dos diplomados respondentes exercia os seus empregos, na área do ciclo de estudos, no sector privado (72%). Os restantes trabalhavam no sector público (13%), numa IPSS/ONG (4%) ou numa empresa mista (2%). 9% dos diplomados respondentes seleccionaram a resposta “Não se aplica (trabalho independente)”.

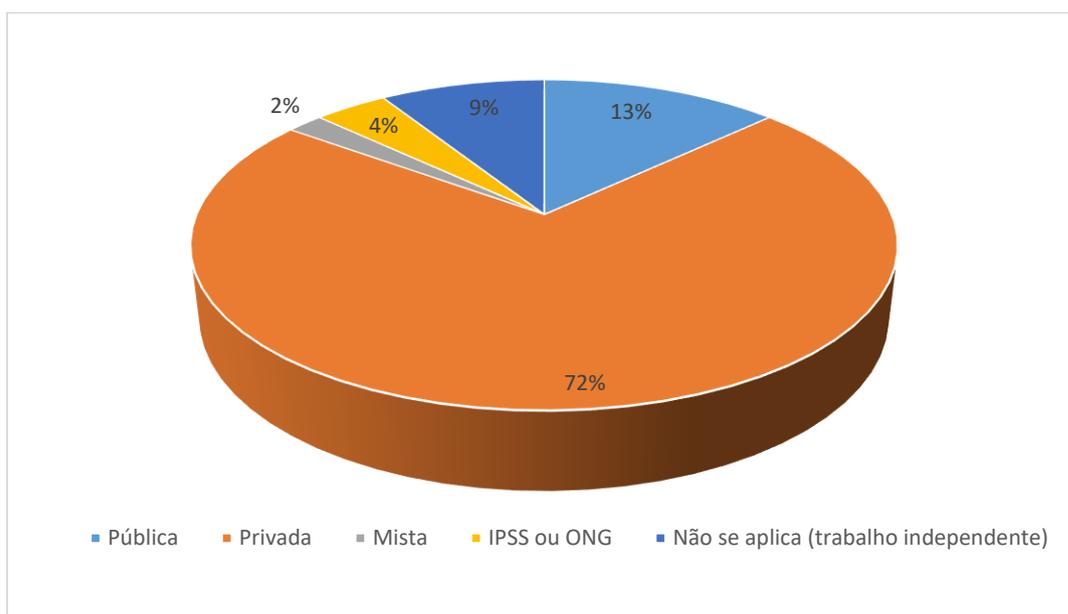


Figura 35 – Tipo de organização/empresa onde os diplomados exercem o primeiro emprego na área do ciclo de estudos

8.5. Qual é a dimensão da organização/empresa (aquando do seu primeiro emprego na área do ciclo de estudos)?

Relativamente à dimensão da organização/empresa onde os diplomados exercem/exerceram o primeiro emprego na área do ciclo de estudos, verifica-se que a maioria dos diplomados respondentes exercia os seus empregos numa média ou grande empresa (53%). Ainda considerável é o peso de respondentes que se encontravam a trabalhar numa pequena empresa (21%).

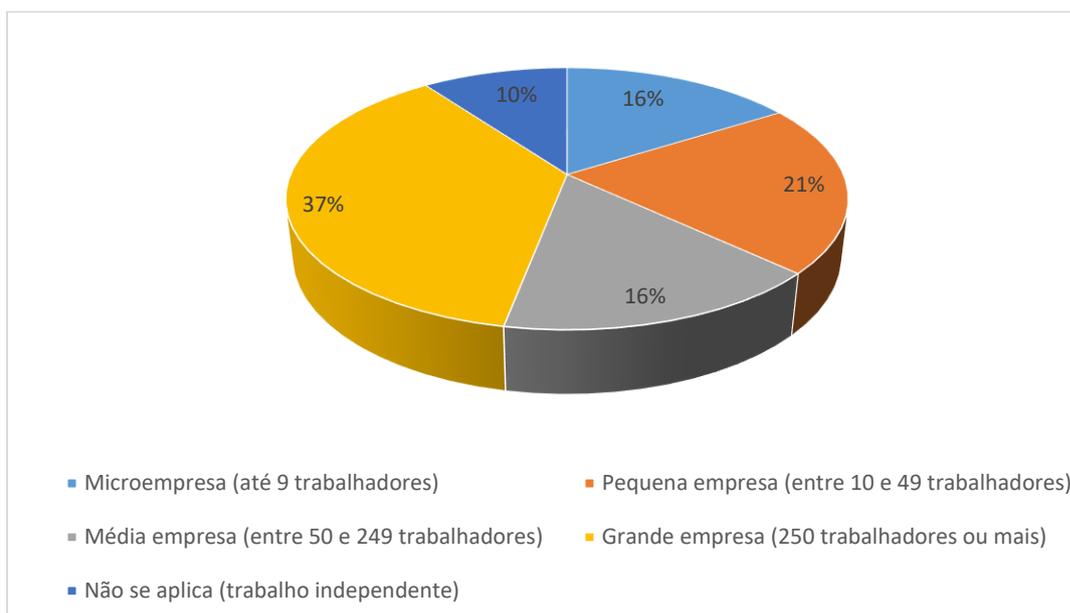


Figura 36 – Dimensão da organização/empresa onde os diplomados exercem o primeiro emprego na área do ciclo de estudos

8.6. Qual é o seu rendimento mensal Bruto (aquando do seu primeiro emprego na área do ciclo de estudos)?

Na Figura 37 apresentam-se as respostas dos inquiridos sobre o rendimento mensal bruto auferido aquando do seu primeiro emprego na área do ciclo de estudos. Como se pode observar, uma grande parte dos respondentes (47%) auferiam entre €1001 e €1500 e uma parte considerável dos respondentes (33%) recebiam até €1000. 12% dos respondentes auferiam entre €1501 e €2000 e apenas 8% auferiam mais de 2000€.

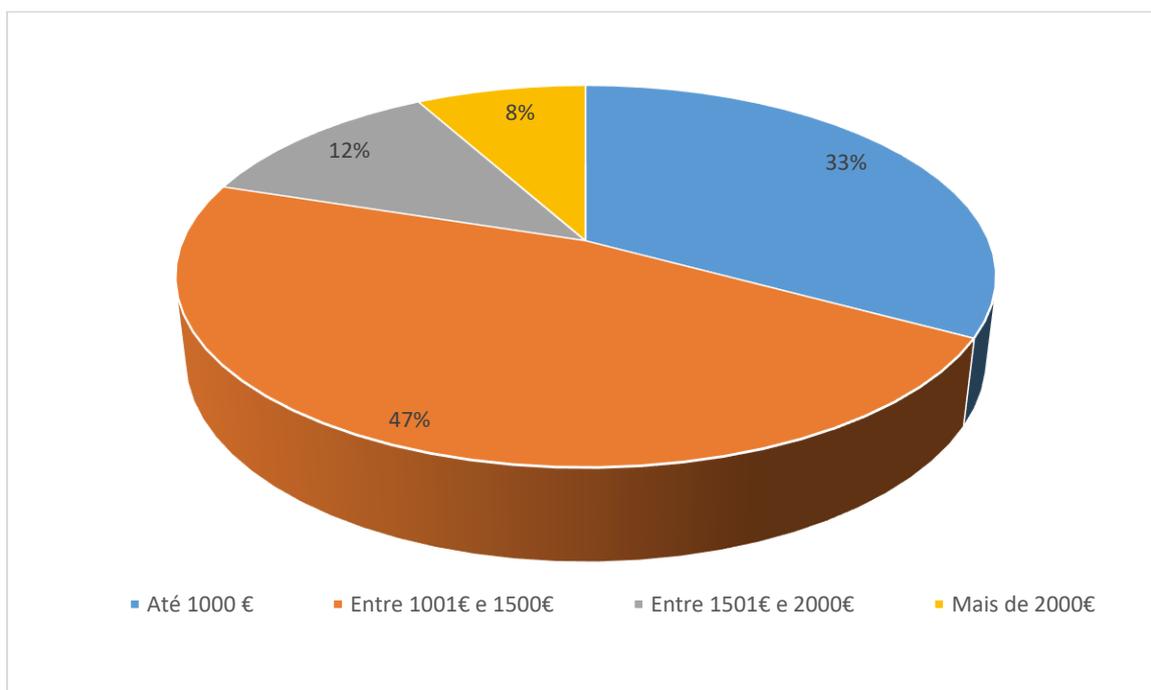


Figura 37 – Rendimento mensal bruto auferido no primeiro emprego na área do ciclo de estudos

8.7. Quanto tempo permaneceu/há quanto tempo permanece no primeiro emprego na área do ciclo de estudos?

Na Figura 38 apresentam-se as respostas dos inquiridos sobre o tempo que permaneceram no primeiro emprego na área do ciclo de estudos concluído. Como se pode observar, a maioria dos respondentes (51%) permaneceram neste primeiro emprego mais de 12 meses, 18% entre 3 e 6 meses e também 18% entre 6 e 12 meses, e 13% menos de 3 meses.

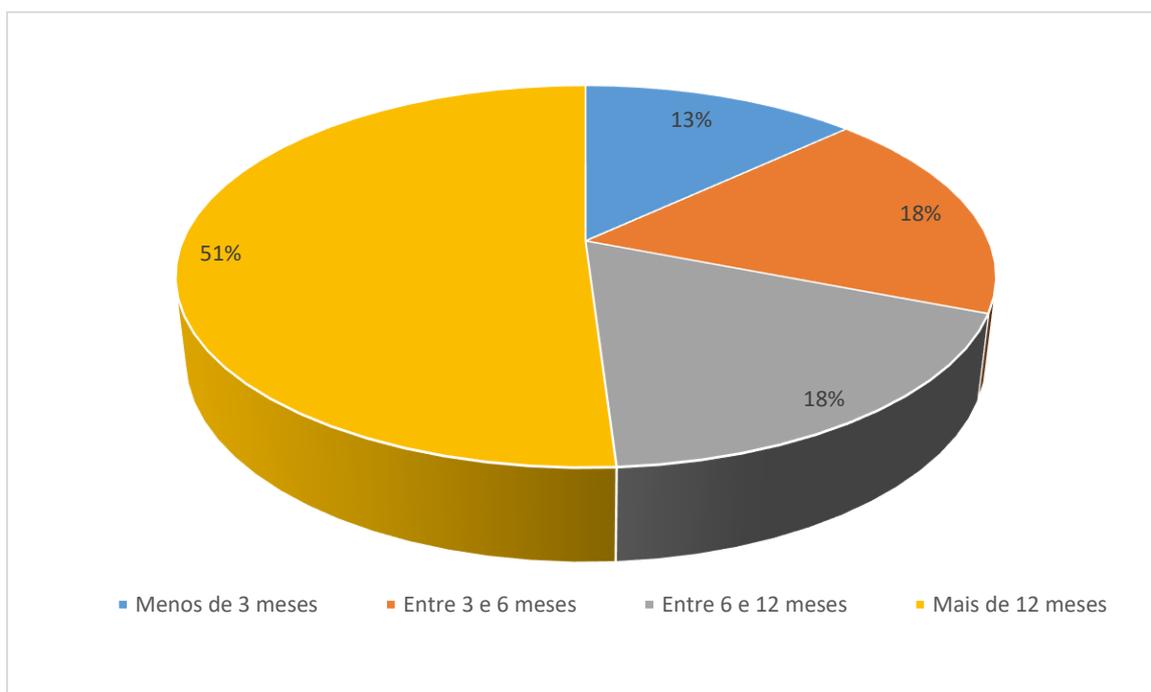


Figura 38 – Tempo decorrido no primeiro emprego na área do ciclo de estudos

IX - Portal de Emprego e EVA

Nesta secção do questionário - Portal de Emprego - avalia-se o grau de conhecimento dos diplomados sobre o portal de emprego do Grupo Lusófona, o seu recurso ao Eva - Estágios e Vida Ativa, se obtiveram o apoio pretendido e qual foi o apoio solicitado.

9.1. Conhece o portal de emprego do Grupo Lusófona?

Relativamente ao conhecimento dos diplomados respondentes quanto ao Portal de Emprego do Grupo Lusófona, a maioria respondeu que não conhecia o Portal (70%). Os restantes 30% afirmaram que conheciam o Portal.

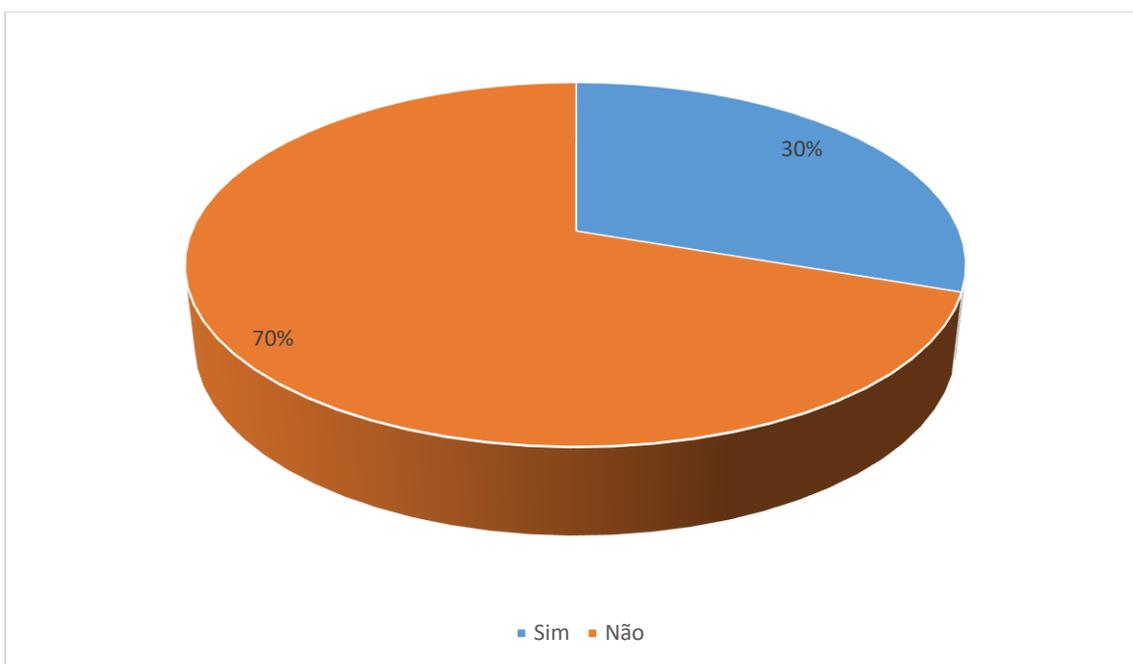


Figura 39 - Grau de conhecimento dos diplomados quanto ao Portal de Emprego

9.2. Alguma vez recorreu ao EVA - Estágios e Vida Ativa?

A observação da Figura 40 permite analisar o recurso dos diplomados, enquanto alunos, ao EVA – Estágios e Vida Ativa, ao longos dos seus ciclos de estudos. Constata-se que a maioria dos diplomados respondentes nunca recorreu ao EVA – Estágios e Vida Ativa (77%).

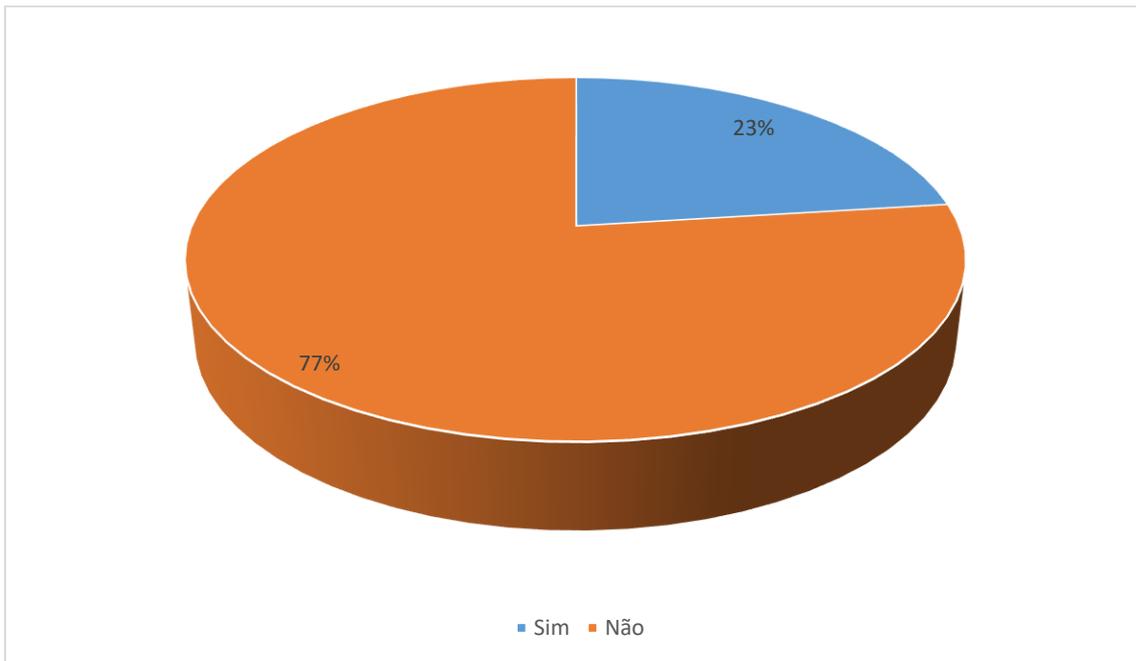


Figura 40 - Recurso dos diplomados enquanto alunos ao EVA – Estágios e Vida Ativa

9.3. Se recorreu ao EVA

9.3.1. Obteve o apoio pretendido?

Apenas 38% dos respondentes afirmaram que, quando recorreram ao EVA, obtiveram o apoio que pretendiam inicialmente (Figura 41).

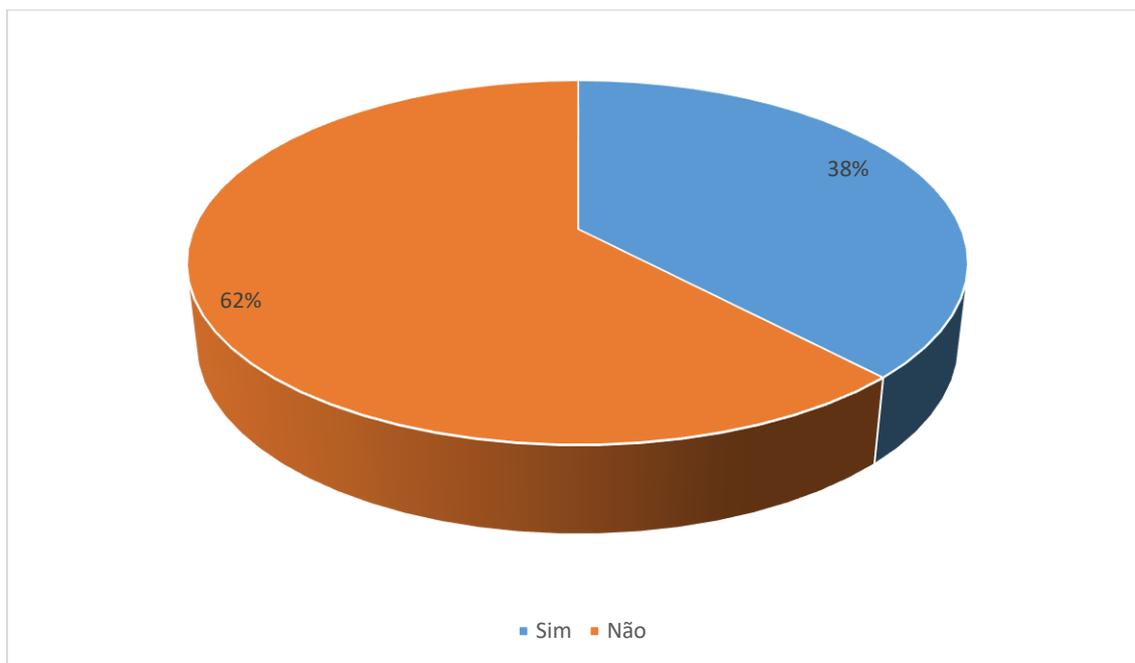


Figura 41 - Diplomados que, enquanto alunos, obtiveram o apoio pretendido do EVA – Estágios e Vida Ativa

9.3.2. Qual o tipo de apoio requerido?

Em relação aos apoios obtidos através do EVA – Estágios e Vida Ativa, 56% dos diplomados respondentes referiram que pediram apoio na obtenção de um estágio curricular; 12% dos respondentes solicitaram ajuda para obtenção de um estágio profissional. Proporções inferiores de respondentes requereram outros apoios (Figura 42).

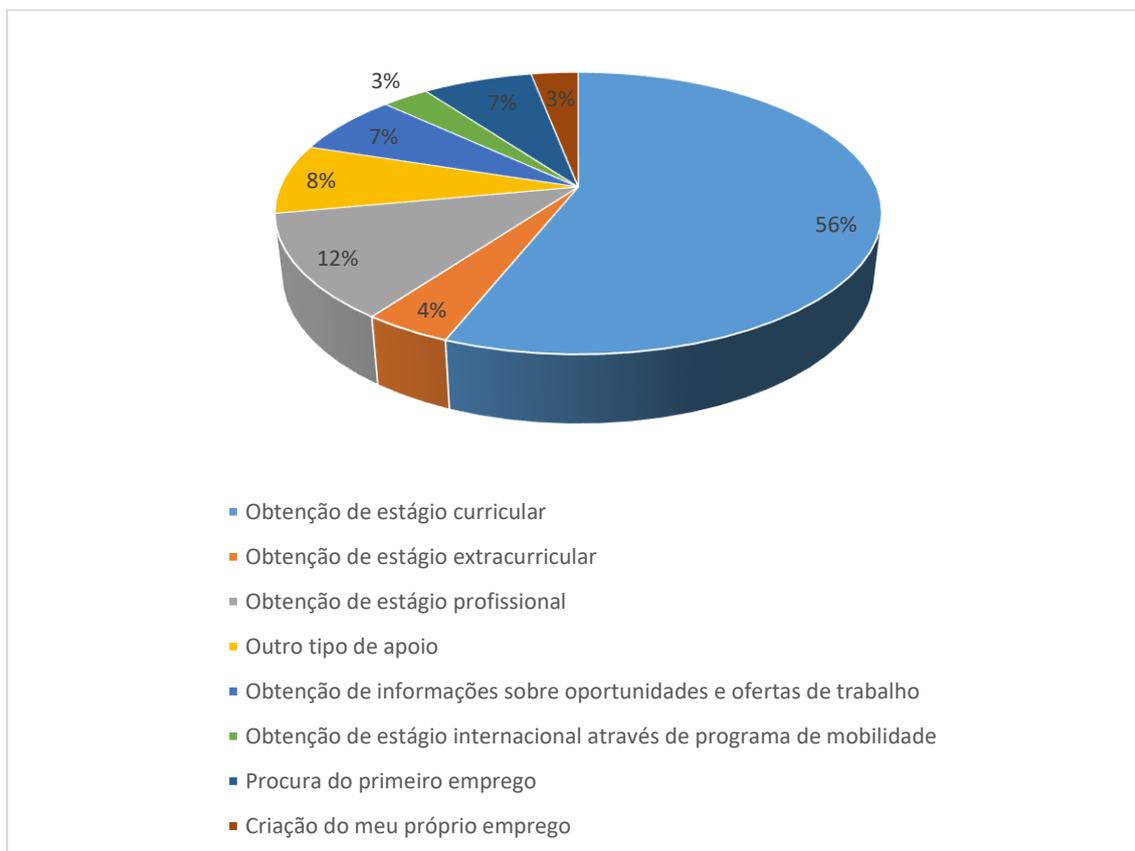


Figura 42 - Apoios obtidos

Entre as poucas respostas obtidas à questão aberta “Se respondeu "Outro tipo de apoio", por favor especifique em linhas gerais o tipo de apoio que obteve” apenas é de referir a crítica ao serviço do EVA, na opinião de apenas dois respondentes, fraco. Queixaram-se sobretudo de não terem obtido as respostas que gostariam por parte deste serviço e de não terem tido a ajuda que na sua opinião era necessária para aquisição de competências de procura de emprego e de abordagem do mercado de trabalho.

X. Comentários e/ou Sugestões

Neste espaço de resposta aberta, chegaram-nos respostas de 29 diplomados. Grande parte destes diplomados aproveitaram para tecer alguns comentários em relação ao apoio recebido da Instituição para procura de emprego e inserção profissional. Os diplomados queixaram-se principalmente dos seguintes aspetos relacionados com o apoio da Universidade:

- ✓ Reduzida quantidade de ofertas de estágios e outras oportunidades de inserção profissional;
- ✓ Insuficiente orientação prestada para a procura de oportunidades de estágio/emprego;
- ✓ Lentidão dos processos (quando se recorre ao EVA).

Os respondentes referiram, sobretudo, que a Universidade Lusófona devia apoiar mais os alunos durante e após a conclusão dos ciclos de estudos, através de estágios e outras oportunidades de inserção profissional. Adicionalmente, entre as respostas obtidas, encontramos as sugestões de redução dos custos de formação e de melhoria da comunicação com os diplomados em relação a certificação e outras informações, após a conclusão dos ciclos de estudos.

ANÁLISE DE RESULTADOS – CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PORTO

XI. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Nesta secção do questionário procede-se à caracterização geral dos inquiridos e procura-se identificar dados gerais sobre os diplomados, nomeadamente no que se refere ao género, nacionalidade e distrito de residência atual.

11.1. Amostra e Taxa de Resposta

Os dados apresentados na Figura 43 mostram, nitidamente, um maior peso dos diplomados respondentes que concluíram uma licenciatura – 85%. 14% dos diplomados respondentes concluíram um mestrado, e apenas 1% dos diplomados respondentes são doutorados.

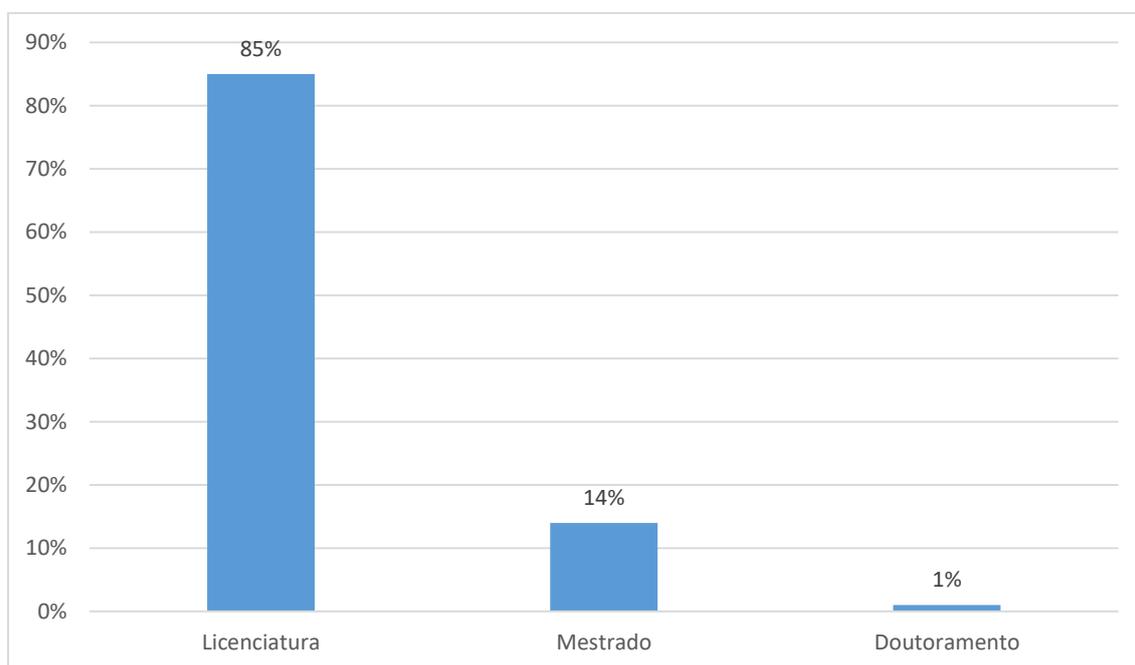


Figura 43 - Taxa de resposta por nível de formação

Na Figura 44 apresenta-se a distribuição da amostra pelas diferentes Unidades Orgânicas da Universidade Lusófona – Centro Universitário do Porto. Os dados apresentados mostram que a Unidade Orgânica em que se verificou uma maior participação na resposta ao inquérito, por parte dos seus diplomados, foi a FPED, com uma taxa de resposta de 32%, seguida pela FCESE (20%), pela FCAATI (19%), pela FDCP (19%) e pela FCNET (10%).

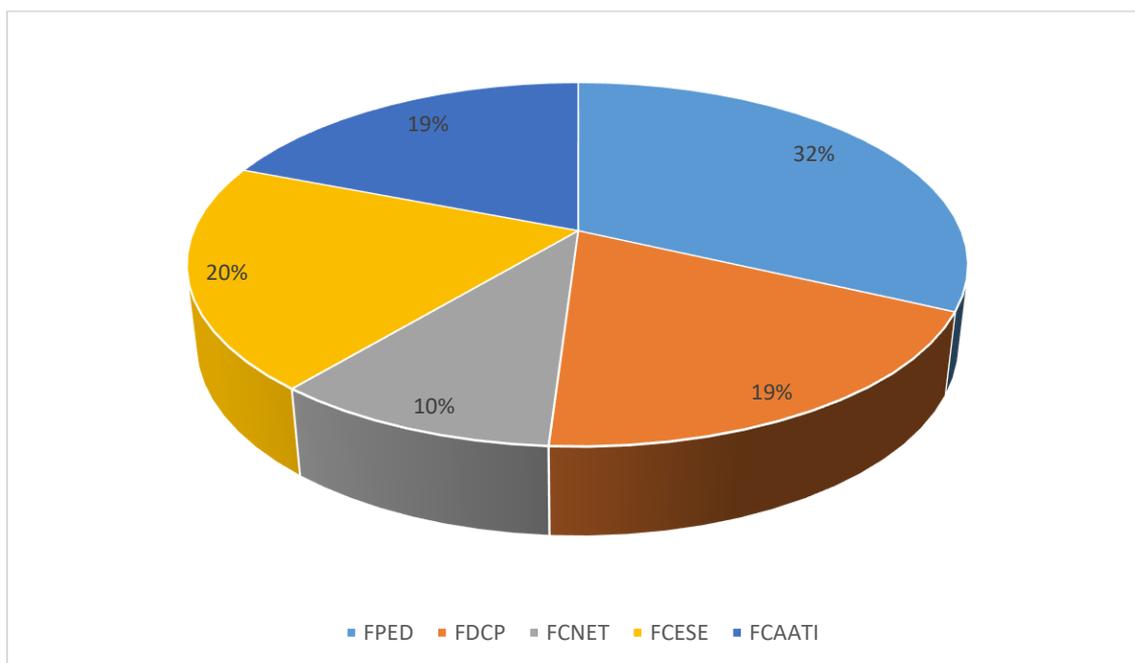


Figura 44 - Taxa de resposta por unidade orgânica

11.2. Caracterização por Género

Na Figura 45 apresenta-se a distribuição da amostra por género. Pode observar-se que a amostra é maioritariamente constituída por mulheres - 62%. A proporção de homens entre os respondentes é de 37% e 1% dos respondentes escolheu a opção de resposta "Outro".

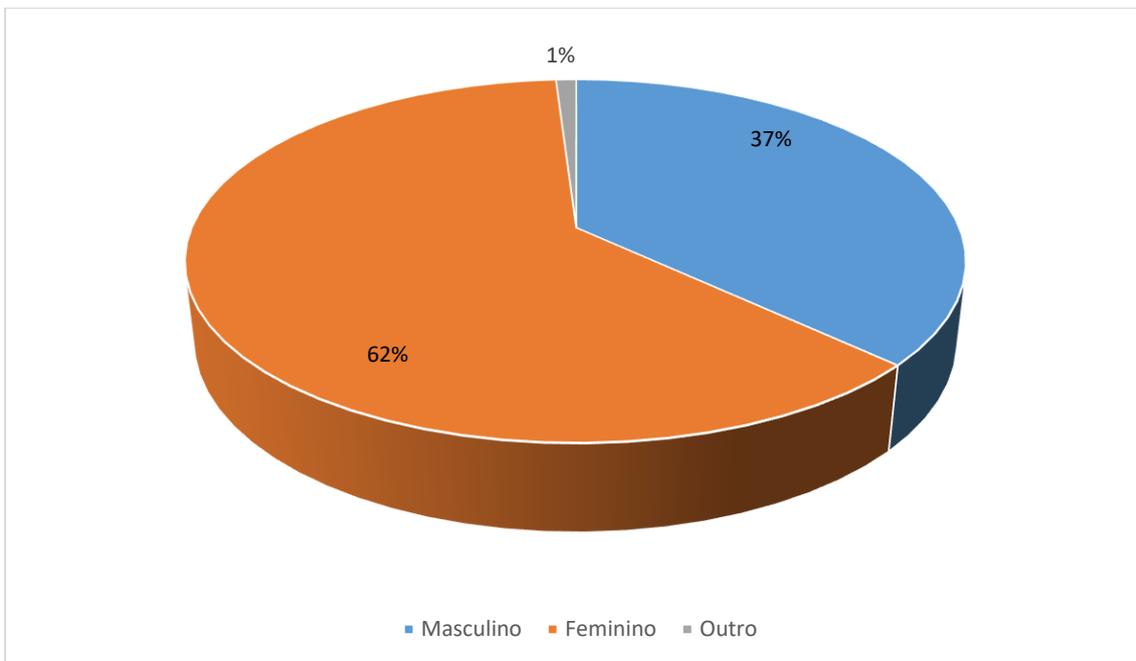


Figura 45 - Caracterização por género

11.3. Caracterização por Idade

Na Figura 46 consta a distribuição da amostra de respondentes por idade. A esmagadora maioria dos respondentes diplomados (88%) tem menos de 30 anos de idade, seguindo-se o peso de respondentes com 40 a 49 anos de idade (6%). Os restantes intervalos de idades apresentam proporções inferiores - 3% dos diplomados respondentes têm 50 anos ou mais anos, e 3% têm entre 30 a 39 anos.

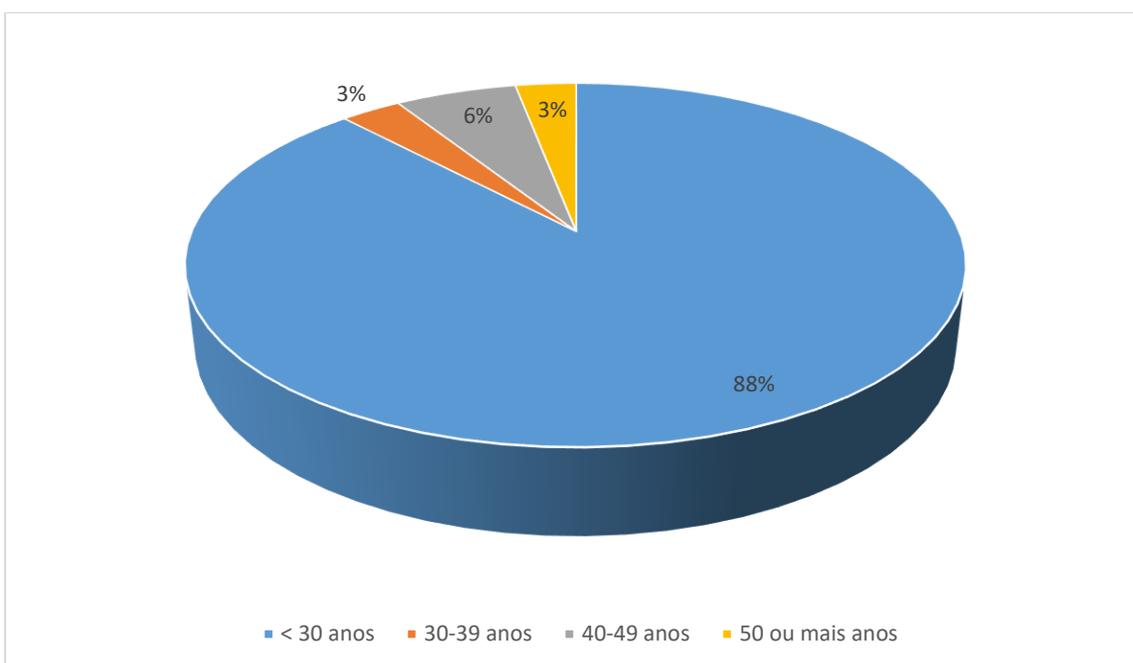


Figura 46 - Caracterização por idade

11.4. Caracterização por Nacionalidade

A Figura 47 representa a amostra de respondentes por nacionalidade, sendo que 95% dos diplomados respondentes têm nacionalidade portuguesa. 4% dos diplomados respondentes têm nacionalidade de outro país de língua portuguesa, e apenas 1% têm nacionalidade de outro país do Espaço Europeu.

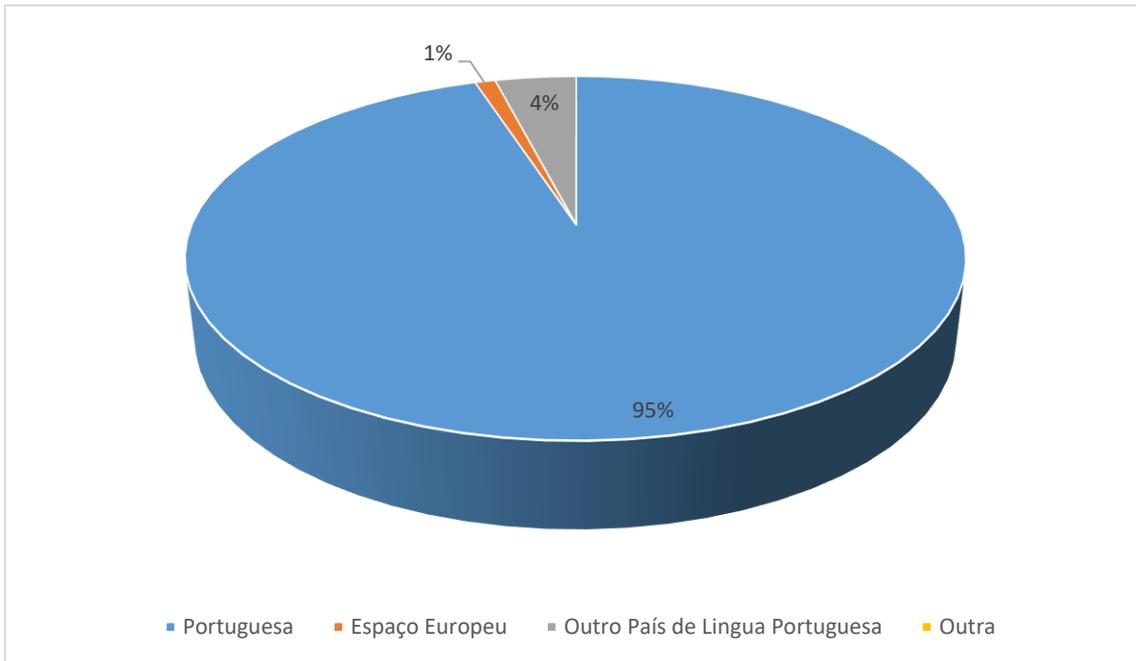


Figura 47 - Caracterização por nacionalidade

11.5. Caracterização por Local de Residência

Na Figura 48 pode observar-se a caracterização dos respondentes por local de residência. A maioria dos diplomados respondentes reside atualmente no distrito do Porto, 56%, sendo que os restantes diplomados respondentes residem nos distritos de Aveiro, 22%, Braga, 9% e Coimbra e Viana do Castelo, 2%. Com 1% das respostas, salientam-se ainda os diplomados respondentes que habitam nos distritos de Lisboa, Setúbal, Guarda, Região Autónoma da Madeira, Região Autónoma dos Açores, Faro, Viseu e Vila Real, bem como Fora de Portugal.

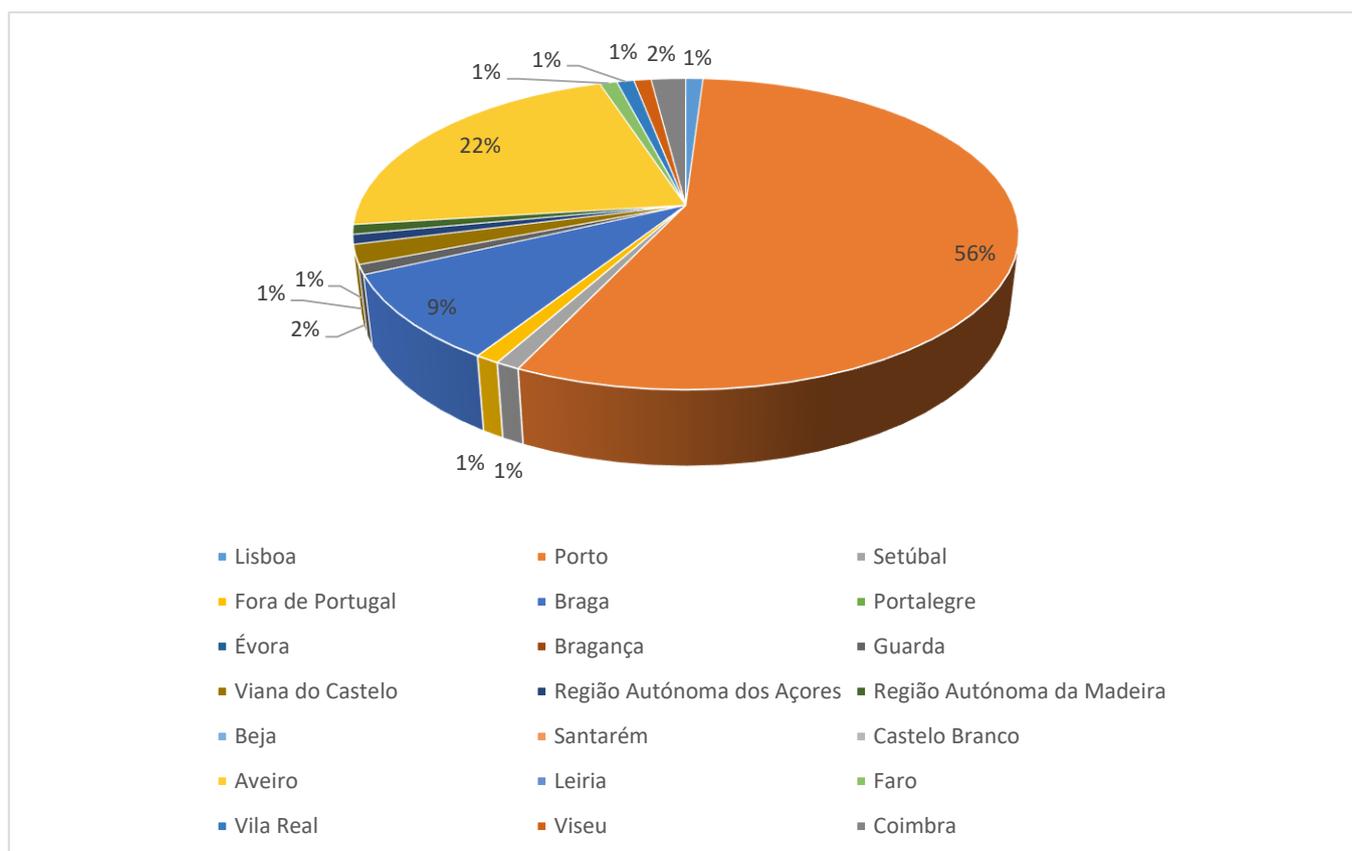


Figura 48 - Caracterização por local de residência

XII - Percurso Académico

Nesta secção inquire-se sobre a situação ocupacional no último ano do ciclo de estudos; a participação em programas de mobilidade/intercâmbio durante o ciclo de estudos; a participação em estágios de verão ou extracurriculares e estágio curricular e a participação em atividades extracurriculares durante o percurso académico.

12.1. Qual é a sua situação ocupacional no último ano do ciclo de estudos?

Na Figura 49 pode verificar-se a situação ocupacional dos respondentes no último ano do ciclo de estudos. Relativamente à ocupação no último ano letivo, apura-se que 64% dos diplomados respondentes eram estudantes, 16% eram trabalhadores estudantes com trabalho a tempo inteiro, 12% eram trabalhadores estudantes com trabalho a tempo parcial e apenas 8% eram estudantes com trabalho ocasional.

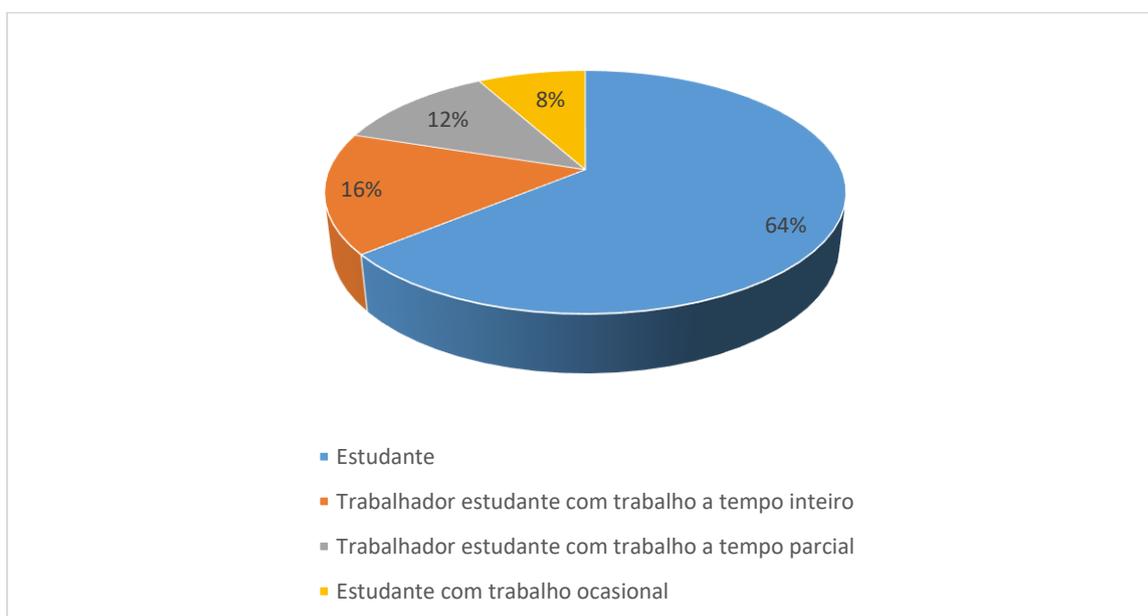


Figura 49 – Situação ocupacional no último ano do ciclo de estudos

12.2. Participou em programas de mobilidade/intercâmbio durante o ciclo de estudos?

Na Figura 50 pode observar-se o peso de respondentes em programas de mobilidade/intercâmbio durante o ciclo de estudos. Apenas 2% dos diplomados respondentes indicaram que participaram em programas de mobilidade/intercâmbio durante o ciclo de estudos.

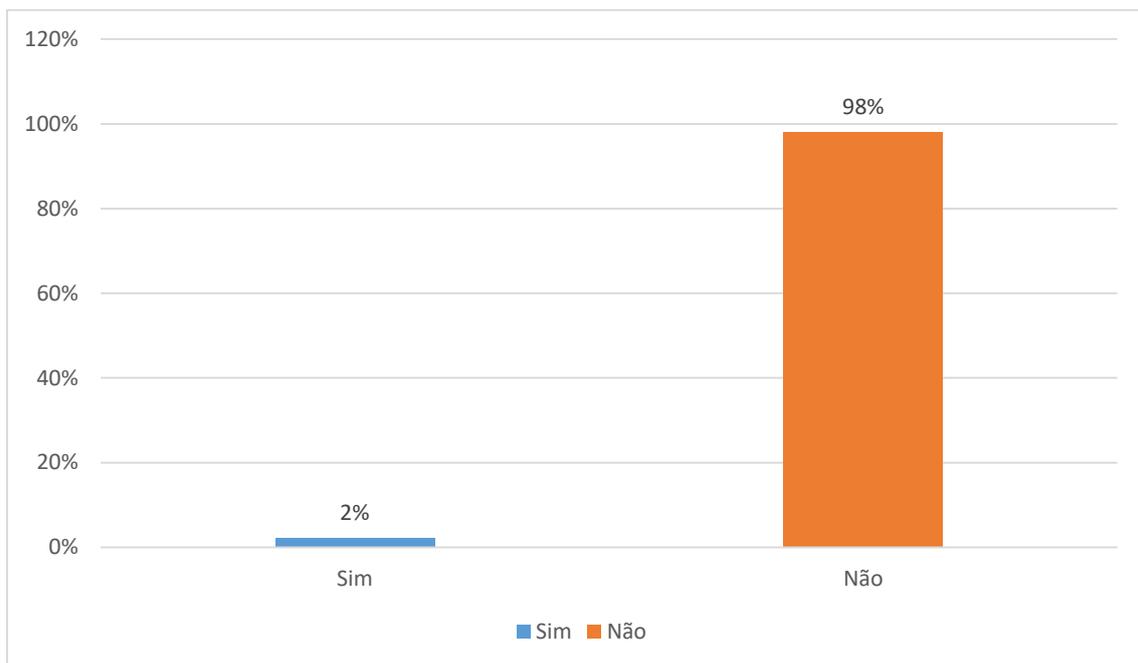


Figura 50 – Participação em programas de mobilidade/intercâmbio

12.3. Se respondeu "sim", por favor, indique quais os programas de mobilidade/intercâmbio em que participou

Na Figura 51 podem observar-se os programas de mobilidade/intercâmbio em que os diplomados respondentes afirmaram que participaram durante o seu ciclo académico na Instituição. 80% dos diplomados respondentes assinalaram o programa *Erasmus +*, enquanto os restantes 20% assinalaram outro programa de mobilidade/intercâmbio.

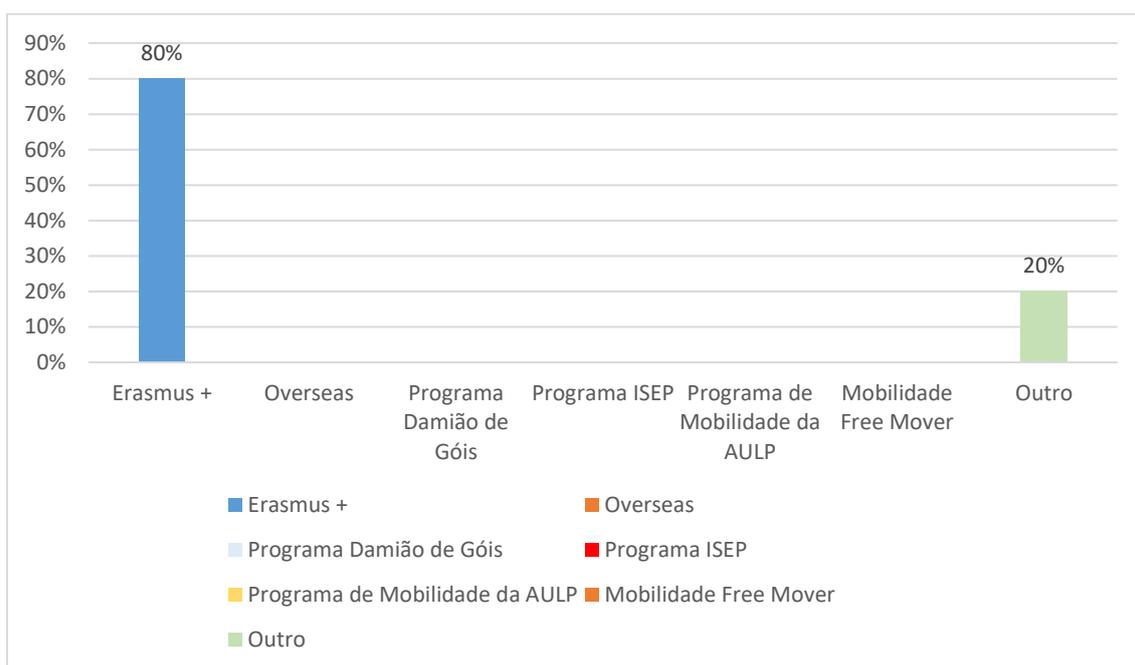


Figura 51 – Programas de mobilidade/intercâmbio em que participou

12.4. Participou em estágios de verão ou estágios extracurriculares durante o ciclo de estudos?

A Figura 52 permite analisar a participação dos respondentes em estágios de verão ou estágios extracurriculares durante o ciclo de estudos. A maioria dos diplomados respondentes (84%) indicou que não participou em qualquer estágio de verão ou estágio extracurricular durante o ciclo de estudos.

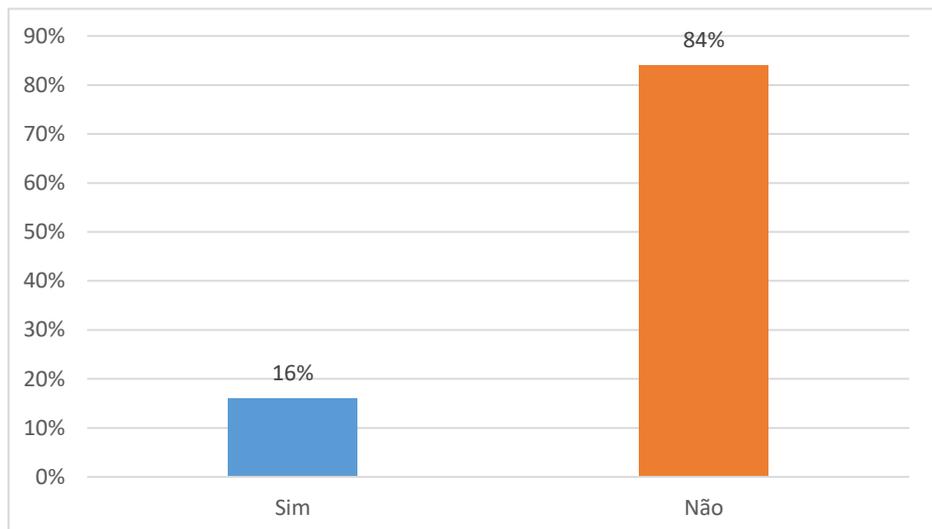


Figura 52 – Participação em estágios de verão/extracurriculares

12.5. Participou em atividades extracurriculares durante o seu percurso acadêmico?

Na Figura 53, relativa à percentagem de diplomados respondentes que participaram ou não em atividades extracurriculares durante o seu percurso acadêmico, observa-se que a maioria dos diplomados respondentes, 67%, não fez parte de qualquer tipo de atividade extracurricular.

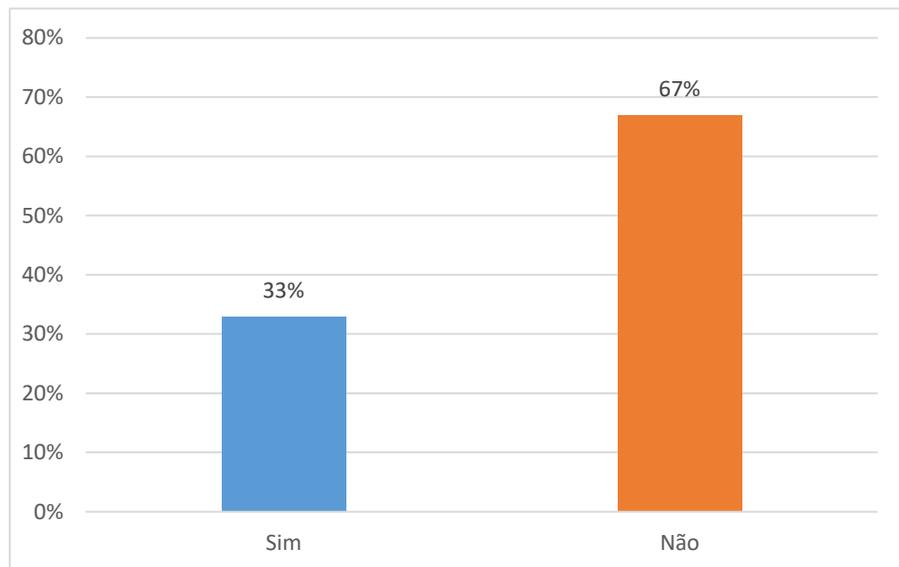


Figura 53 – Participação em atividades extracurriculares durante o seu percurso acadêmico

12.6. Se respondeu "sim", por favor, indique quais as atividades extracurriculares em que participou durante o seu percurso

No que respeita às atividades extracurriculares, analisando a Figura 54, verifica-se que aquelas que tiveram uma maior participação por parte dos diplomados respondentes foram Voluntariado (21 respostas), seguido pela Associação de Estudantes ou outro grupo de estudantes e Tuna (ambos com 19 respostas) e por Atividades Desportivas (15 respostas).

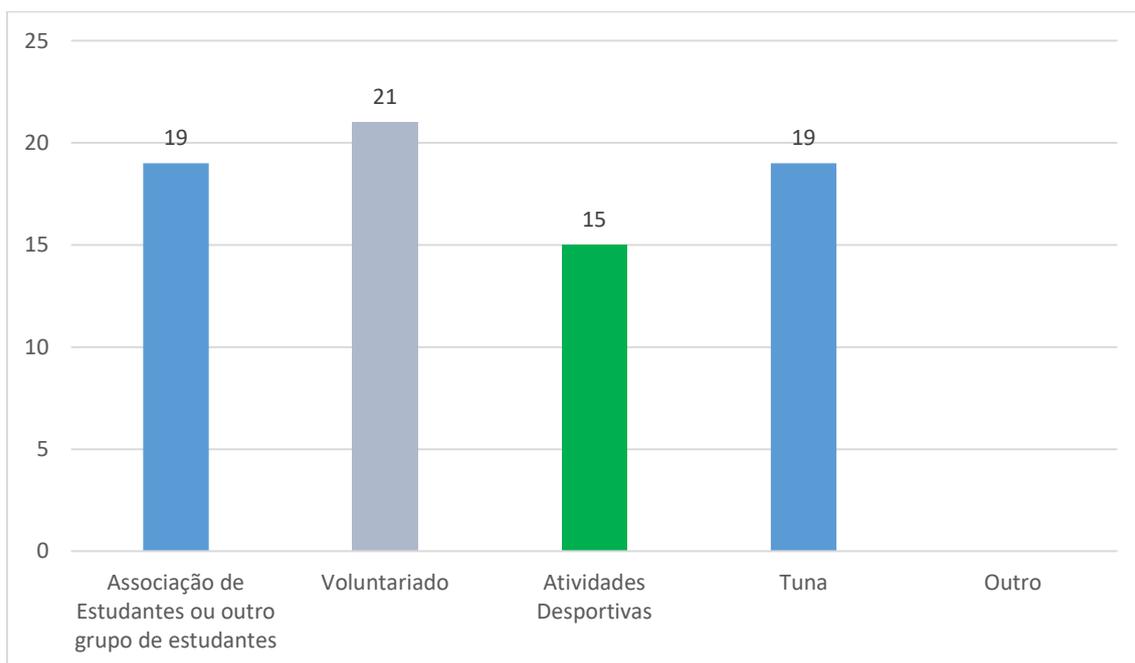


Figura 54 – Atividade extracurricular em que participou

12.7. Para completar o seu ciclo de estudos, foi obrigatório frequentar um estágio curricular?

Quanto à pergunta “Para completar o seu ciclo de estudos, foi obrigatório frequentar um estágio curricular?”, como mostra a Figura 55, 57% dos respondentes indicaram que não era obrigatório frequentar estágio curricular para concluir o seu ciclo de estudos.

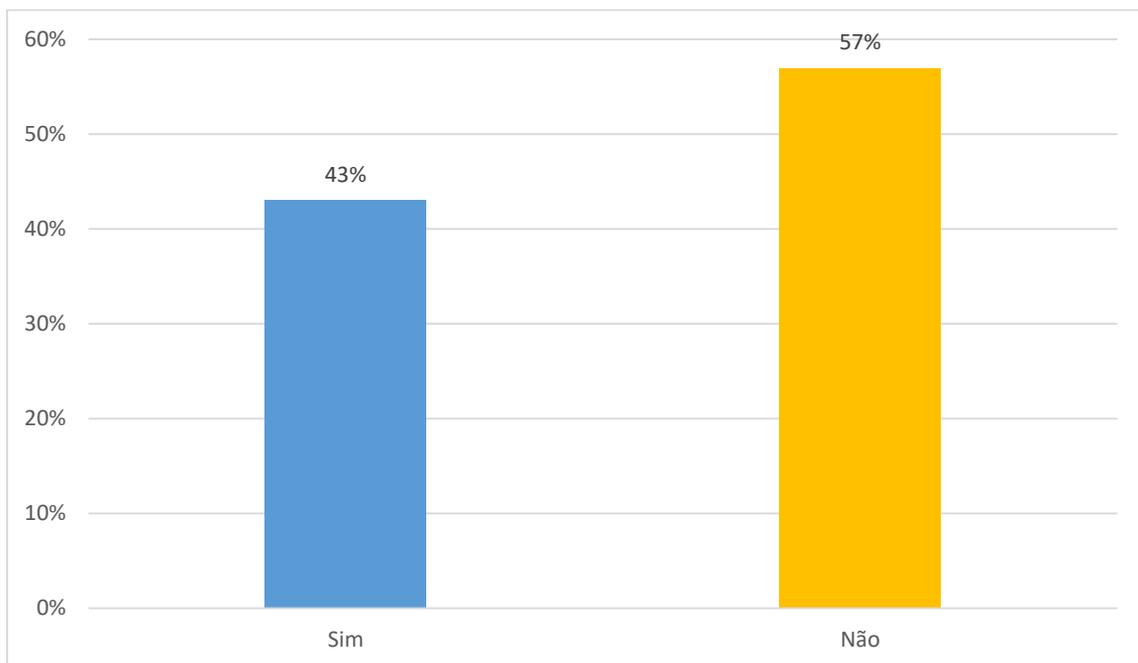


Figura 55 – Frequência obrigatória de estágio curricular para conclusão do ciclo de estudos

12.8. Se realizou estágio curricular para conclusão do ciclo de estudos, o mesmo decorreu em Portugal, no Espaço Europeu ou Fora do Espaço Europeu?

Os respondentes que realizaram estágio curricular, para concluir o seu ciclo de estudos, realizaram-no em Portugal (Figura 56).

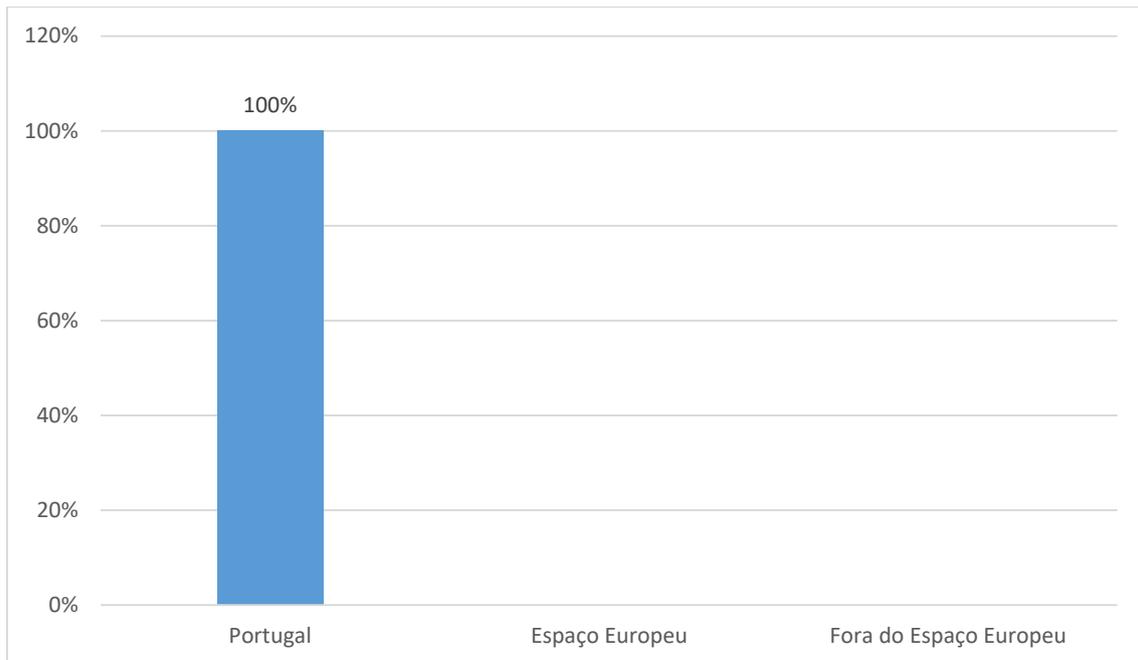


Figura 56 – Local onde decorreu o estágio curricular

XIII - Satisfação com a Formação

Nesta secção, o diplomado foi convidado a avaliar globalmente a qualidade da formação recebida, assim como o grau de adequação da formação recebida face às necessidades do mercado de trabalho.

13.1. Como avalia globalmente a formação recebida?

Os diplomados respondentes, na sua maioria, avaliaram a qualidade da formação recebida como sendo boa, 56%, e muito boa, 24%. 19% assinalaram a formação como sendo razoável e apenas 1% classificaram a formação recebida como má (Figura 57).

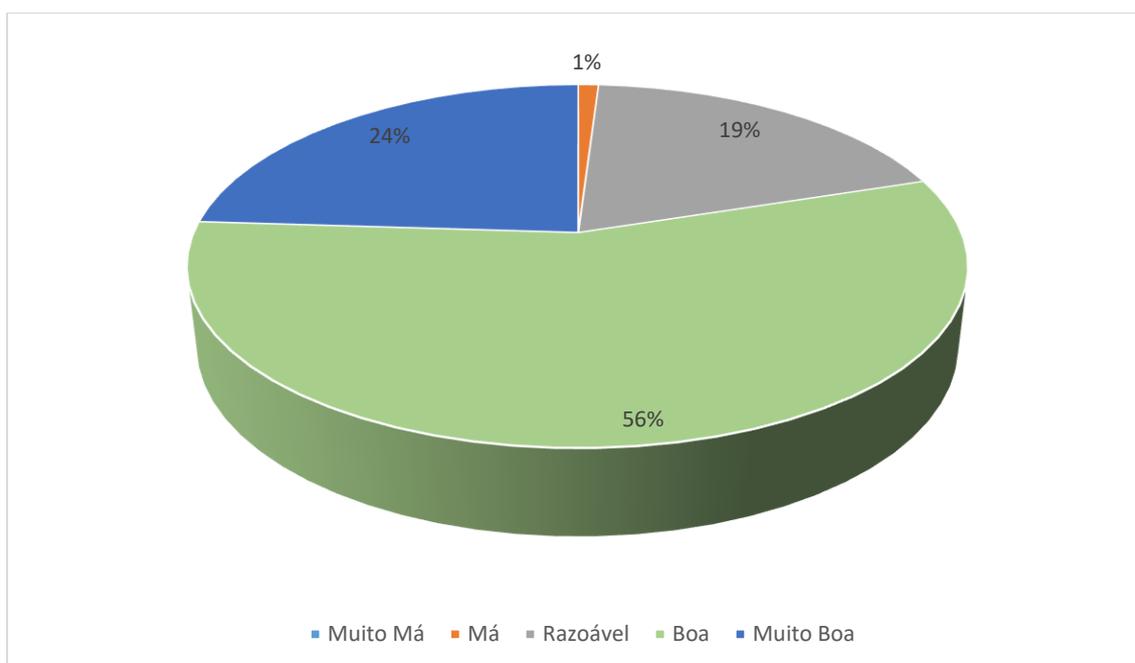


Figura 57 – Avaliação global da formação recebida por parte dos diplomados

13.2. Como avalia o grau de adequação da formação recebida face às necessidades do mercado de trabalho?

No que se refere ao grau de adequação da formação recebida face às necessidades do mercado de trabalho, como se pode verificar na Figura 58, a maioria dos respondentes - 63% - considerou a formação adequada e 19% consideraram que a formação recebida foi muito adequada. 12% dos respondentes consideraram a formação como tendo sido inadequada e 3% como muito inadequada. Os restantes 3% optaram pela opção “não sei/não respondo”.

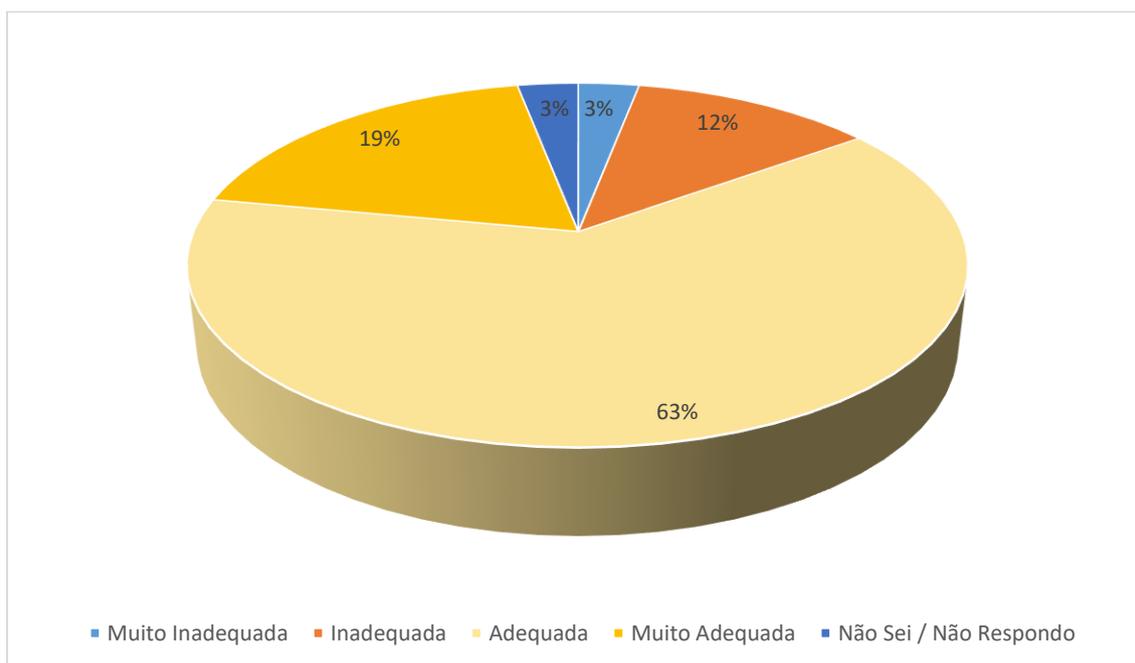


Figura 58 - Avaliação dos diplomados quanto à adequação da formação recebida face ao Mercado de Trabalho

XIV - Situação Atual

Nesta secção procura-se apurar a situação profissional do diplomado, designadamente se a atual atividade profissional é o primeiro emprego desde que terminou o ciclo de estudos; se trabalha numa área com práticas ambientais sustentáveis; se a conclusão do ciclo de estudos trouxe melhorias para a atividade profissional; se sim, quais as principais melhorias que o ciclo de estudos proporcionou; se atualmente está à procura do primeiro emprego na área do ciclo de estudos concluído; se está desempregado(a), há quanto tempo está nessa situação; se está a estudar, que tipo de ciclo de estudos está a frequentar, em que instituição de ensino, se o ciclo de estudos que frequenta atualmente se insere na mesma área de formação e quais as principais motivações que o(a) levaram a prosseguir os estudos.

14.1. Qual é a sua situação atual?

Na Figura 59 é apresentada a situação atual dos diplomados do ano letivo 2022/2023, verificando-se que 44% dos respondentes estão empregados, 28% continuam a ser estudantes, 14% encontram-se desempregados, 13% são trabalhadores estudantes e 1% são bolseiros.

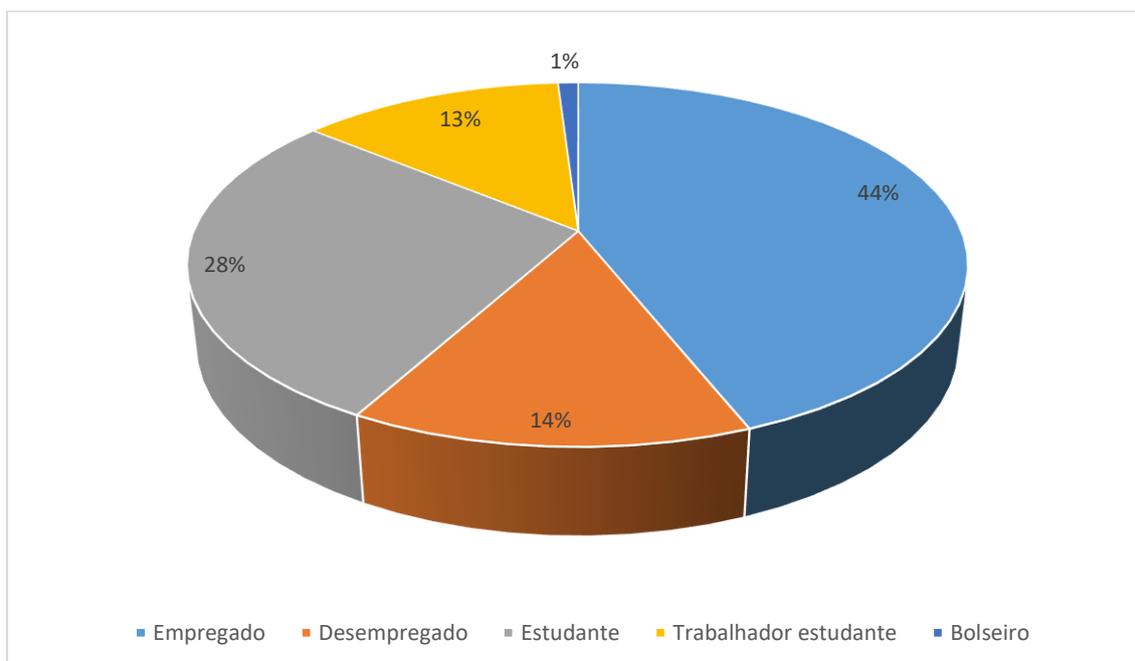


Figura 59 – Situação atual dos diplomados

14.1.1. Se está a trabalhar

Qual é a sua situação profissional atual?

A Figura 60 mostra a situação atual dos diplomados atualmente empregados. Apura-se que a maioria dos respondentes empregados continuam no mesmo emprego com que iniciaram a sua atividade profissional, na área do ciclo de estudos concluído – 50%. Uma proporção considerável de diplomados empregados continua no mesmo emprego com que iniciou a sua atividade profissional, fora da área do ciclo de estudos – 23%. 18% mudaram de emprego, para um na área do ciclo de estudos concluído, e 9% mudaram de emprego, para um fora da área do ciclo de estudos concluído.

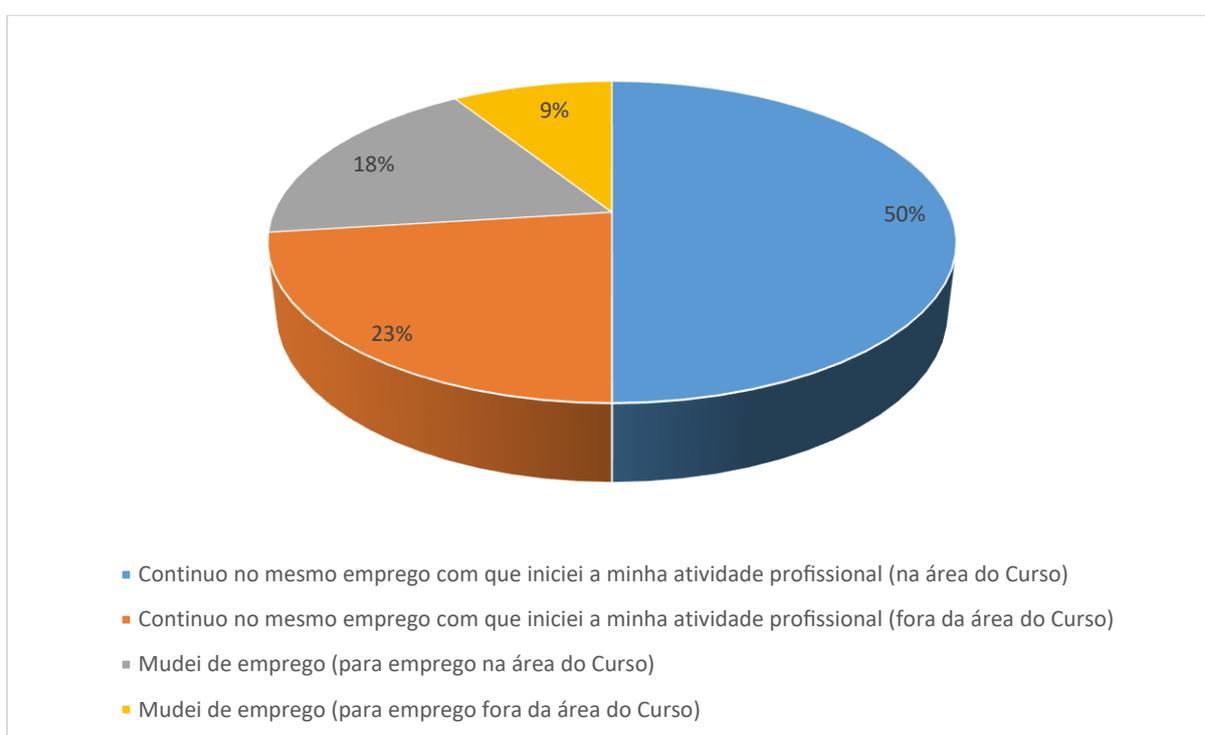


Figura 60 - Situação atual dos diplomados atualmente empregados

14.1.2. Trabalha numa área com práticas ambientais sustentáveis?

A Figura 61 permite verificar que 57% dos respondentes trabalham numa área com práticas ambientais sustentáveis e que os restantes 43% não trabalham numa área com esse tipo de práticas.

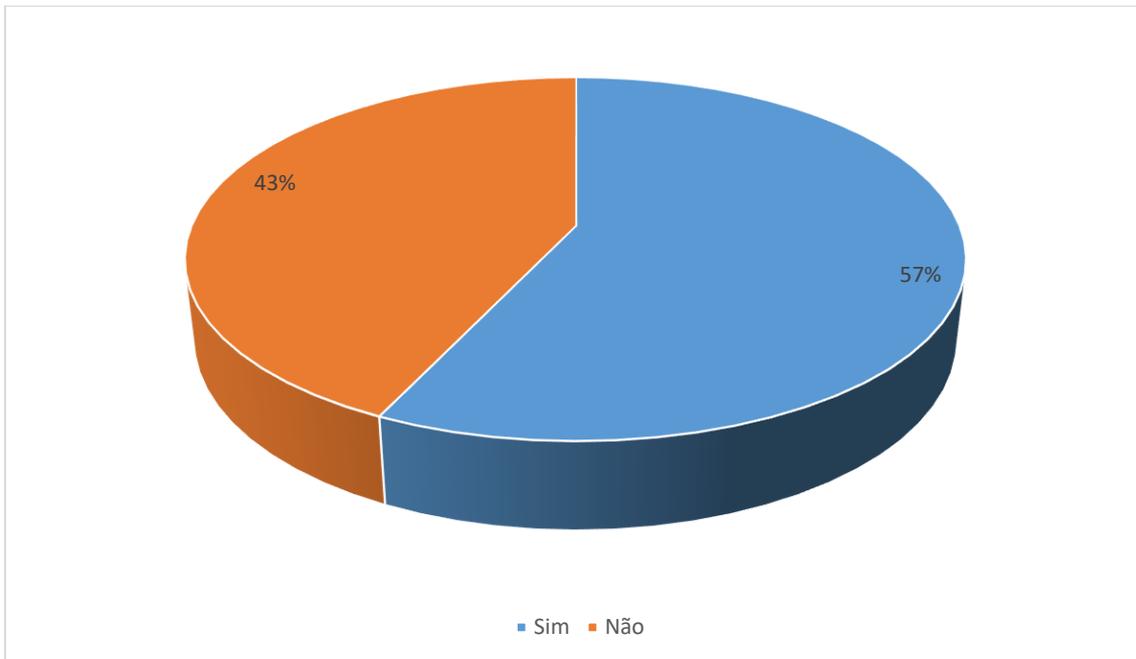


Figura 61 - Trabalha numa área com práticas ambientais sustentáveis?

14.1.3. A sua atual atividade profissional é o seu primeiro emprego desde que terminou o ciclo de estudos?

Conforme mostra a Figura 62, atualmente, a maioria dos diplomados respondentes (58%) desenvolve a sua atual atividade profissional no contexto do seu primeiro emprego desde que terminou o ciclo de estudos, sendo que 42% dos respondentes já não se encontram no seu primeiro emprego desde a conclusão do ciclo de estudos.

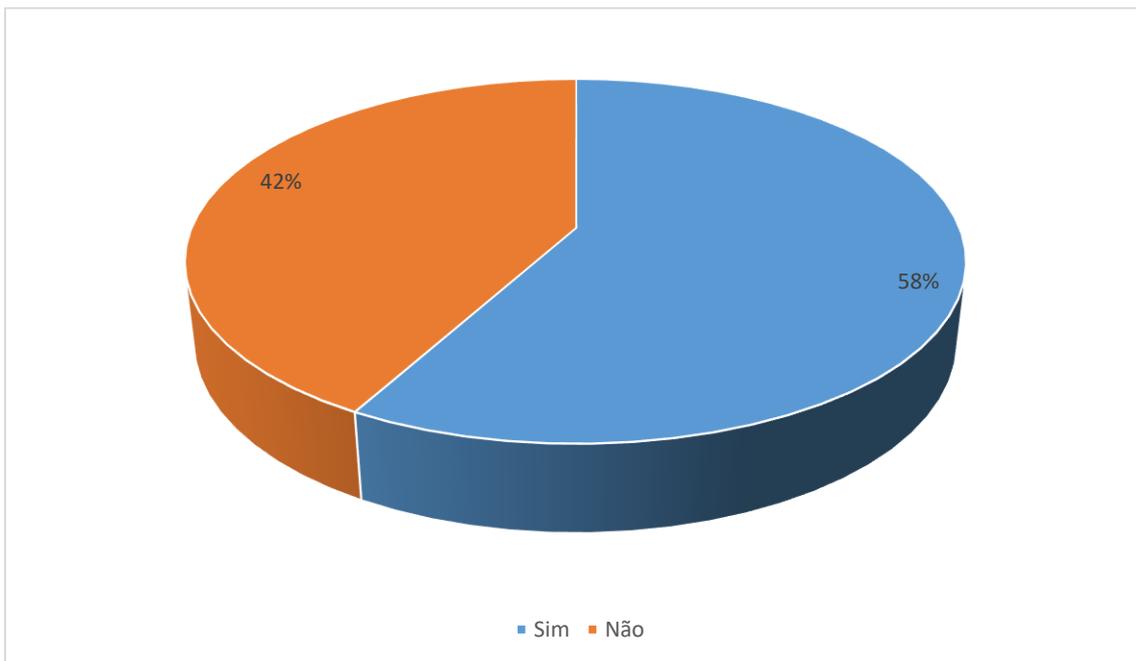


Figura 62 - Resposta à questão “A sua atual atividade profissional é o seu primeiro emprego desde que terminou o ciclo de estudos?”

14.2. Considera que a conclusão do ciclo de estudos trouxe melhorias para a sua atividade profissional?

A Figura 63, que se segue, apresenta a percepção dos respondentes sobre as melhorias que a conclusão do ciclo de estudos trouxe. A maioria dos diplomados respondentes - 77% - considera que a conclusão do ciclo de estudos trouxe melhorias para a sua atividade profissional. Os restantes 23% consideram que a conclusão do ciclo de estudos não trouxe qualquer melhoria para a sua carreira.

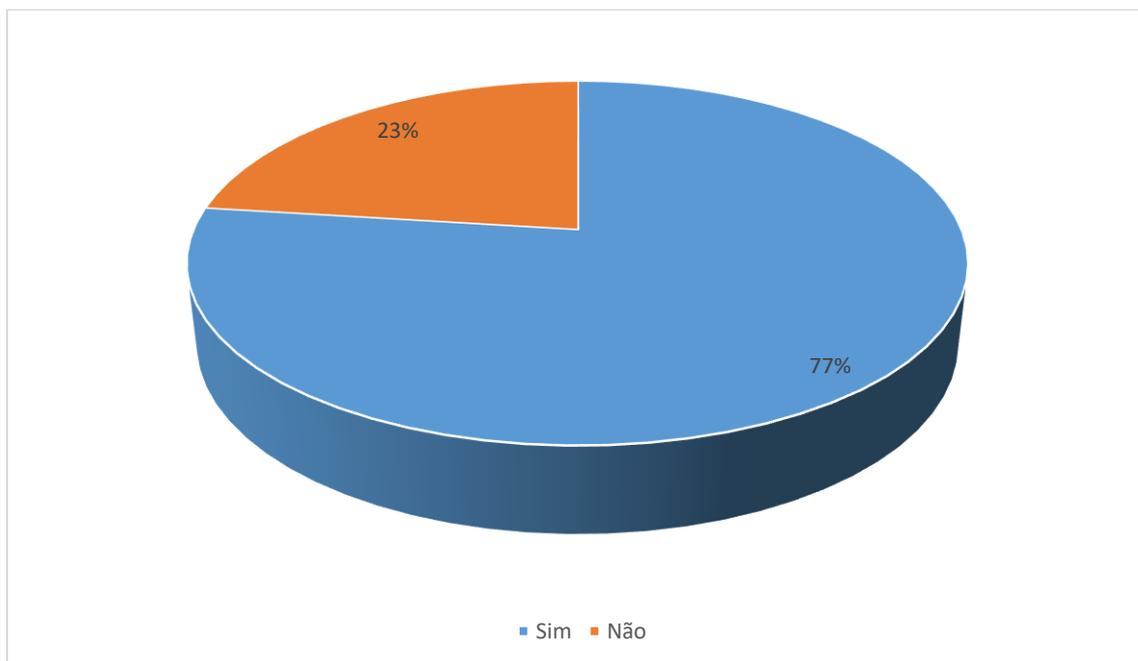


Figura 63 - Percepção dos diplomados sobre se a conclusão do ciclo de estudos trouxe melhorias para a sua atividade profissional

14.2.1. Se respondeu "Sim", por favor, indique as principais melhorias que o ciclo de estudos lhe proporcionou

Na Figura 64 encontram-se as principais melhorias que o ciclo de estudos proporcionou na percepção dos respondentes. As respostas foram diversificadas, mas as melhorias mais identificadas pelos respondentes (pergunta de resposta múltipla) foram as seguintes:

- ✓ melhoria dos conhecimentos e competências técnicas na área (63 respostas);
- ✓ capacidade de trabalhar em equipa (46 respostas);
- ✓ capacidade crítica (46 respostas);
- ✓ reconhecimento pessoal (44 respostas).

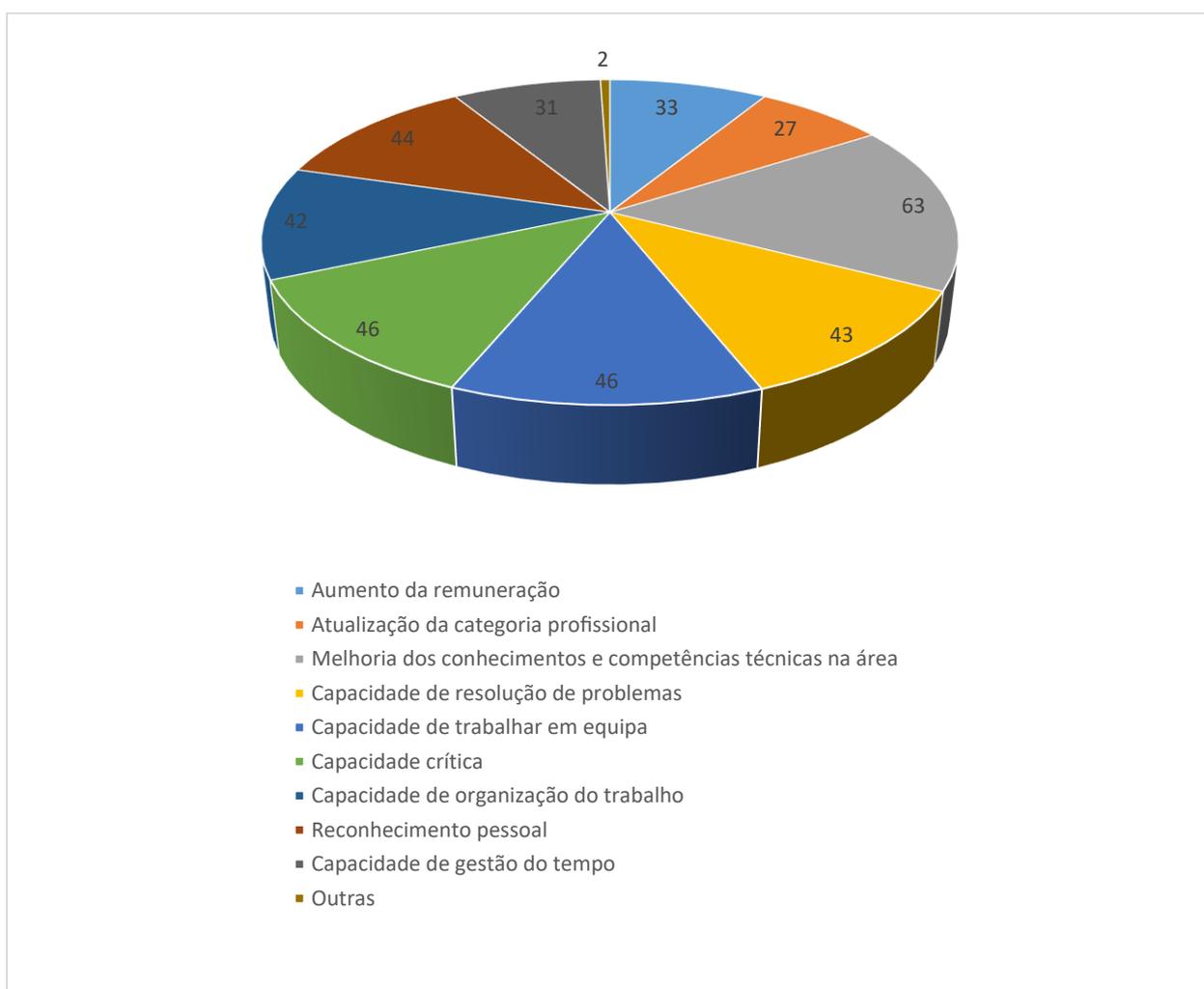


Figura 64 – Principais melhorias que o ciclo de estudos possibilitou aos diplomados

14.3. Se está desempregado(a)

14.3.1. Há quanto tempo está em situação de desemprego?

Na Figura que se segue consta há quanto tempo os diplomados desempregados estão sem emprego. 44% dos diplomados respondentes que se encontram desempregados nunca trabalharam, 28% até 6 meses, 17% entre 1 e 2 anos e 11% entre 6 meses e 1 ano.

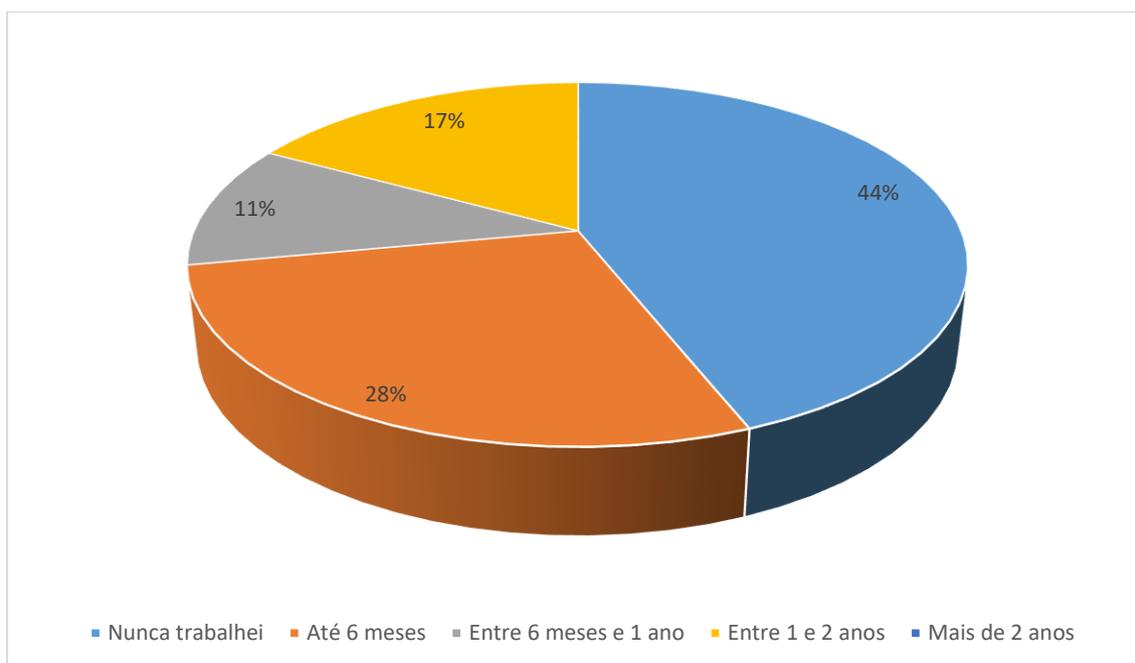


Figura 65 – Tempo decorrido em situação de desemprego

14.3.2. Atualmente está à procura do primeiro emprego na área?

Relativamente aos diplomados respondentes que atualmente estão à procura do primeiro emprego na área, constata-se que 52% dos respondentes afirmam que estão à procura do seu primeiro emprego na área. Os restantes 48% indicam que não se encontram à procura do primeiro emprego na área de formação.

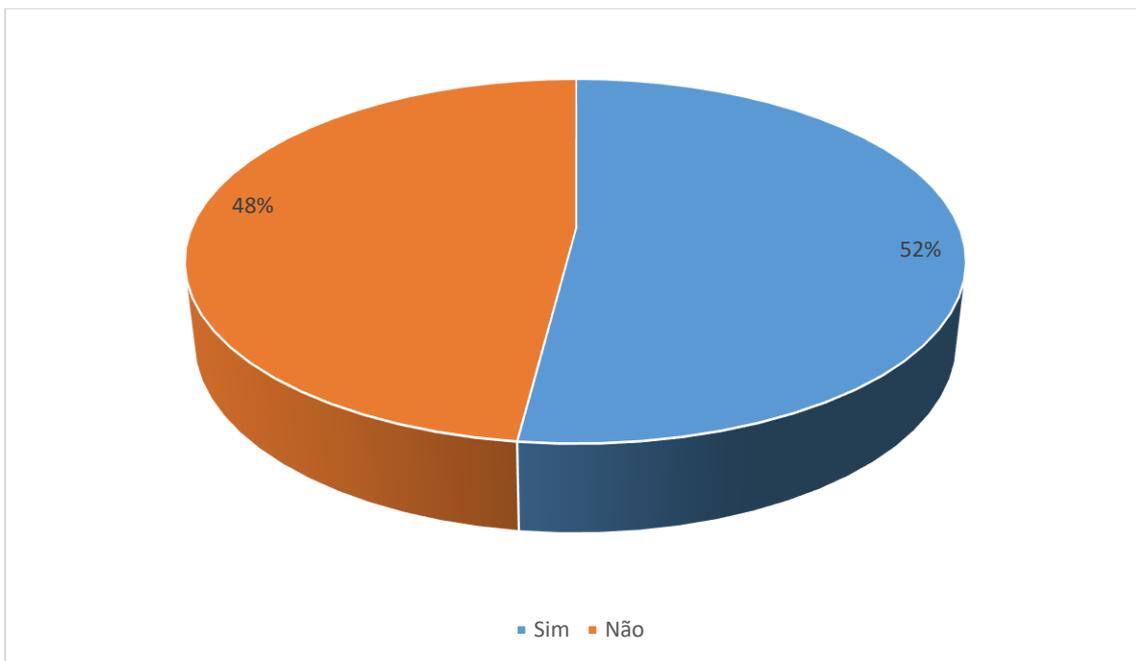


Figura 66 - Diplomados respondentes que atualmente estão à procura do primeiro emprego na área

14.4. Se está a estudar

14.4.1. Que tipo de formação está a frequentar?

A Figura 67 apresenta os tipos de ciclos de estudos/formação que os diplomados respondentes que se encontram a estudar frequentam. Entre os respondentes que se encontram atualmente a estudar, após a conclusão do seu grau académico, a grande maioria está a frequentar um mestrado (88%), seguindo-se os estudantes a realizar outro tipo de formação (7%), os estudantes que se encontram a frequentar uma pós-graduação (3%) e os estudantes que estão a frequentar um doutoramento (2%).

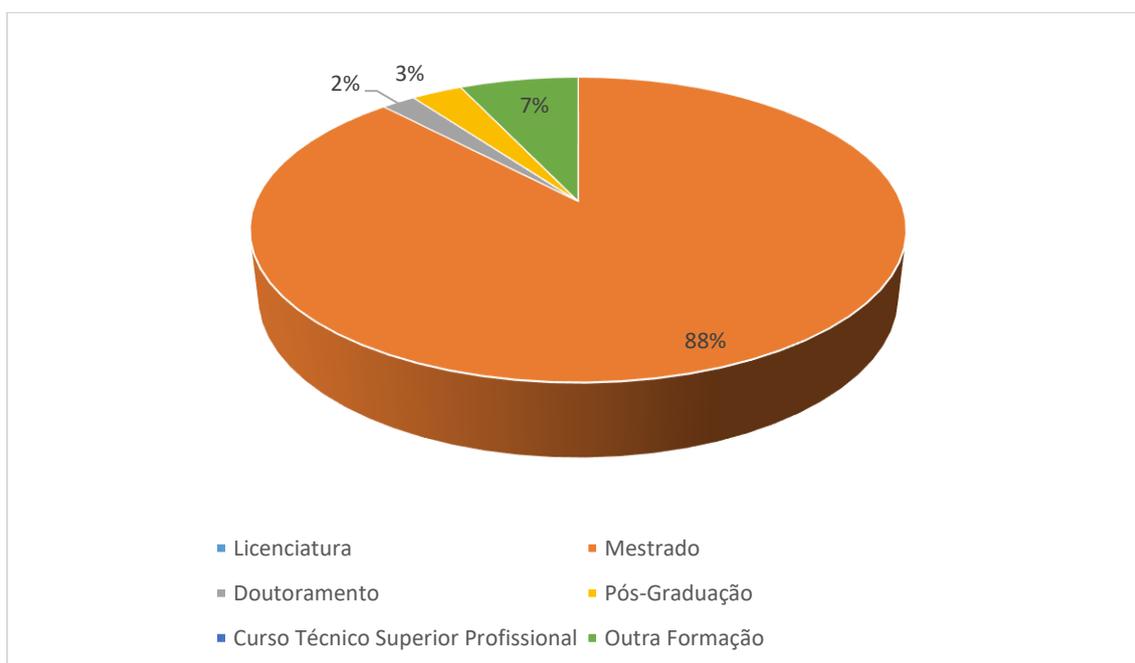


Figura 67 – Tipo de ciclo de estudos que os diplomados respondentes que se encontram a estudar frequentam

14.4.2. Em que instituição de ensino?

Dos diplomados respondentes que estão atualmente a estudar, observando a Figura 68, contata-se que a maioria destes está de momento a estudar na mesma instituição (55%). Adicionalmente, verifica-se que 44% se encontram a estudar numa outra instituição em Portugal, e 1% numa outra instituição fora do Espaço Europeu.

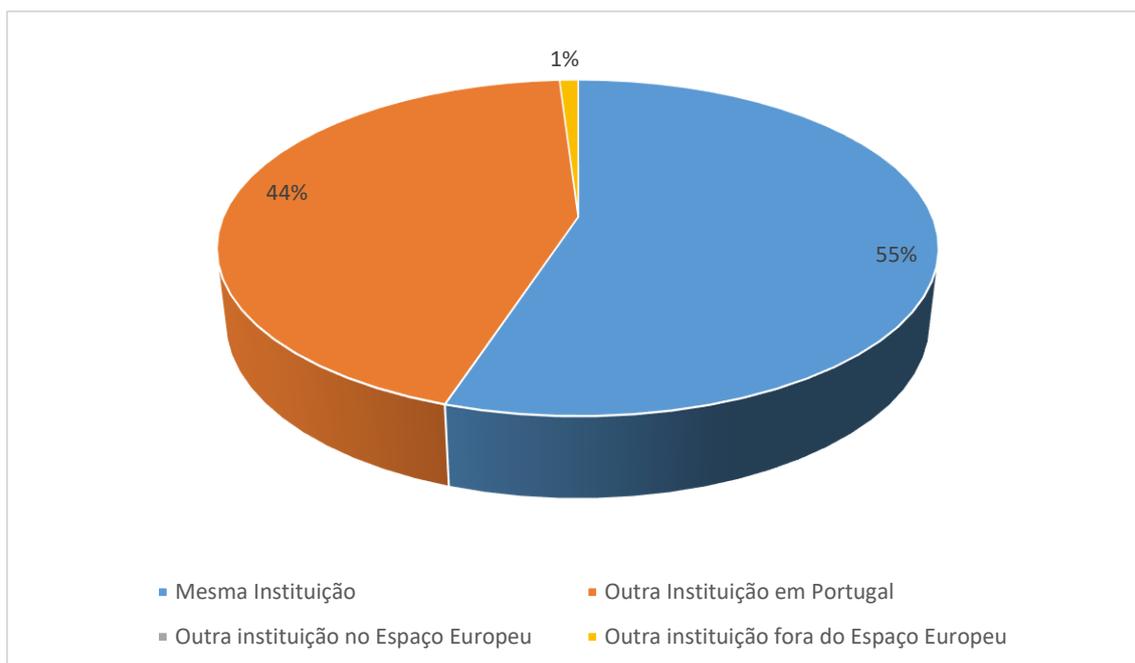


Figura 68 - Instituição de ensino que os diplomados estudantes atualmente frequentam

14.4.3. O ciclo de estudos que frequenta atualmente insere-se na mesma área de formação?

Na Figura 69 apresentam-se as respostas dos inquiridos quando questionados sobre se o ciclo de estudos que frequentam atualmente se insere na mesma área do ciclo de estudos concluído. A esmagadora maioria dos inquiridos - 90% - indicou que o ciclo de estudos que atualmente frequenta se insere na mesma área do ciclo de estudos concluído.

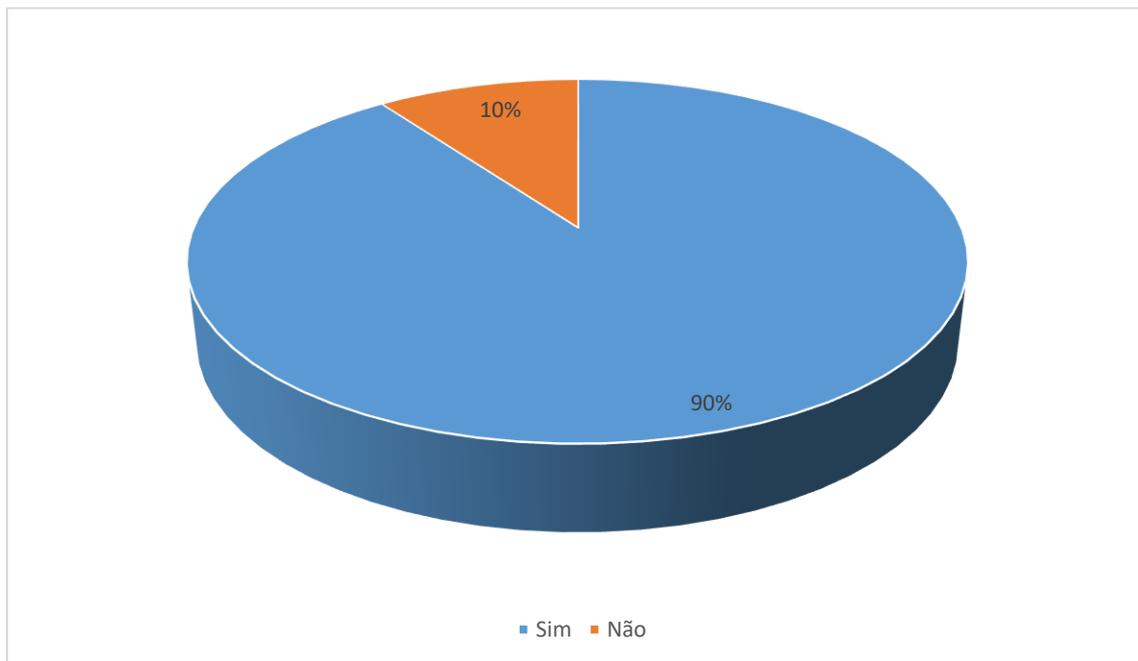


Figura 69 - Percepção sobre se o ciclo de estudos que os diplomados atualmente frequentam se insere na mesma área de formação

14.4.4. Quais as principais motivações que o(a) levaram a prosseguir os estudos?

Na Figura 70 apresentam-se as respostas dos inquiridos quando questionados sobre as principais motivações que os levaram a prosseguir os estudos (pergunta de resposta múltipla). As principais motivações selecionadas pelos respondentes foram as seguintes:

- ✓ aprofundar conhecimentos e competências técnicas (*hard skills*) (97 respostas);
- ✓ aumentar as oportunidades de emprego (93 respostas);
- ✓ desenvolver competências pessoais (*soft skills*), tais como capacidade de comunicação, de trabalho em equipa, entre outras (59 respostas).

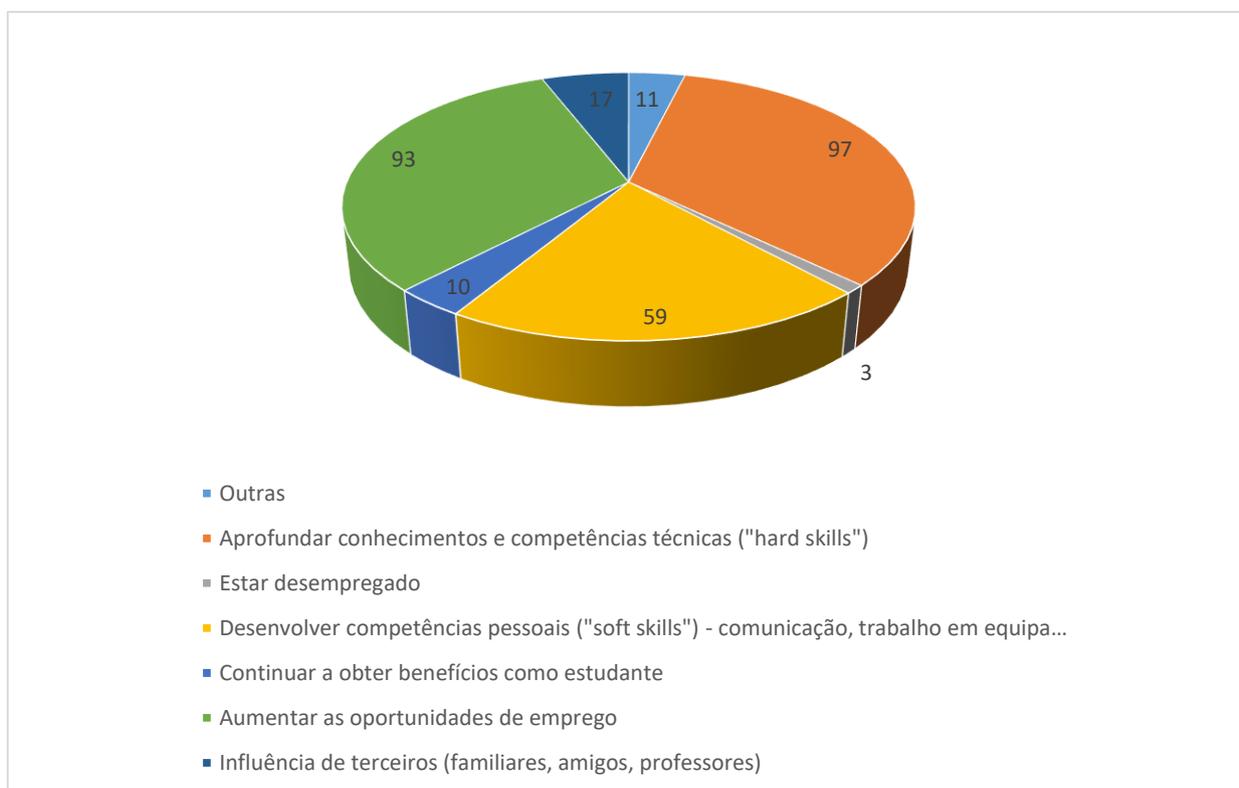


Figura 70 - Principais motivações que levaram o diplomado a prosseguir os estudos

Quanto a “Outras” motivações que os conduziram a prosseguir estudos, os diplomados respondentes referiram sobretudo as seguintes:

- ✓ Adquirir competências numa outra área/área específica, para poder exercer uma determinada profissão;
- ✓ Conseguir exercer uma atividade profissional que exigia mais estudos na área do ciclo de estudos concluído.

XV – Primeiro Emprego (após a conclusão do ciclo de estudos)

Nesta secção inquire-se o diplomado acerca do processo de entrada no mercado de trabalho, sendo registadas as informações sobre o tempo que decorreu entre o término do seu ciclo de estudos e o ingresso no mercado de trabalho, se este primeiro emprego se insere na área de formação do ciclo de estudos, bem como acerca das principais dificuldades com que se deparou até a obtenção do primeiro emprego.

15.1. Após a conclusão do ciclo de estudos, quanto tempo esteve à procura de emprego?

Na Figura 71 apresenta-se o tempo de procura do primeiro emprego. Verifica-se que 40% dos respondentes **ainda não começaram a trabalhar**, 16% **começaram a trabalhar em menos de 1 mês**, 13% **após 1 ano**, 12% **entre 3 a 6 meses**, 10% **em menos de 3 meses** e 9% **entre 6 meses e 1 ano**.

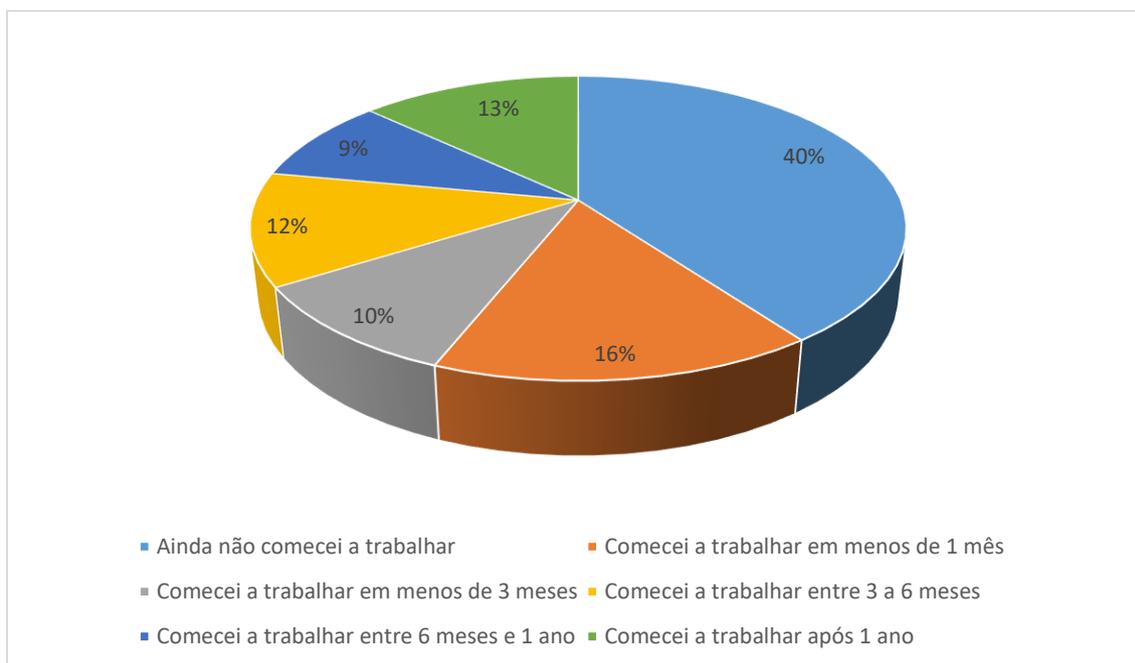


Figura 71 – Tempo à procura de emprego após a conclusão do ciclo de estudos

15.2. O primeiro emprego após a conclusão foi na área de formação do ciclo de estudos?

Na Figura 72 podem observar-se as respostas dos inquiridos quando questionados sobre se o primeiro emprego após a conclusão do ciclo de estudos foi na área de formação do mesmo. Verificamos que uma grande parte de inquiridos respondentes obteve emprego na área de formação, 45%, 31% afirmaram que o seu primeiro emprego após a conclusão do ciclo de estudos não era na mesma área de formação e 24% ainda não obtiveram o seu primeiro emprego.

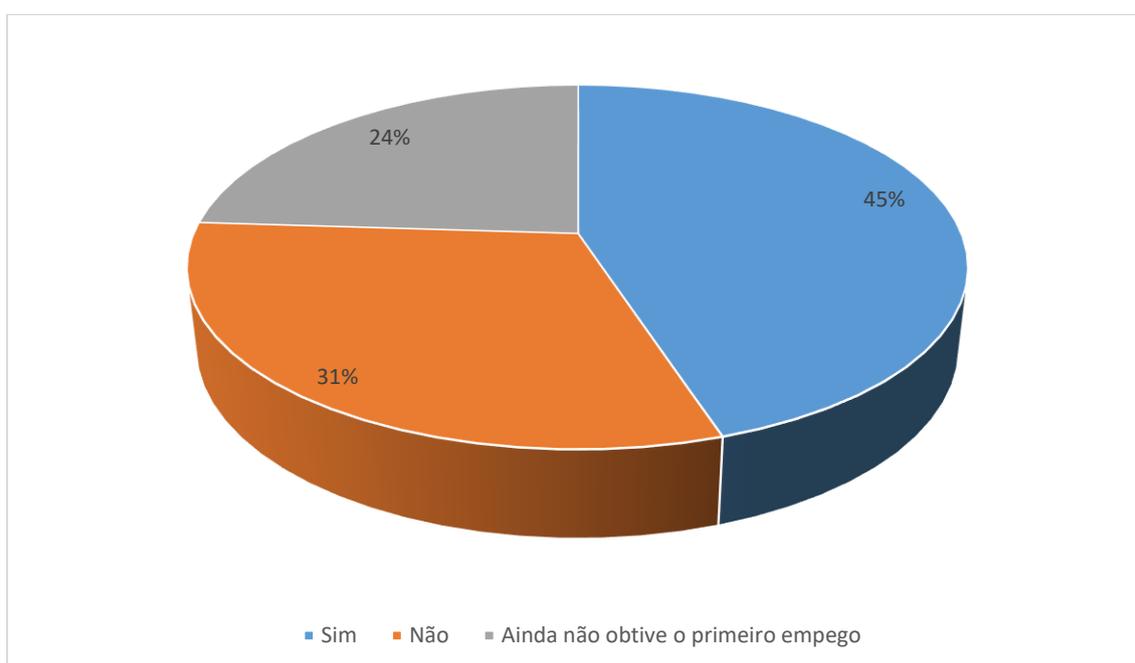


Figura 72 - Aferição se o primeiro emprego após a conclusão do ciclo de estudos foi na mesma área

15.3. Quais as principais dificuldades com que se deparou até a obtenção do primeiro emprego?

Na Figura 73 constam as respostas dos inquiridos (pergunta de resposta múltipla) quando questionados sobre quais as principais dificuldades encontradas até a obtenção do primeiro emprego. A dificuldade mais assinalada foi a falta de experiência profissional na área (86 respostas), seguindo-se a reduzida oferta de emprego na área (64 respostas).

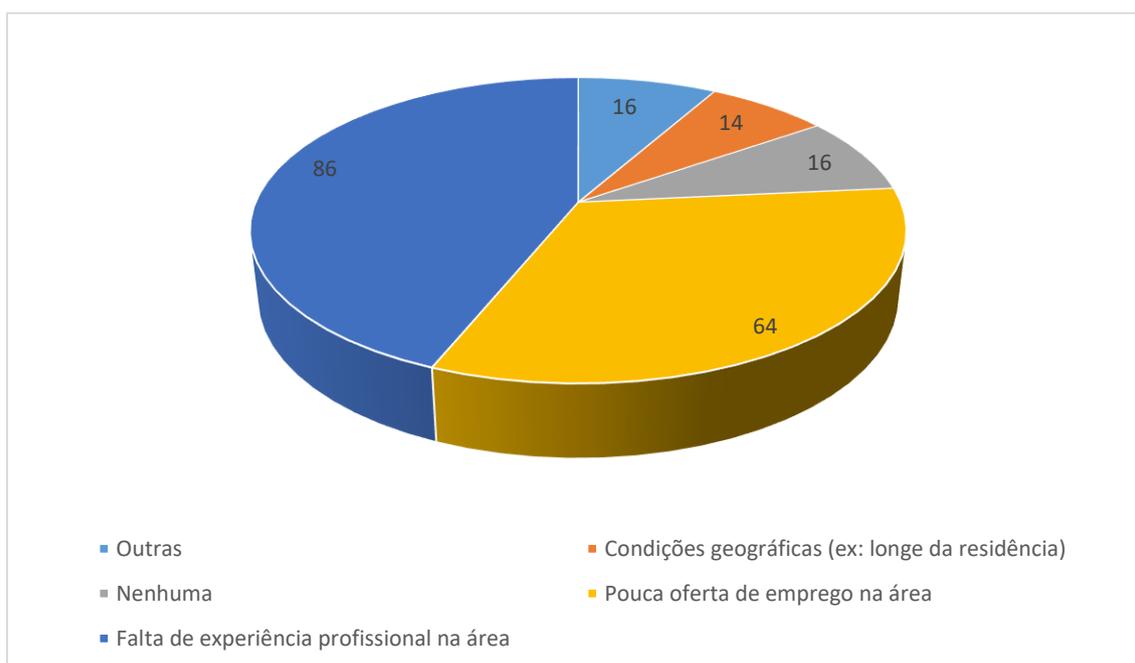


Figura 73 - Principais dificuldades com que os diplomados se depararam até a obtenção do primeiro emprego

No espaço de resposta aberta relativo a “Outras” dificuldades para obtenção do primeiro emprego, os diplomados respondentes, do Centro Universitário do Porto, salientaram, sobretudo, a seguinte dificuldade:

- ✓ Falta de oportunidades de estágio e/ou emprego na área do ciclo de estudos concluído.

XVI – Primeiro Emprego na Área do Ciclo de Estudos

Nesta secção inquire-se o diplomado acerca do modo como obteve o primeiro emprego na área do ciclo de estudos concluído, da sua situação profissional, do tipo de vínculo laboral, do tipo de organização/empresa, da dimensão da organização/empresa, do seu rendimento mensal bruto, de quanto tempo permaneceu ou há quanto tempo permanece no primeiro emprego na área do ciclo de estudos.

16.1. Como obteve o primeiro emprego na área?

Na Figura 74 apresentam-se as respostas dos inquiridos relativamente ao modo como obtiveram o seu primeiro emprego na área do ciclo de estudos. A pergunta colocada foi “Como obteve o primeiro emprego na área do ciclo de estudos?”. Foi assim possível averiguar que a forma mais frequente como obtiveram o primeiro emprego na área foi através de candidatura espontânea (25%), seguida por outro (15%) e através de plataformas Web/Redes Sociais (14%).

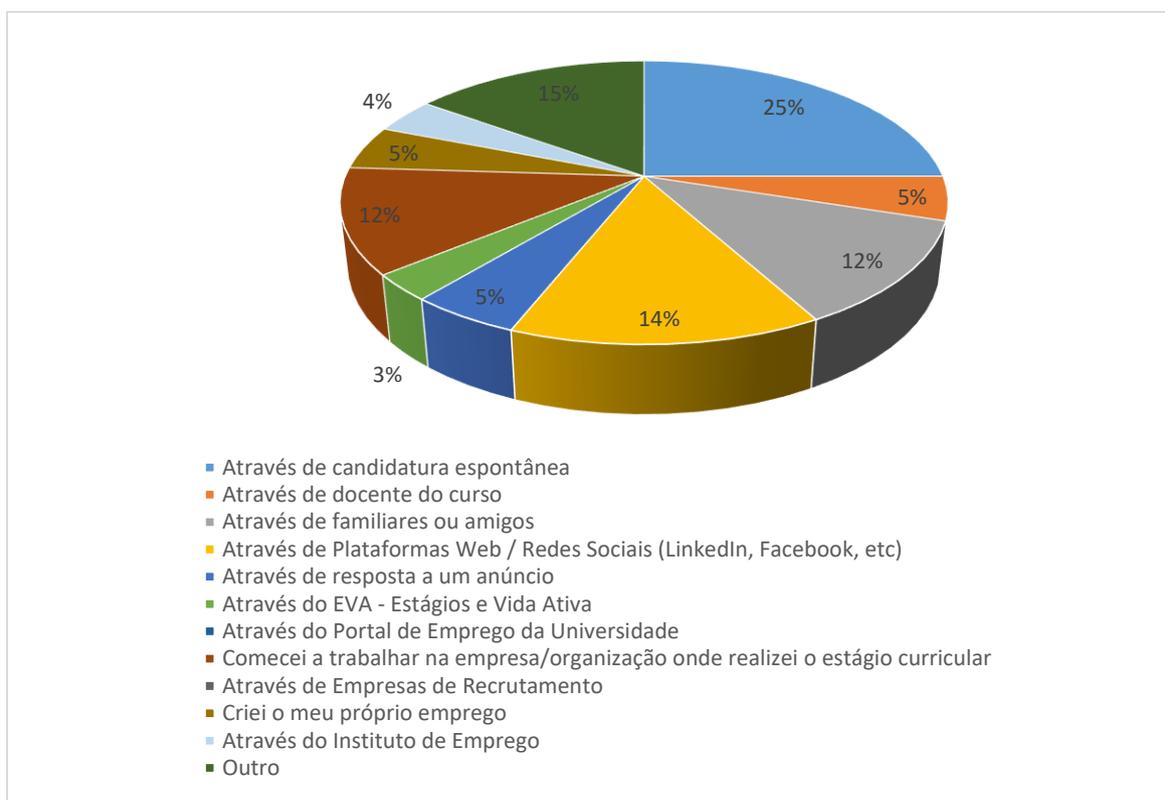


Figura 74 – Modo como os diplomados obtiveram o primeiro emprego na área

16.2. Qual é a sua situação profissional (aquando do seu primeiro emprego na área do ciclo de estudos)?

Na Figura 75 apresentam-se as respostas dos inquiridos sobre a sua situação profissional aquando do seu primeiro emprego na área do ciclo de estudos. Como se pode observar nesta mesma Figura, 60% dos respondentes eram trabalhadores por conta de outrem, 21% eram estagiários (estágio profissional), 7% eram trabalhadores por conta própria sem funcionários a cargo, 7% indicaram outra situação profissional, 4% eram trabalhadores por conta própria com funcionários a cargo e 1% eram bolseiros de investigação.

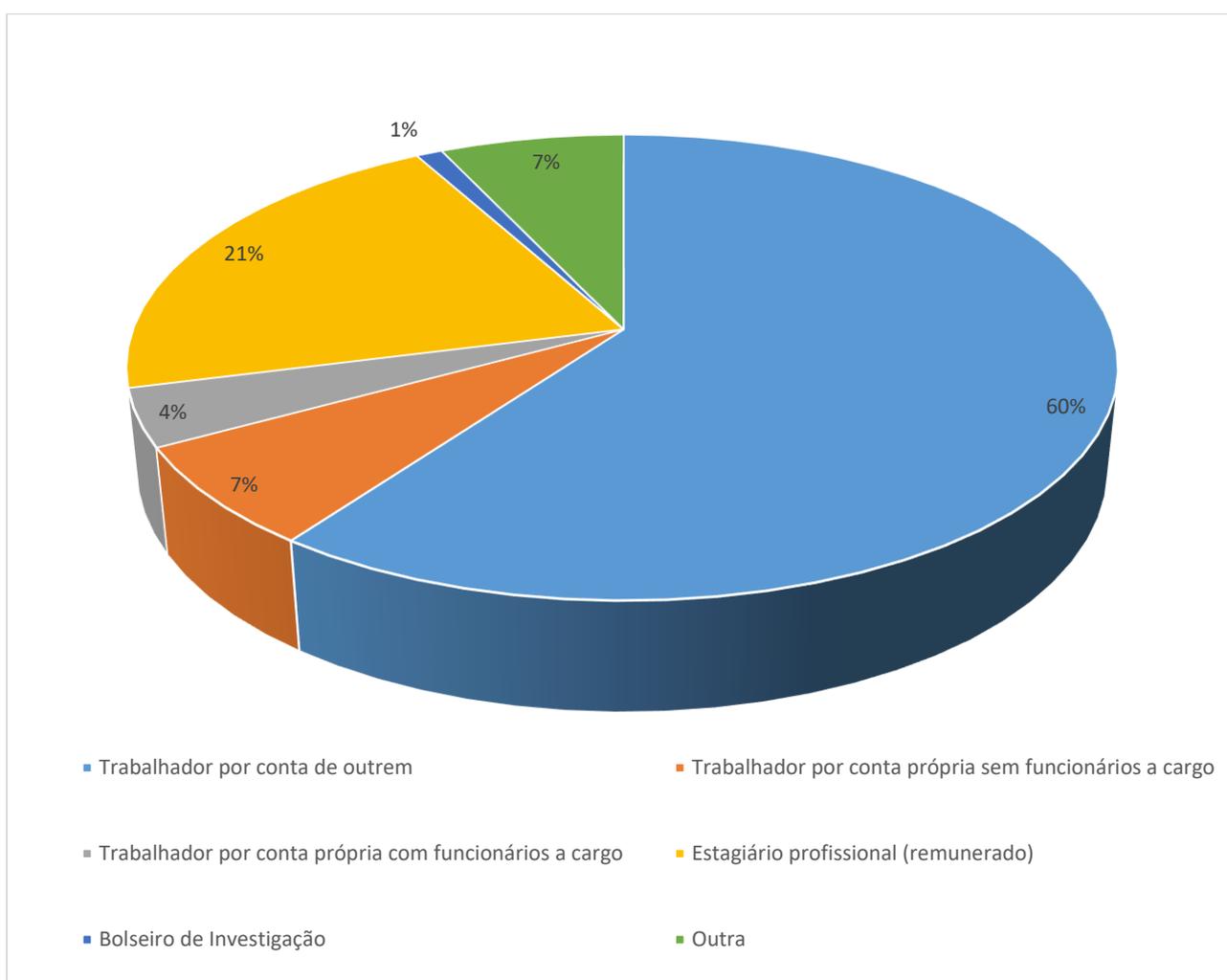


Figura 75 – Situação profissional dos diplomados (no primeiro emprego na área do ciclo de estudos)

16.3. Que tipo de vínculo laboral tem (aquando do seu primeiro emprego na área do ciclo de estudos)?

Como se pode observar na Figura 76, 34% dos respondentes tinham um contrato de trabalho efetivo, 31% um contrato de trabalho a termo, 18% assinalaram a opção “Outra” e 17% tinham um contrato de prestação de serviços.

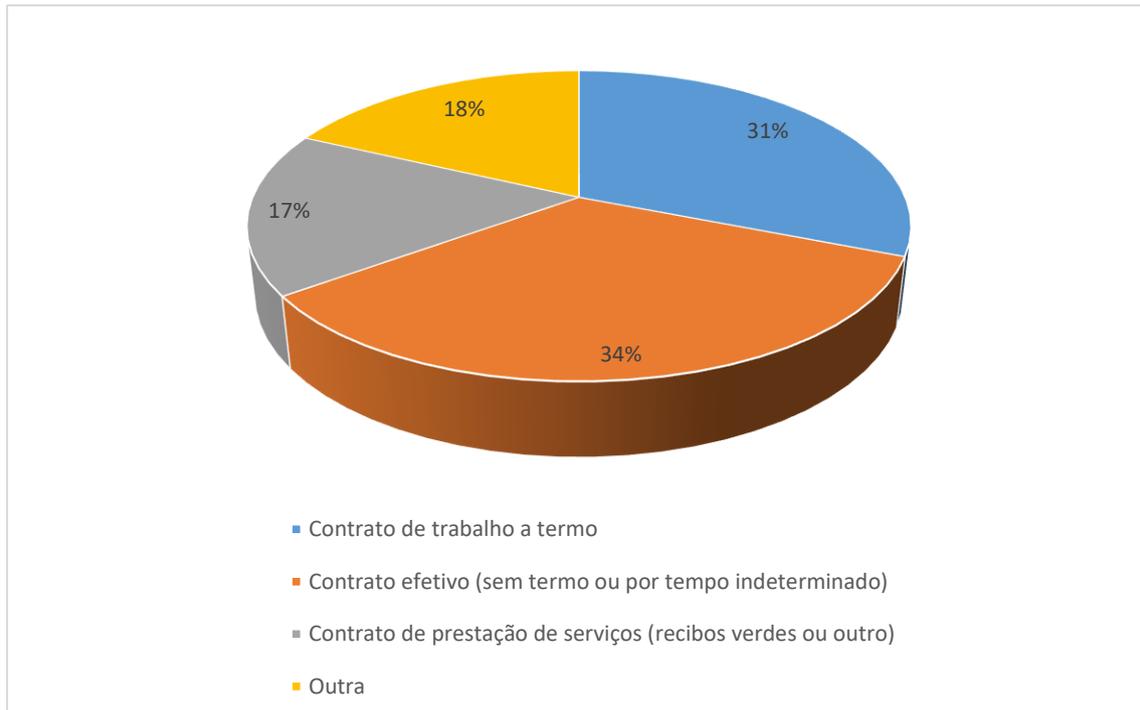


Figura 76 – Vínculo laboral dos diplomados (no primeiro emprego na área do ciclo de estudos)

16.4. Qual é o tipo de organização/empresa onde trabalha (aquando do seu primeiro emprego na área)?

Relativamente ao tipo de organização/empresa, conclui-se que a maioria dos diplomados respondentes exercia os seus empregos, na área do ciclo de estudos, no sector privado (71%), seguindo-se aqueles que trabalhavam no sector público (12%). As mesmas percentagens de diplomados respondentes afirmaram que trabalhavam numa IPSS/ONG ou numa empresa mista (5%). 7% indicaram que esta questão não se aplicava à sua situação.

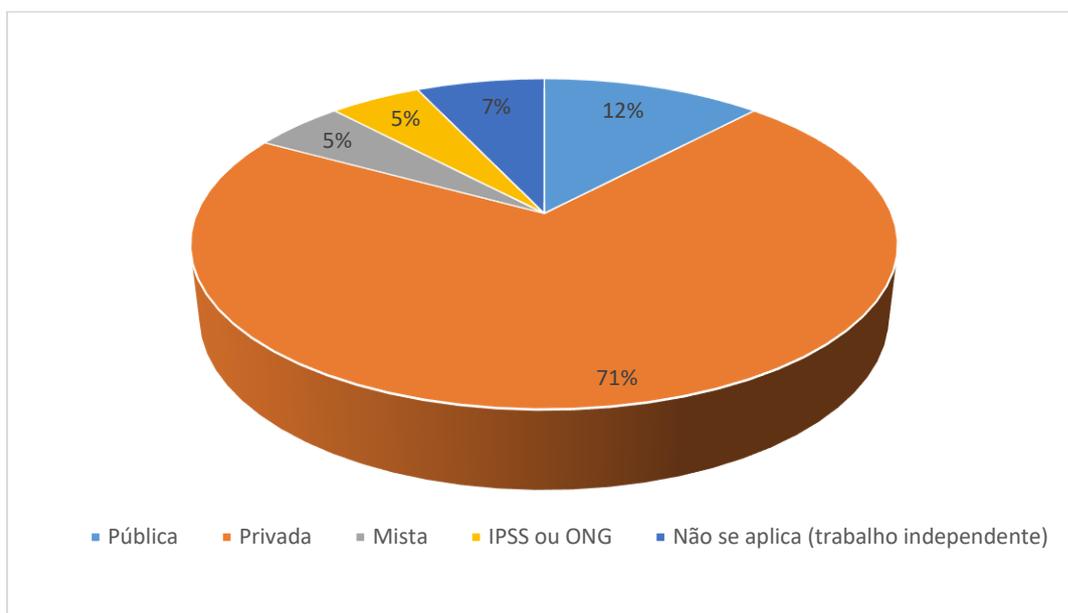


Figura 77 – Tipo de organização/empresa onde os diplomados exercem o primeiro emprego na área do ciclo de estudos

16.5. Qual é a dimensão da organização/empresa (aquando do seu primeiro emprego na área do ciclo de estudos)?

Relativamente à dimensão da organização/empresa onde os diplomados exercem/exerceram o primeiro emprego na área do ciclo de estudos, 41% encontravam-se a trabalhar numa grande empresa, 23% numa microempresa, 21% numa média empresa, 10% numa pequena empresa e 5% indicaram que esta questão não se aplicava à sua situação.

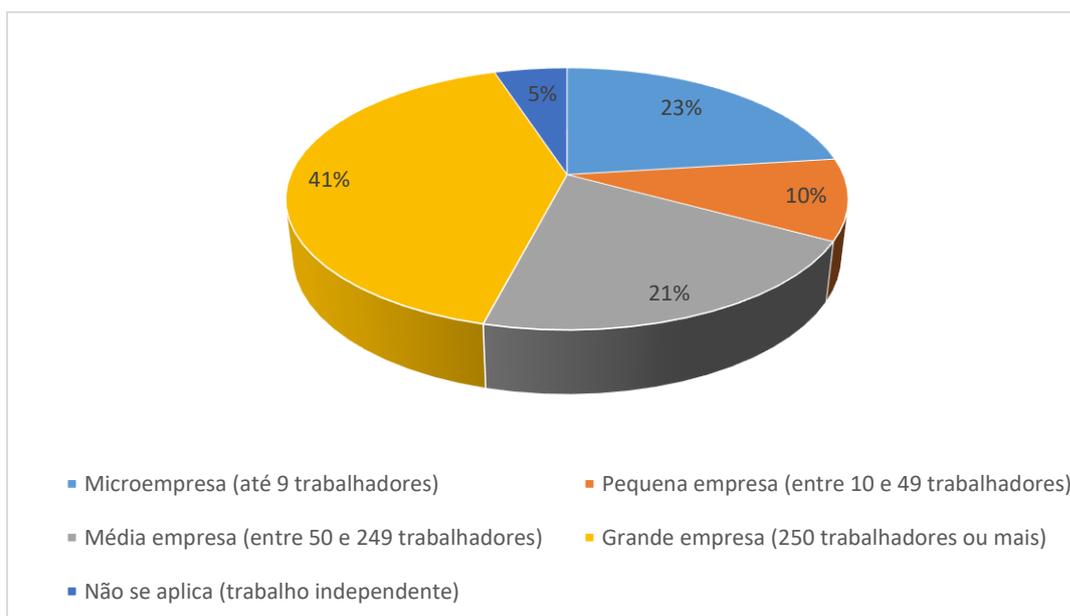


Figura 78 – Dimensão da organização/empresa onde os diplomados exercem o primeiro emprego na área do ciclo de estudos

16.6. Qual é o seu rendimento mensal Bruto (aquando do seu primeiro emprego na área do ciclo de estudos)?

Na Figura 79 apresentam-se as respostas dos inquiridos sobre o rendimento mensal bruto auferido aquando do seu primeiro emprego na área do ciclo de estudos. Como se pode observar, quase metade dos respondentes (49%) auferia entre €1001 e €1500 e uma grande parte dos respondentes (38%) recebiam até €1000. 9% dos respondentes auferiam entre €1501 e €2000 e somente 4% auferiam mais de 2000€.

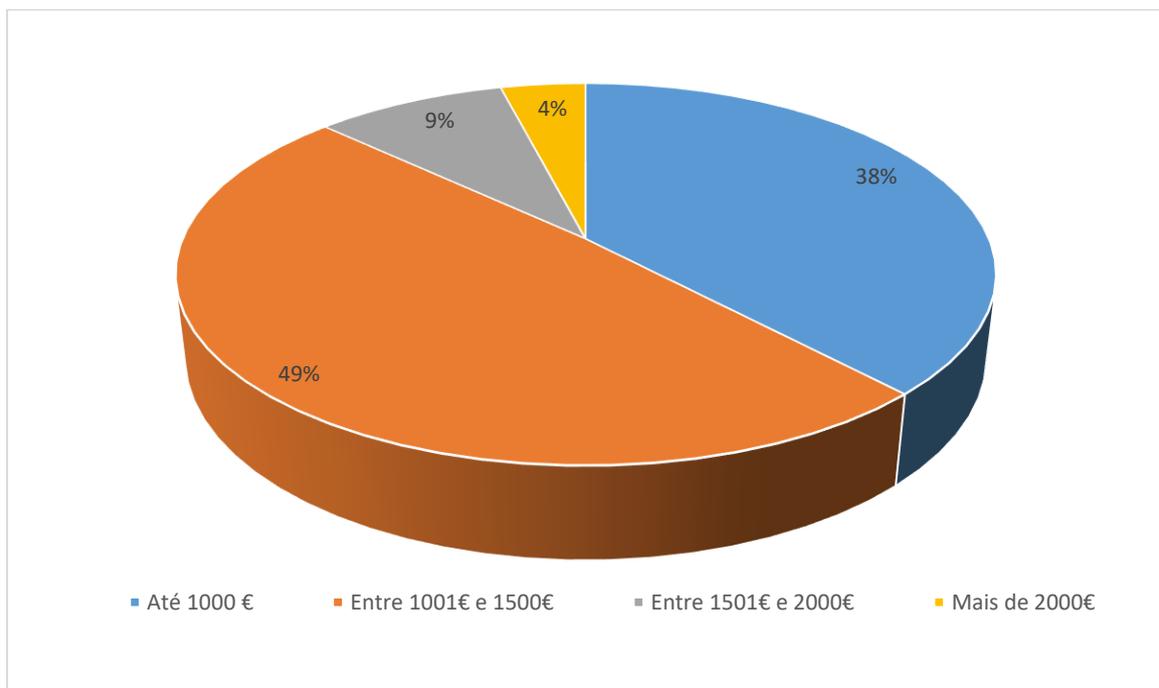


Figura 79 – Rendimento mensal bruto auferido no primeiro emprego na área do ciclo de estudos

16.7. Quanto tempo permaneceu/há quanto tempo permanece no primeiro emprego na área do ciclo de estudos?

Na Figura 80 apresentam-se as respostas dos inquiridos sobre o tempo que permaneceram no primeiro emprego na área do ciclo de estudos concluído. Como se pode observar, metade dos respondentes permaneceram neste primeiro emprego mais de 12 meses, 28% entre 6 e 12 meses, 12% entre 3 e 6 meses e 10% menos de 3 meses.

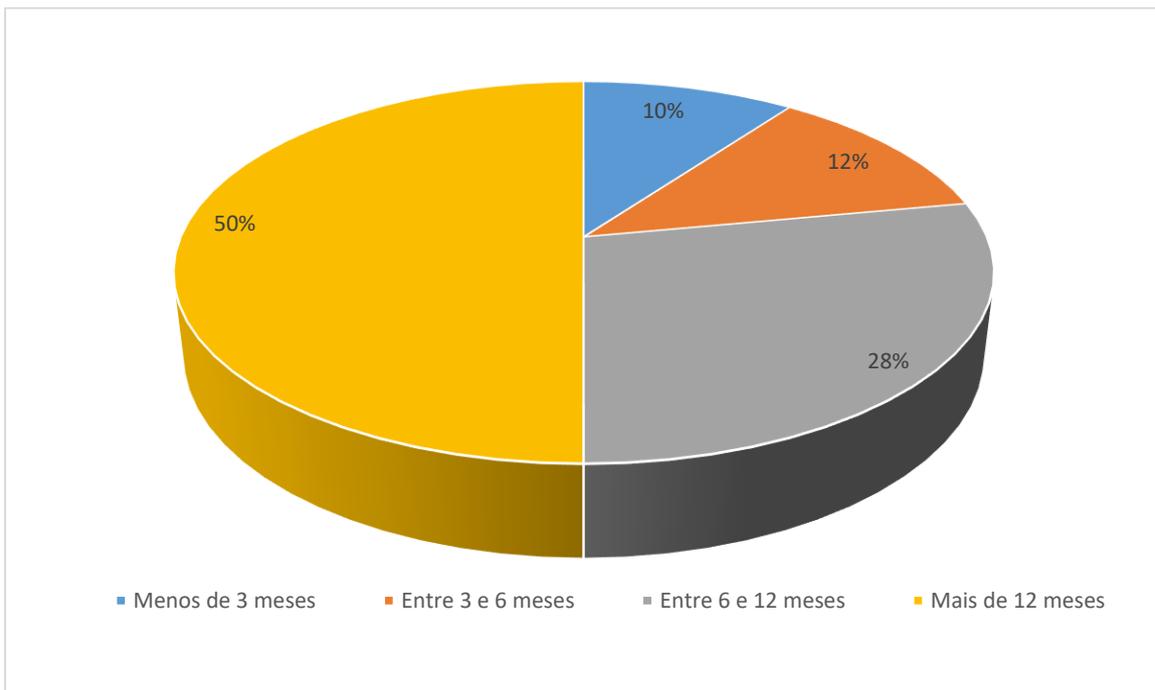


Figura 80 – Tempo decorrido no primeiro emprego na área do ciclo de estudos

XVII - Portal de Emprego e EVA

Nesta secção do questionário - Portal de Emprego - avalia-se o grau de conhecimento dos diplomados sobre o portal de emprego do Grupo Lusófona, o seu recurso ao Eva - Estágios e Vida Ativa, se obtiveram o apoio pretendido e qual foi o apoio solicitado.

17.1. Conhece o portal de emprego do Grupo Lusófona?

Relativamente ao conhecimento dos diplomados respondentes quanto ao Portal de Emprego do Grupo Lusófona, a maioria respondeu que não conhecia o Portal (77%). Os restantes 23% afirmaram que conheciam o Portal.

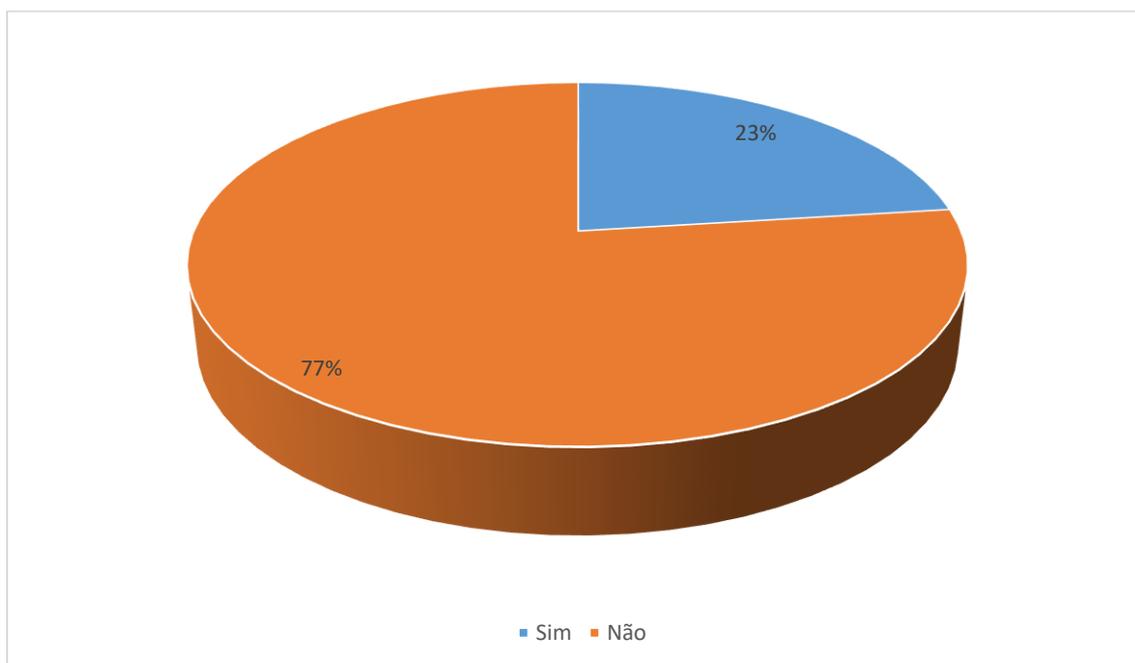


Figura 81 - Grau de conhecimento dos diplomados quanto ao Portal de Emprego

17.2. Alguma vez recorreu ao EVA - Estágios e Vida Ativa?

A observação da Figura 82 permite analisar o recurso dos diplomados, enquanto alunos, ao EVA – Estágios e Vida Ativa, ao longos dos seus ciclos de estudos. Constatou-se que a grande maioria dos diplomados respondentes nunca recorreu ao EVA – Estágios e Vida Ativa (94%).

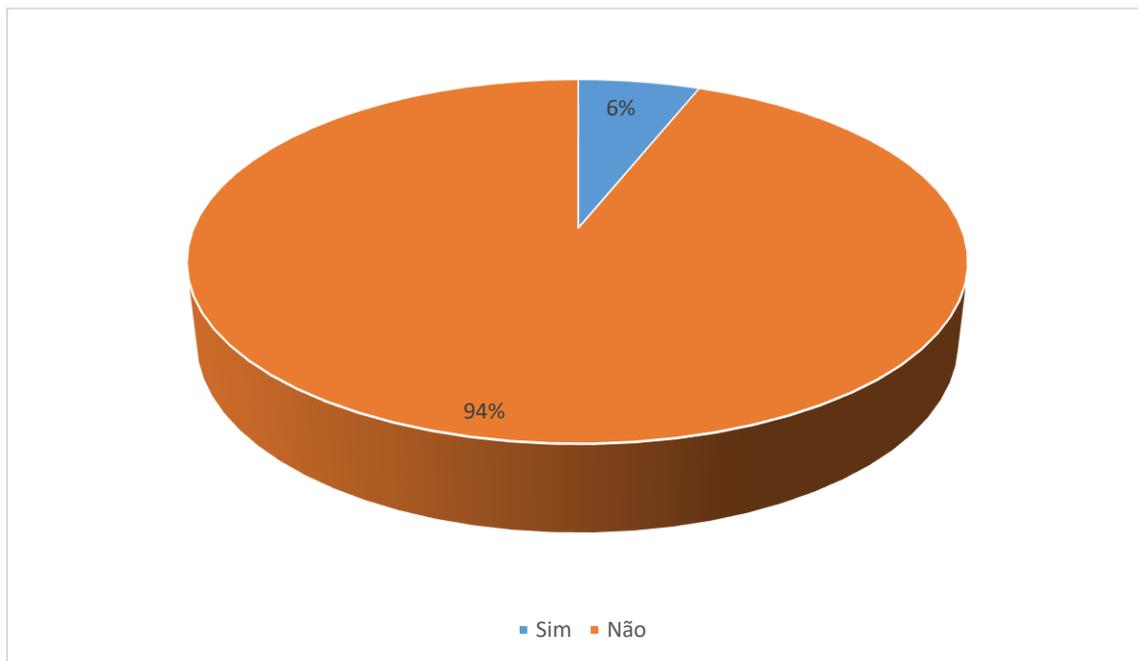


Figura 82 - Recurso dos diplomados enquanto alunos ao EVA – Estágios e Vida Ativa

17.3. Se recorreu ao EVA

17.3.1. Obteve o apoio pretendido?

Apenas 32% dos respondentes afirmaram que, quando recorreram ao EVA, obtiveram o apoio que pretendiam inicialmente (Figura 83).

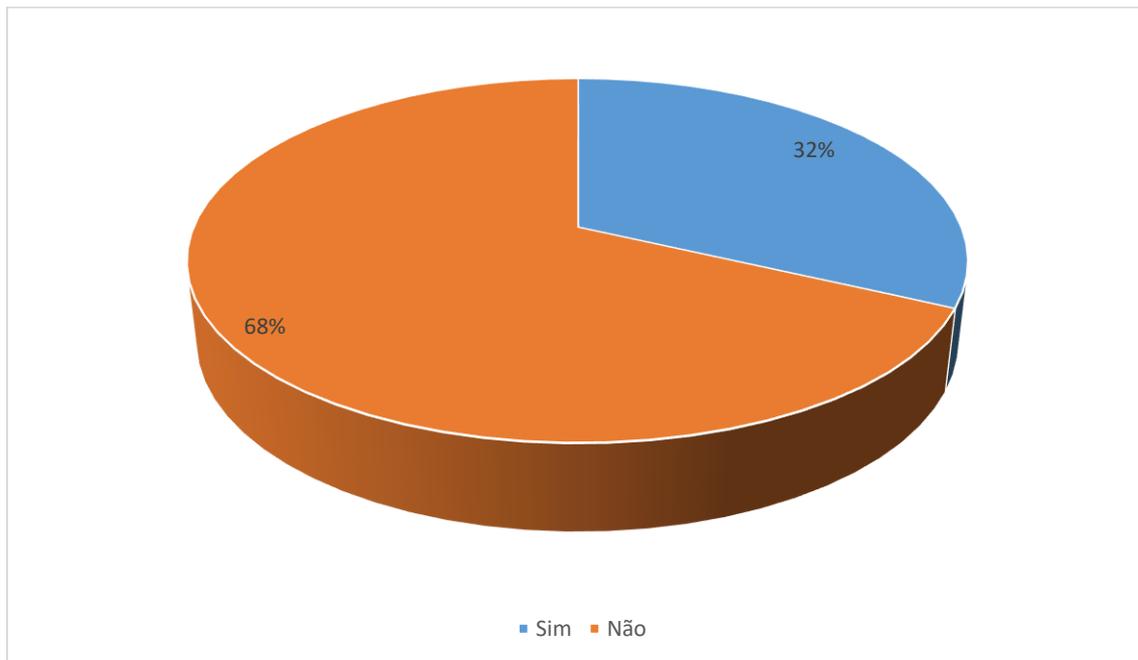


Figura 83 - Diplomados que, enquanto alunos, obtiveram o apoio pretendido do EVA – Estágios e Vida Ativa

17.3.2. Qual o tipo de apoio requerido?

Em relação aos apoios obtidos através do EVA – Estágios e Vida Ativa, 54% dos diplomados respondentes referiram que pediram apoio na obtenção de um estágio curricular; 30% dos respondentes solicitaram ajuda para obtenção de um estágio profissional e 8% dos respondentes solicitaram ajuda na obtenção de um estágio extracurricular e na procura do primeiro emprego.

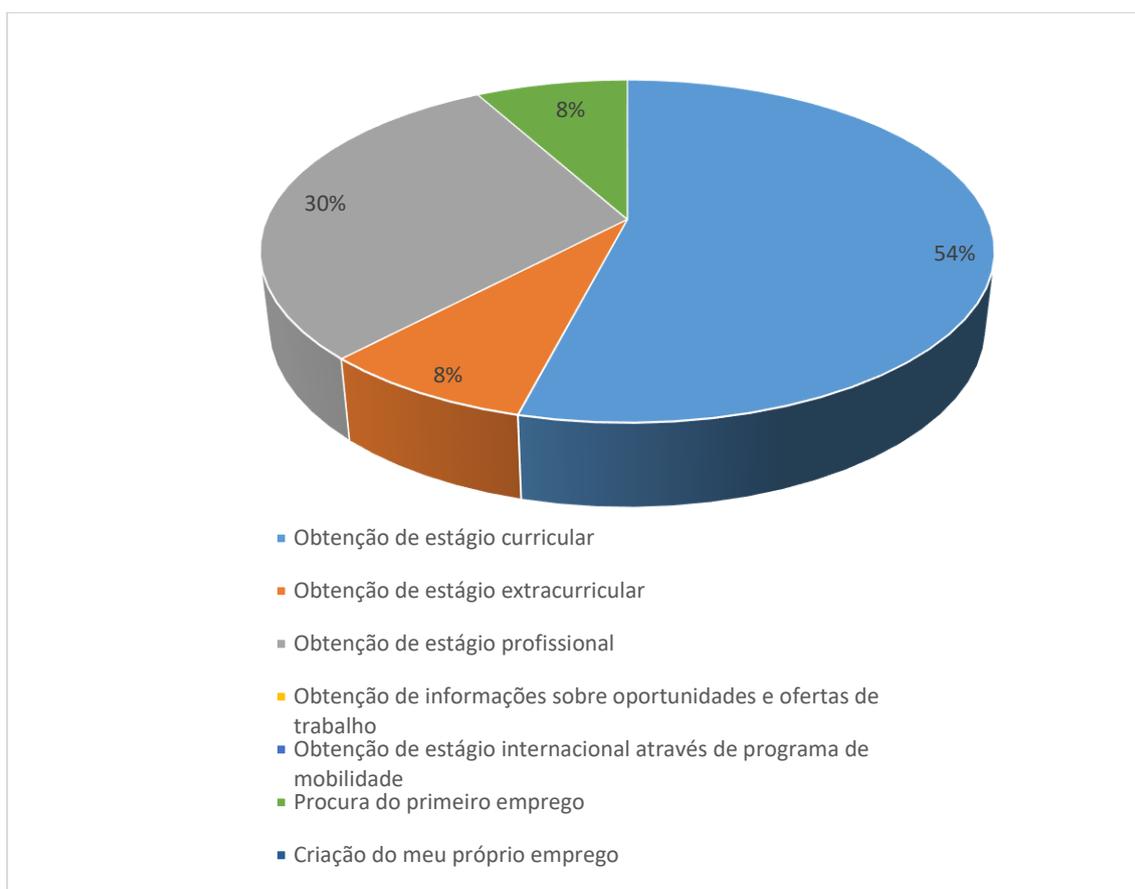


Figura 84 - Apoios obtidos

XVIII. Comentários e/ou Sugestões

Neste espaço de resposta (em que foram obtidas somente três respostas), pode salientar-se o comentário de que a Instituição devia apoiar mais os alunos durante e após a conclusão dos ciclos de estudos, através da oferta de estágios e outras oportunidades de inserção profissional. Adicionalmente, foi mencionada a dificuldade em encontrar emprego sem experiência na área e sem a recomendação de ninguém.



U N I V E R S I D A D E
LUSÓFONA

Lisboa
Campo Grande, 376
1749-024 Lisboa, Portugal
Tel.: [217 515 500](tel:217515500) | email: info.cul@ulusofona.pt

Porto
Rua Augusto Rosa, nº 24
4000-098 Porto - Portugal
Tel.: [222 073 230](tel:222073230) | email: info.cup@ulusofona.pt